

20 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAC. ELABORADOS: 71 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.677

Adroaldo, Indicado Candidato Pelo PSD gaúcho, desincompatibilizou-se

VELHACOS E PASCACIOS

J. E. DE MACEDO SOARES



Há em política duas posições teoricamente opostas mas que, na prática, muitas vezes se confundem, porque os mesmos indivíduos, no desvario da ambição, procuram, numa ou noutra dessas posições, tirar as vantagens com que sonham. Assim, o pascácio e o velho se revezam, se atacam, se confundem. Um mesmo sujeito passa de velho a pascácio ou de pascácio a velho. Contudo, também há os que suam velhacaria, como os irremediavelmente pascácios.

No momento atual da nossa vida política, podemos citar exemplos edificantes. O velho Vargas e o doutor Cirilo são dois velhos. O sr. Salgado Filho e o comandante Peixotinho dois pascácios. O doutor Cirilo quis tirar as castanhas do fogo com a mão do Peixotinho; o velho Vargas frustrou o doutor Cirilo, pela mão do sr. Salgado Filho. Os velhos, à força de velhacarias, já não enganam a ninguém, passaram a pascácios. Os pascácios ficaram onde sempre estiveram. Apenas, o comandante, de pascácio, baixou a merdelin, insistindo em fazer crer que o segredo é um disco voador, quando todos estão vendo que não passa de uma bola de estalido.

Evidentemente, a fabulosa desencarnação do Ademir é um fenômeno humano de outra envergadura que a motiva intriga do doutor Cirilo, pondo o Peixotinho no anzol, a minhoca para pescar o velho em São Borja. Contudo, há a correspondência entre os pascácios e os velhos, correspondência sorna e embaciada, que reflete, nas regras mal traçadas, a pouca imaginação de uns e outros.

Peixotinho levou a São Borja uma insinuação do doutor Cirilo ao velho bonzo, lembrando a vigília das armas quando ambos, de mãos dadas ao comunismo, lançaram em São Paulo a primeira ofensiva em grande estilo contra o sr. general Dutra. A combinação era simples. O "P.S.D." renunciaria, nas mãos do chefe adversário, o direito de escolher um candidato à sucessão nas próprias fileiras. O chefe do "P.T.B." exerceria essa prerrogativa soberana, contanto que o escolhido, por injunções do Peixotinho, fosse o próprio doutor Cirilo.

Todavia, como era de esperar-se no jogo das velhacarias, o velho pulou fora. O que ele pretendia, antes de mais nada, era um programa. Como se sabe, toda a carreira do Vargas se fez num idealismo programático, seu amor aos princípios, sua fidelidade às doutrinas sempre emocionaram a Nação, fascinação pelo enorme tartufo. Desta vez, porém, o velho Vargas só queria ganhar tempo. Conforme corresse as coisas nos Campos Elísios, o churrasqueiro destruidor do seu programa demagogu — meio idiota, meio ridículo — e atraindo-se à conquista dos papalvos nas urnas.

Eis aí o erro primário da velhacaria do doutor Cirilo. Supôs que Vargas pudesse pensar um instante, fosse em que circunstâncias fossem, em outro sujeito que não nele mesmo. Ele não se julga autorizado a fazer uma escolha fora do seu partido, no qual o escolhido totalmente seria ele. Enquanto o doutor Cirilo naufragava desse modo, o Peixotinho, fiel à sua vocação, insistia nos seus objetivos como se morasse no múnico da lua. Assim, o pascácio, falando aos jornais assegurou que a resposta do sogro era satisfatória. Como satisfatória, se o doutor Cirilo mandou perguntar ao velho se tomaria sobre si indicar e apoiar nas urnas um candidato pascacista (o próprio doutor Cirilo) e o velho respondeu que não? Nenhum paco cairia no conto do programa, que não passa de um embrulho de jornais velhos.

As vinte e quatro horas que o mundo político brasileiro está hoje vivendo serão, de qualquer forma, decisivas nos seus destinos. Quer Ademir renuncie ao governo paulista para se lançar na campanha eleitoral, quer se agarre ao mesmo governo, acovardado na luta — "alea jacta est". Os partidos democráticos não poderão mais fugir às suas enormes responsabilidades. O sr. presidente da Republica se encontrará no vertice dos seus deveres e compromissos com a Nação, pois nunca conseguiria justificar-se de abandoná-la inerme e indefesa, na confusão do charco das rãs que pedem um rei; um rei de camorra, um chefe de cangaço, no pleno jubileu do banditismo político.



Transmitida a pasta ao novo titular, interino, o sr. Adroaldo Mesquita despede-se de seu sucessor, o professor Honorio Monteiro

Restringirá a Locomoção Dos Diplomatas Russos Nos EE. UU. Medidas de Repressão Que o Governo Americano Estaria Estudando

WASHINGTON, 1 (James Roper, da U. P.). — Os EE. UU. estão estudando a possibilidade de aplicar restrições ao movimento de diplomatas russos dentro do país. Essa atitude se deve a dois fatores: 1) as estritas restrições impostas pela Rússia aos diplomatas norte-americanos e, 2) o crescimento do pessoal das missões diplomáticas soviéticas nos EE. UU.

A INGLATERRA COGITA TAMBEM

Informa-se que a Inglaterra também está estudando medidas similares, mas, como essas medidas seriam suscetíveis de criar novos atritos na contenda entre o Oriente e o Ocidente.



Acheson

talvez não cheguem a ser postas em prática. O pessoal oficial russo na embaixada em Washington soma agora 133 pessoas, inclusive membros das famílias dos funcionários. 63 dessas pessoas gozam de imunidades diplomáticas.

(Conclui na 4.ª pag.)

COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO

6 1/2 %
retirado livre

BANCO
OLIVEIRA ROXO S/A
30 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
SUA MICUTI COUTO

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares



Bevin

FIRMADO UM CONVÊNIO SECRETO DE DEFESA COLETIVA DO ATLÂNTICO

Como Resultado da Conferência Dos Treze Ministros do Conselho da Europa — Convidadas a Alemanha Ocidental e o Sarre a Integrar o Orgão — Nem Concretas Nem Importantes os Resultados

HAYA, 1 (Por Kingsbury Smith, diretor geral na Europa, do International News Service). — As nações signatárias do pacto do Atlântico Norte firmaram hoje um convênio secreto de

Para "Desalentar ou Derrotar" Qualquer Agressor

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, disse que o histórico plano defensivo que foi aprovado por unanimidade, está fundamentado num duplo objetivo de "desalentar ou derrotar" qualquer agressor.

Embora o nome da Rússia não apareça no convênio, não é nenhum segredo que as doze nações do pacto do Atlântico erigiram este "valladar" para melhor proteção, frente à cadeia de alianças do bloco soviético que representa 728 milhões de almas, contando os habitantes da China comunista.

Um ataque contra qualquer uma das 12 nações do convênio, será considerado como "um ataque contra todas".

O ministro da Defesa da Holanda Wilhelm Schoningh, assinala que o plano, uma vez que se desenvolveu em toda sua amplitude, oferecerá uma garantia razoável contra a conquista militar da Europa Ocidental.

A conclusão de uma histórica reunião dos ministros da Defesa das Nações do pacto, e de seus assessores militares, foi

emitido um comunicado oficial que diz respeito em parte: "Pela primeira vez na história, doze nações independentes e soberanas criaram, mediante o processo democrático, um sistema de cooperação para defender-se a si mesmas, e umas a outras".

Johnson, que havia dito a

"defesa coletiva" mediante o qual ficam unidas a 332 milhões de almas numa frente comum contra a agressão.

Jornalistas que o convênio "não é, em modo algum agressivo", e que "nosso objetivo é a paz". Insinuou que o plano defensivo está baseado num novo conceito de estratégia defensiva, no que concerne à Europa Ocidental.

(Conclui na 2.ª pag.)

ATENDENDO AO APELO DE 55 MUNICIPIOS

Transmitida a Pasta da Justiça, Interinamente, ao Ministro Honorio Monteiro — Canrobert Permanece No Ministerio da Guerra

Enquanto permanece o impasse das duas candidaturas — Nereu Ramos e Bias Fortes — a seção gaúcha do PSD decide lançar o nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa para a sucessão do general Dutra, por meio de uma moção ontem aprovada em Porto Alegre, na Convenção do PSD riograndense.

A MOÇÃO DOS MUNICIPIOS

A moção está redigida nos seguintes termos: "Os Diretores Municipais do Partido Social Democrático, Seção do Rio Grande do Sul, parciais da Convenção Estadual reunida em Porto Alegre em 31 de março de 1950.

— Manifestam seu desejo de que o Conselho Nacional do Partido, ao estudar os nomes a serem oportunamente submetidos à Convenção Nacional, para escolha dos candidatos à sucessão do embaixador general Eurico Gaspar Dutra, considere o nome ilustre do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, o qual reúne todas as qualidades para o exercício das altas funções em causa e para o indispensável triunfo nas urnas.

— Apela ao ilustre ministro Adroaldo Mesquita da Costa, para que, demonstrando uma vez mais o alto apreço que sempre teve pelo pensamento dos municípios, se desincumbam, a fim de manter-se a inteira disposição do seu Partido para novos e relevantes encargos que o futuro lhe possa reservar.

(Conclui na 4.ª pag.)



Eisenhower

Eisenhower Urge Reforço Para a Defesa

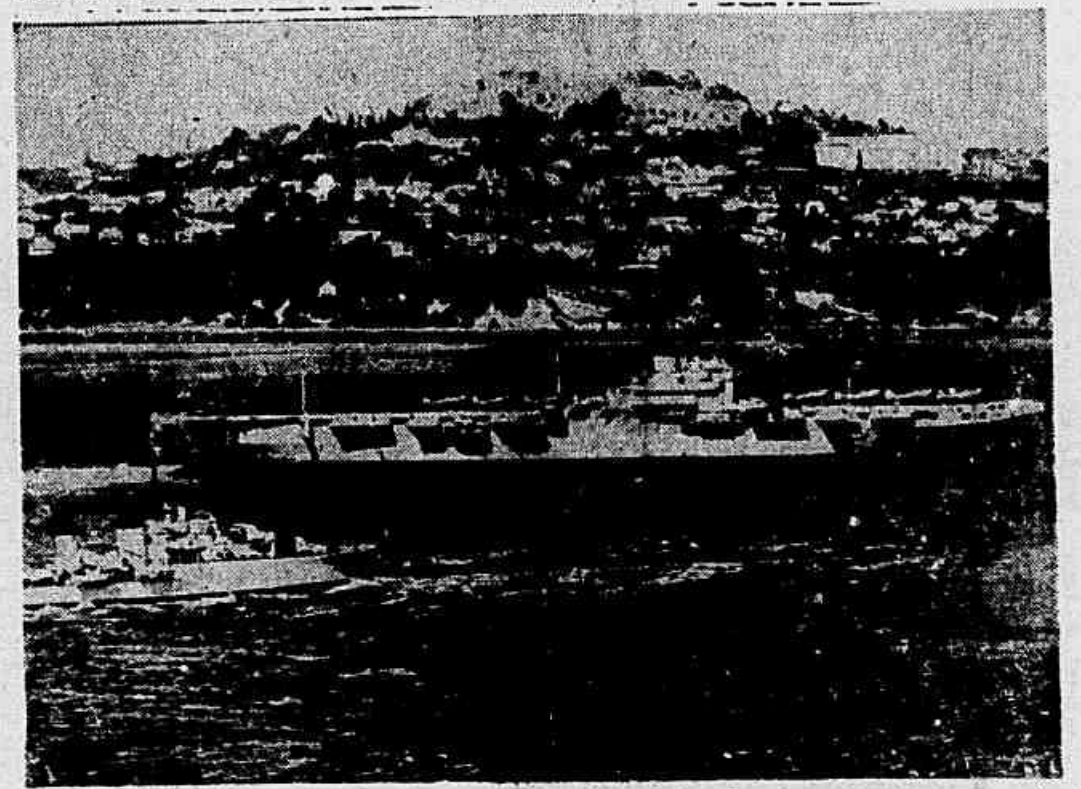
Fortalecendo os Armamentos Das Tres Armas No Alasca

WASHINGTON, 1 (U. P.). — O general Dwight D. Eisenhower enviou uma nota ao presidente da Comissão de Verbas do Senado, Elmer Thomas, urgindo pelo fortalecimento das defesas norte-americanas no Alasca e pela modernização dos armamentos terrestres, navais e aéreos dos EE. UU.

AMPLIAÇÃO

Dz Eisenhower quer essa nota tem por finalidade ampliar a despesa feita por ele

(Conclui na 2.ª pag.)



AUCKLAND, Nova Zelândia — O porta-aviões "Sydney" e destróier "Warramunga" da Marinha australiana, chegam ao porto de Auckland, durante uma pausa nos exercícios combinados australiano-neo-zeelandeses. Em face da expansão comunista, os dois países procuram manter suas forças em condições de enfrentar qual quer eventualidade. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea)

DA BANCADA DE IMPRENSA CONFLITOS LEGISLATIVOS

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Sobre o projeto de reforma constitucional n.º 2, de autoria do sr. Joaquim Pires, emitiu o sr. Dario Cardoso, relator da matéria na Comissão Especial constituída para apreciá-la, um parecer notável, pela segurança e juridicidade com que versou o assunto, examinando sob todos os seus aspectos. Nem tudo, nesse trabalho, excelente, nos parece indiscutível, como adiante se verá. Mas, isso pouco importa: o que cumpre assinalar, antes de tudo, é que o problema da colaboração e dos conflitos entre as duas Câmaras está bem estudado e, em geral, bem resolvido, no parecer do senador goiano.

CELERIDADE E EFICIÊNCIA

Embora se tenha manifestado a favor não propriamente da emenda Joaquim Pires, mas da emenda emendada, no fundo, o sr. Dario Cardoso é favorável ao restabelecimento do sistema da Constituição de 91 — o que, a nosso ver, tem toda razão. A harmonização dos pontos de vista contrários ou divergentes acaso vencedores na Câmara e no Senado, se faz, nesse sistema, por sucessivas aproximações, que é de presumir representem outros tantos aperfeiçoamentos. O defeito, é o da demora da elaboração legislativa. A esse respeito pondera criteriosamente o sr. Dario Cardoso:

"Isso, porém, não deve ser considerado como defeito, devendo, ao contrário, ser tido como vantagem, porquanto o escopo principal que se deve visar é o da maior perfeição da lei e não apenas o da celeridade na sua fatura. Uma tramitação mais longa propicia melhor e mais aprofundado exame dos assuntos sobre que versam os projetos, o que con correte, por certo, para que se atinja esse maior grau de perfeição, ideal supremo para que se deve nortear o legislador".

Esse ponto de vista coincide com o que aqui temos defendido contra o princípio dos "records" de velocidade legislativa, que absolutamente não nos parece convir nem ao Congresso, para a eficiência do seu trabalho, nem ao país, para a felicidade e a prosperidade dos seus habitantes e o bom andamento dos negócios públicos. Além das razões apontadas pelo sr. Dario Cardoso, citáramos ainda, por conta própria, esta outra: que não é muito boa a grande facilidade de fazer leis. Não há necessidade de tanta lei, nos períodos normais. Se agora, neste primeiro quinquênio post-ditatorial, acumulou-se, de fato, grande massa de trabalho, nas duas Casas do Congresso e que foi ou é preciso rever toda a coleção inextinguível dos decretos-leis da ditadura.

O momento é, pois, de transição e de crise. Feitas as leis complementares da Constituição, desfeita ou remendada e consertada a safra dos 15 anos da ditadura, cairemos no ritmo cotidiano mais para lento que para alegre vivaz. A falta de novidades legislativas é a melhor das novidades que podemos desejar.

EQUILIBRIO ENTRE AS CAMARAS

O legislador constituinte de 1946, entretanto, preocupava-se de velocidades: havia

multo que nem quisesse o Senado — essencial, ao regime federativo, como Câmara de representação numericamente igual para cada um dos Estados-membros, a fim de compensar a desigualdade da representação por número de habitantes, que é da Câmara. O fato é que, para a Constituinte aceitar o Senado, foi preciso limitar as iniciativas deste e reduzir o número das discussões possíveis de uma proposição, resolvendo rapidamente os conflitos eventuais.

Como se resolve esse conflito? "No que respeita ao conflito total, que consiste na recusa, pela Câmara revisora, do projeto, na sua totalidade, a Constituição o resolve instantaneamente, determinando a queda do mesmo". Ai está um dos pontos a que cabem reparos, no parecer do sr. Dario Cardoso. A Constituição determina a queda instantânea do projeto recusado na sua totalidade? Onde? Por que dispositivo?

Ao contrário: a Constituição nada determina a respeito. Essa conclusão se infere do sistema adotado, mas, tanto não há dispositivo que o determina, que, recentemente, o sr. deputado Paulo Saracate sustentou não ser lícita a recusa, pela Câmara revisora, de um projeto, na sua totalidade. Não concordamos com o representante udenista, deputado pelo Ceará, mas a verdade é que ele nem teria conseguido formular sua questão de ordem se a Constituição "determinasse" a queda instantânea, de que fala o sr. Dario Cardoso.

Esta observação não afeta, absolutamente, ao merecimento do parecer, nem diz respeito senão a uma afirmativa marginal, ao desenvolvimento do seu estudo. Mais discutível é a objeção que faz ao poder, assegurado à Câmara Iniciadora, de rejeitar, por simples maioria as emendas da Câmara revisora, o que, a seu ver, importa no afastamento da colaboração desta última. A esse argumento, pode-se opor este outro: que a exigência da maioria qualificada de dois terços para que a Câmara iniciadora possa rejeitar emendas da revisora, confere a esta um predomínio praticamente inextinguível, na elaboração da lei. Será, quase tão difícil derrubar uma emenda do Senado, a projeto de iniciativa da Câmara, quanto um veto presidencial. E isso está longe de corresponder às conveniências nacionais, que estão no justo equilíbrio entre as duas Câmaras.

A solução mais satisfatória seria, ainda hoje, a de 91, que o sr. Dario Cardoso acusa de incongruente, apoiado na autoridade do mestre João Barbalho. Não procede, entretanto, a crítica de Barbalho, que estranhava a exigência de dois terços para a manutenção e rejeição de emendas, quando a simples maioria bastava para rejeitar um projeto. O mestre constitucionalista desprezou o fato essencial e amplamente justificativo daquele critério, de ser a manutenção da emenda e sua rejeição, apesar de mantida, uma réplica e uma tréplica, isto é, para cada uma das Câmaras, um pronunciamento do 2º grau, passível de ser julgado por uma formalidade especial, necessária, aliás, para evitar o impasse, tanto quanto o predomínio de uma Câmara sobre a outra.

"DIA E NOITE"

Acaba de aparecer o segundo número do mensário turístico "Dia e Noite" trazendo além de um precioso roteiro informativo da cidade belas gravuras e interessantes notícias e artigos subscritos por nomes de relevo do nosso meio intelectual como: Maurício Araújo, Bastos Tigre, Petrarca Maranhão, Walfredo Machado, Alberto Lima, Henrique Salvo, P. Luiz Leal Paixão, Alvaro Ladeira. Por esse motivo a senhoria Lúcia de Oliveira (Filhinha) diretora de "Dia e Noite" oferece em seu colaborador desta sua útil e apreciada publicação, um coquetel no "Night and Day".

No Brasil o Prof. Clarence Craford

Chegará amanhã, a esta capital, o convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, o eminente cirurgião nico Clarence Craford, um dos pioneiros da moderna cirurgia cardíaca vascular. O prof. Clarence Craford é um dos vice-presidentes eleitos do XIV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia a realizar-se em Paris em 1951, onde terá igual posição de destaque o prof. A. Brandão Filho, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Durante sua estada entre nós o prof. Clarence Craford, que vem acompanhado de seu chefe de Clínica, Anestesiologia, Assistência e Instrumentadora, realizará demonstrações operatórias no Hospital dos Servidores do Estado.

Foi também planejado o seguinte programa de conferências a serem realizadas no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado:

Quarta-feira, 5 de abril, às 21 horas — Conferência dos profs. Clarence Craford e Karl sobre "Diagnóstico e tratamento da coarctação da aorta".

Ferido a Bala

O comerciante Isaac Ferreira, de 21 anos, solteiro, foi baleado por um desconhecido, em frente a sua residência à rua Lib. 79, que fugiu logo após o disparo.

Isaac recebeu ferimento na coxa esquerda com fratura, ficando internado no Hospital Pronto Socorro. Declarou que não tem a menor ideia de quem seja o seu agressor.

Eisenhower Urge Reforço Para a Defesa

(Conclusão da 1.ª pag.)

Na quarta-feira passada, perante a Comissão Thomas, Eisenhower especificamente, que se investem 150 milhões de dólares mais na compra de material aeronáutico, na intensificação das atividades da Inteligência Militar e que seja posto em prática o plano de mobilização industrial que alguns membros do governo creem ser atualmente suficiente.

Aconselha, como mínimo, a instalação de um regime de infantaria reforçado de 1.000 a 1.800 homens e suficientes baterias anti-aéreas em cada um dos três grandes aeródromos da zona de Fairbank. Anchorage e guarnições menores nos aeródromos de importância secundária.

Aconselha ainda a construção de uma cadeia de radar no Alasca, para dar aviso sobre a iminência de um ataque vindo do norte. Com respeito à modernização dos armamentos disse Eisenhower: "Chegou o momento em que não podemos mais continuar protelando a modernização de tipos de armamentos como tanques anti-âmbrosia, artilharia anti-aérea, armas aéreas e várias espécies de veículos".

Firmado Um Convênio Secreto de

(Conclusão da 1.ª pag.)

O secretário disse que o convênio é secreto sendo possível, entretanto, seu conhecimento público dentro de 60 a 90 dias.

Os Estados Unidos já aprovaram um orçamento de um bilhão de dólares para proporcionar assistência militar à Europa ocidental e calcula-se que o plano de defesa custará outro bilhão de dólares.

Várias das nações do pacto desejam que os EE. UU. aportem fundos adicionais, mas Johnson diz que não é preciso pois que os demais países poderiam sufragar uma grande parte dos gastos adicionais sem que ao fazê-lo, dificultassem seus economias.

O comunicado declara que o plano expedirá ordens específicas que assegurem uniformidade no equipamento bélico e coordenado na produção.

RESULTADOS NEM CONCRETOS NEM IMPORTANTES — ESTRASBURGO (De Ross Hazeltine, correspondente da U. P.) — Os treze ministros que formam o Conselho da Europa, na data por terminadas suas deliberações de três dias nesta cidade sem conseguir resultados concretos e importantes, afora o de convidar a Alemanha Ocidental e o Sarre a se incorporarem a esse organismo.

Um comunicado distribuído ao terminarem os trabalhos diz que as deliberações foram realizadas numa "atmosfera extremamente cordial" porém o ministro das Relações Exteriores francês Robert Schuman admitiu que se havia conseguido, do pouco, afora os citados convênios resolvidos no entanto que no trata do primeiro ano de existência do Conselho o qual tinha muitos problemas a resolver.

A flama mais vitiosa das deliberações foi o ministro das Relações Exteriores britânico Ernest Bevin o qual exortou sua nação a abandonar bem claro que a C. B. Britânica não se afastaria dele.

As decisões mais importantes tomadas pelos ministros foram:

1 — Convidar a República Federal da Alemanha e o Sarre a se incorporarem ao Conselho da Europa como membros associados.

2 — Criar um Comitê Misto, composto de quatro ministros das Relações Exteriores e cinco membros do Conselho da Europa para estudar as medidas de melhoria das relações entre o Comitê de Ministros e a Assembleia Consultiva da Europa.

3 — Resolver a Assembleia suas recomendações para tratar as relações econômicas entre os Estados membros. A maioria das recomendações foi rejeitada.

4 — Entrar a Carta da Europa dos Direitos do Homem no Comitê de Alto Funcionários dos países membros a fim de que o mesmo estude suas atividades políticas e jurídicas e informe aos ministros em sua próxima reunião que provavelmente será realizada em julho.

5 — Criar um Sub-Comitê para conferenciar com os funcionários da Organização da Cooperação Econômica Europeia, com o fim de rejeitar as relações entre ambos os organismos.

6 — Ordenar ao Comitê de Partidos que esteja como a Comissão sobre a situação política nas nações signatárias do Pacto de Bruxelas para ser estabelecido.

APENAS MEIA HORA PARA ENTREGA DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS

Impressões Colhidas Numa Visita ao Serviço de Identificação Profissional do D. N. T. — Não Há Retardamento Na Entrega de Carteiros Nem Processos Atrasados No SIP

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA esteve em visita ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho. Logo de início, devemos declarar que a nossa impressão foi a melhor possível. Apesar dos transtornos causados aos trabalhos pelas obras que ali se estão realizando, para ampliação da sobreloja, constatamos que os funcionários do SIP mostram o que é raro uma admirável dose de espírito público e de dedicação às suas tarefas. Silenciosos que 80% desse funcionalismo são do sexo feminino. A massa de trabalhadores que ali ocorre diariamente para obter a Carteira Profissional é tratada com a máxima urbanidade e atenção.

Aproveitamos a oportunidade para falar ao diretor da repartição, sr. Américo Palha, que, além de funcionário do Ministério desde a sua fundação, é também velho jornalista, muito querido e relacionado na classe.

Entabulando a nossa conversação com o diretor do SIP, este nos declarou: — As Carteiras Profissionais são entregues aos trabalhadores no prazo máximo de meia hora. Não há, em absoluto, retardamento nesse serviço. Se uma vez ou outra se verifica alguma demora, isso se explica pela falta de pessoal, fenômeno que se observa em quase todos os setores da administração. Sobre esse assunto

Depois de uma pausa, diz o diretor do SIP: — Posso ainda declarar ao prezado colega que no SIP não há um processo atrasado, no sentido de paralisação. Os que, aparentemente se acham retardados, encontram-se na fiscalização em fase de diligências. Puro dizer isso com todo orgulho. Processo seja qual for, não dorme no SIP. Há, com certeza quem fale mal da nossa repartição. Há os despitais.



O Diretor do SIP, sr. Américo Palha, falando ao DIÁRIO CARIOCA

já conversamos pessoalmente com o ministro Honório Monteiro e espero que as providências prometidas não custem a se efetivar. O nosso ministro tem a melhor boa vontade e um alto espírito de compreensão pelo que, tenho certeza, o problema terá em breve solução definitiva.

Continuando as suas explicações, disse o sr. Américo Palha:

— Antigamente as Carteiras eram entregues aos trabalhadores com dois ou três meses. O sr. Marcel D'as Pequeno, quando diretor do SIP conseguiu estabelecer o sistema da entrega imediata. E esse sistema está vigorando. Convm entretanto, notar que hoje o SIP sofre uma redução de 40% do seu funcionalismo, e, apesar disso, os trabalhos se realizam com o mesmo ritmo e a mesma perfeição.

Oferecendo-nos dados estatísticos, declarou o diretor do SIP:

— Para que o meu caro colega verifique a intensidade dos nossos serviços, basta a notar no seguinte: em 1949, ano em que tomei posse deste cargo, emitimos 75.028 carteiras profissionais contra 83.436 de ano passado. Isso é bastante significativo. Por aí é fácil calcular as dificuldades surtidas para o desempenho das nossas tarefas, pois a proporção que o serviço aumentava, diminuiu o número de servidores. E este ano até ontem, emitimos 22.888 carteiras.

Mostrando-nos as obras que se estão realizando, para aumento da sobreloja, informamos o sr. Américo Palha:

— Essa medida foi uma grande crise para nós. Vai demorar um pouco, mas, depois de terminadas as obras, ficaremos instalados muito bem. Durante esse período, os nossos serviços têm de sofrer um pequeno colapso e os funcionários estão suportando as vexames impostos é justo que o público compreenda com eles. É necessário ter um pouco de paciência.

Progresso tenha sido feito. Ges. de sua última reunião, no caminho da segurança coletiva que é o objetivo comum das nações do Tratado do Atlântico, os ministros reconheceram que ainda se fará muito no via e continuados esforços. Suspendem seus trabalhos com a fortíssima convicção de que está sendo estruturada uma organização que permitirá os países assegurarem sua própria defesa, tanto econômica como militarmente.

"Louis Johnson, secretário da Defesa dos EE. UU., presidiu a reunião e manifestou a gratidão do comitê ao governo holandês, pelo gentil convite para que se reunisse em Haia e pela hospitalidade de que deu prova. A data e os planos para a próxima reunião serão determinados segundo os acontecimentos exigirem".

Câmara Municipal

INSTALADOS OS TRABALHOS DO ANO LEGISLATIVO

Instalou-se, ontem, solenemente, a Câmara Municipal do Distrito Federal. A cerimônia teve a presidência do sr. Moura Brasil, que, incluindo os trabalhos, designou uma comissão de vereadores para conduzir a Mesa o sr. Gilberto Marinho, secretário do Interior e representante do prefeito Mendes de Moraes. A seguir, o sr. Giberto Marinho fez entrega da mensagem do exerceio da 1949, sendo lida pelo primeiro secretário, sr. Birtel Jansen.

RELATORIO Após, foi procedida a leitura da mensagem do Tribunal de Contas, aprovando as contas do Prefeito, e do Relatório do Secretário da Câmara, encerrando as atividades da Casa durante o ano passado.

FLEIÇÕES SEGUNDA-FEIRA

Encerrando os trabalhos, o sr. Moura Brasil agradeceu a presença das autoridades, marcando para a Ordem do Dia da sessão de segunda-feira, a eleição para preenchimento dos cargos da Mesa Diretora e dos diversos comissões técnicas.

COMITE DE IMPRENSA

Os jornalistas credenciados na Câmara Municipal procederam à eleição do Comitê de Imprensa, sendo escolhidos os srs. Luis Lino, do "Diário de Notícias", Rui Durrie, do DIÁRIO CARIOCA e Vitor Mariano, do "Diretrizes", sendo escolhido para presidente o primeiro.

DR. MAURICIO NASIARSKY

DENTISTA Largo da Carioca, 91, Ed. Ca. (local), 3º andar, Sala 304 — Tel. 42-2746 — Segundas, quartas e sextas à tarde

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Maria RUA SEN D'ANIAS 40 O. 15 às 18 horas

VEIO ESTUDAR NO BRASIL OS SERVIÇOS DE MARES

Importante Conferência Realizada No Serviço Geográfico do Exército

O sr. H. A. Marmer, que pertence à importante repartição norte-americana denominada U. S. Coast and Geodetic Survey, acha-se no Brasil, de passagem, a serviço de sua repartição.

A missão de Mr. Marmer é de examinar os serviços de mares, ao longo das costas das Américas. Os estudos sistemáticos que estão sendo empreendidos em todos os países americanos, sobre as variações do nível médio do mar, têm já conduzido a interessantes e profícuos conceitos sobre o comportamento das águas oceânicas no que diz respeito ao nível médio, observado em longos períodos. Tendo visitado o Serviço Geográfico do Exército, Mr. Marmer aceitou o convite do general Póli Coelho, diretor desse Serviço, para fazer uma conferência em que pudesse expor os seus planos, bem como os principais resultados a que já chegou, em sua longa existência de técnico, com 43 anos de serviço efetivo no domínio das mares.

A conferência de Mr. Marmer foi realizada anteontem na sede do S. G. E., tendo tido a presença de autoridades e pessoas gradas. Compareceram

o almirante Antonio Guilmarães, diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha, com alguns auxiliares e representantes do Departamento de Portos Rios e Canais e do Conselho Nacional de Geografia, além da oficialidade e do funcionalismo do Serviço Geográfico, tendo à frente o respectivo chefe do gabinete, coronel Sena Dias. Após a sua conferência, que foi muito apreciada pelo seu alto valor técnico, Mr. Marmer fez uma demorada visita às dependências daquela importante repartição do nosso Exército, durante a qual teve oportunidade de manifestar sua excelente impressão sobre o que tem visto no Brasil, nas organizações cartográficas do Exército, da Marinha e do Conselho Nacional de Geografia.

Furtado Em 10 000 Cruzeiros

Felicidade Castilho, residente a rua Evaristo da Veiga, 41, apartamento 204, apresentou, ontem, ao comitê de dia no 5.º Distrito Policial, de que o seu amigo Manoel Alves Veloso, morador à mesma rua, 83, apartamento 606, fôra furtado na importância de Cr\$ 10.000,00 que se encontravam na carteira e no bolso da calça.

Acrescentou que pesam suspeitas sobre as seguintes pessoas, que residem em companhia da vítima: Judite dos Santos, Celso e Emilia de Tal.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ao dar entrada, ontem, no H. P. S., um homem de cor branca de 60 anos p. s. sumíveis, que fôra atropelado por um automóvel na rua Barão de Mesquita, em frente ao n.º 184, sofrendo fratura do crânio.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — Escada. VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos. MAXIMA: 30,6 MINIMA: 22,9

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 98, De 1 às 6

Stoenbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Avenida Rio Branco N.º 20-A, 9.º andar

EDIFICIOS UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o torneamento dos dispositivos para enformar calçado dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.º 31.993, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

REPELIDO UM DESEMBARQUE COMUNISTA EM HAINAN

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

MAC ARTHUR TREINARÁ FÔRÇAS MILITARES EM MANOBRAS ANFÍBIAS

Atentado Em Barcelona — Cooperação Econômica No Conselho da Europa

Em Tóquio, o general Douglas MacArthur informou que forças sob seu comando serão treinadas e terão seu valor de combate aumentado mediante um programa de manobras anfíbias de três meses, a ter início em 15 de maio. O comandante supremo declarou que o grande plano de manobras será concluído por volta de 15 de agosto com exercícios conjuntos de operações anfíbias de desembarque que contarão com o apoio de elementos da 5ª Força Aérea dos Estados Unidos.

ATENTADO EM BARCELONA

Informam de Barcelona, na Espanha, que foi encontrada uma bomba sob a tribuna reservada ao corpo consular estrangeiro, antes de se iniciar ontem a parada comemorativa do 11º aniversário do fim da guerra civil. Policiais localizaram o petardo às 8 horas, quando ainda não tinham chegado os dignitários. Ao ser removida, a bomba explodiu, ferindo três pessoas. Outra bomba foi encontrada na Praça Catalunha, mas removida sem incidentes.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA NO CONSELHO DA EUROPA

Em Estrasburgo, na França, o Comitê de Ministros do Conselho da Europa terminou uma série de sessões, decidindo criar um grupo de estudos sobre cooperação econômica. O Comitê de Estudos colaborará com os funcionários do Escritório de Co-

operação Econômica Europeia, na solução dos problemas relacionados com a coordenação entre o Conselho e a organização da Cooperação Econômica Europeia.

Em São Francisco nos E. U., a busca de um submarino não identificado, visto quarta-feira ao largo da co-



Mac Arthur

ta da Califórnia do Norte, entrou em seu terceiro dia, não obstante o fato de que nem os aviões de patrulha nem os destróieres encontraram o menor indício do aludido aparelho. Diz a Marinha que se deu "plena crença" a informação do avião de patrulha cujo piloto diz ter visto um periscópio.

ESCASOZ DE DOLARES NA AMÉRICA LATINA

Em Washington o diretor do Bureau de Economia Comercial do Departamento do Comércio, Joseph Meehan, declarou em discurso pronunciado perante os delegados ao Conselho Interamericano Econômico e Social, que exis-

tem poderosas razões para esperar que se vá aliviando progressivamente a escassez de dólares na América Latina, nos meses vindouros.

SAO FALSAS AS BASES NA ESPANHA

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que este não recebeu nenhuma informação de Hain sobre a possibilidade de os E. U., França e Inglaterra entrarem em negociações com a Espanha para a cessão de bases.

O CONGRESSO DE TOLEDANO

Em Montevideu, na sexta-feira à noite, encerram-se os trabalhos do congresso sindical sul-americano presidido por Lombardo Toledano, ten do participado do mesmo delegados de 6 países sul-americanos. A imprensa uruguaia boicou o congresso. Este, em retaliação, barrou a entrada dos jornalistas a todas as suas sessões, sob a alegação de que os assuntos tratados só aos delegados interessavam. A agenda oficial incluía a "luta pela manutenção da paz", o melhoramento da organização dos trabalhadores latino-americanos e a execução dos acordos do Congresso de Milão.

HOMENAGEM DO DELEGADO BRASILEIRO

Em Washington, o delegado do Brasil na Organização dos Estados Americanos, embaixador Acácio, do Brasil ofereceu um almoço aos chefes das delegações à presente sessão do Conselho Econômico e Social Interamericano e a outras autoridades. O representante brasileiro na OEA é o chefe da delegação do seu governo à sessão especial. O almoço teve lugar num hotel de Washington e foi o único item fixo do programa das delegações, para o dia de ontem. Entre os convidados encontrava-se o ministro da Fazenda da Argentina, Ramon Cereijo, chefe da delegação do seu país à sessão especial do Conselho. Também compareceram os chefes da maioria das demais delegações.

LATTIMORE SE DEFEZ "São baixas e miseráveis as acusações contra mim dirigidas", disse ao chegar a Nova York o diplomata norte-americano Owen Lattimore. Lattimore, acusado pelo senador republicano Joseph McCarthy, como um "dos mais perigosos agentes comunistas" nos Estados Unidos, foi conselheiro do Departamento de Estado e perito em assuntos do Extremo Oriente.

AS PERMUTAS DO CANADÁ

O Canadá tentou permutar 250.000 toneladas de amendoim sul-americano por máquinas, mas não encontrou quem se interessasse pela transação. O primeiro ministro Louis St. Laurent declarou que o Canadá apelou para o comércio de permutas e tentará expandir a aplicação desse método de negociar. Declarou que o Canadá já trocou sucos de frutas por mercadorias australianas e que idêntica transação foi feita no tocante ao trigo canadense, que foi permutado por produtos industriais e químicos.

SACERDOTES JULGADOS NA TCHECOSLOVÁQUIA

PROCESSADOS POR ALTA TRAIÇÃO

PRAGA, 1 (U. P.) — Três dos dez destacados sacerdotes tchecoslovacos que estão sendo processados por alta traição e espionagem, no tribunal reunido na prisão de Pankrac, disseram hoje que o episcopado tchecoslovaco os pressionava no sentido de desenvolverem "atividades contra o Estado", segundo informa o rádio de Praga. Trata-se do primeiro processo importante de sacerdotes católicos romanos na Tchecoslováquia e já está em seu segundo dia.

Segundo o rádio os padres Silverster Braite, Jan Blesik e Josef Urban depuseram esta manhã. Braite disse que o Vaticano está informado da "pre-

INTERCEPTADOS TRINTA NAVIOS NACIONALISTAS PELA SEXTA VEZ OS VERMELHOS NÃO CONSEGUEM EXITO EM SUA TENTATIVA

HONGKONG, 1 (U. P.)

Os nacionalistas alegam ter esmagado a sexta tentativa vermelha de desembarcar em Hainan. O comunicado diz que patrulhas navais, na noite de sexta-feira, interceptaram 30 vasos vermelhos que demandavam Hainan e abriram fogo contra eles, afundando 20.

Entretanto, o comunicado não diz o que teria acontecido aos restantes. Diz apenas que, horas depois, outros vin-

te barcos foram encontrados e que a metade dessa flotilha foi posta a pique. Ao amanhecer os vasos de guerra nacionalistas continuaram a dar busca aos restantes vasos vermelhos que teriam fugido.

As tentativas de desembarque vermelhas, que estão ocorrendo com crescente regularidade, à noite, indicam um esforço total em preparação para breve. Os vermelhos estão, aparentemente submetendo à prova as defesas do inimigo.

FRANCO RECEBIDO COM FRIEZA NO DESFILE DAS FÔRÇAS ARMADAS AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO FIM DA GUERRA CIVIL

MADRID, 1 (INS)

Pode-se observar hoje a geral apatia do povo espanhol em relação ao desfile militar celebrado por ocasião do undécimo e provavelmente o último aniversário da vitória nacionalista na guerra civil que foi hoje celebrado com um desfile militar.

Não se ouviram hoje os aplausos e os uivos, nem mesmo com a presença de Franco na parada.

Alguns observadores exprimiam a opinião de que a parada só teve a finalidade de mostrar o antiquado equipamento militar espanhol aos adidos militares estrangeiros.

com a esperança de obter da França um programa de ajuda à Espanha.

MADRID, 1 (U. P.) — Milhares de pessoas formaram alas no Paseo da Castellana para presenciar uma parada de 35 minutos levada a efeito pelas forças armadas espanholas por ocasião do 11º aniversário da Guerra Civil Espanhola.

Franco, tendo ao lado altas patentes do exército e da administração, assistiu ao desfile de um palanque especial.

O generalíssimo chegou ao palanque sob escolta da Guarda Moura.

A's 9.30 da manhã todo o comércio cessou suas ativida-

REGRESSOU A SEU PAÍS O CACIQUE KHAMA O CHEFE DA TRIBO BAMANGWATE

Teyve Permissão Especial do Governo Britânico

CABERONES — Bêchua — África, 31 (INS) — Seretse Khama, o discutido cacique da tribo Bamangwate regressou hoje ao seu país, com uma permissão especial do governo britânico.

Foi recebido por uns 200 nativos quando seu avião aterrou em Gaberones a 240 quilômetros de sua capital, Serowe. Seret e havia sido desterrado pelo Ministério Colonial Britânico, sendo-lhe proibido re-

gressar a seu país, porém o governo da Grã Bretanha o autorizou, até que o cacique e sua esposa e a esposa dele e então fique solucionado o problema de sua permanência.

Uma força de polícia nativa encontrava-se no aeroporto, quando os membros da tribo se descobriram e ouviram seu grito de saudação real. A chuva que caiu na ocasião fez cumprir a profecia dos grandes da tribo, que disseram: "uma chuva cairá com a volta do rei exilado," como uma bênção para fertilizar nossos áridos terrenos."

FUZILADOS COMUNISTAS EM FORMOSA

HONG KONG, 1 (INS)

Um dirigente nacionalista chinês revelou hoje em Hong Kong que 300 supostos comunistas foram executados em massa na noite de 22 de março em Taitai, Formosa.

O secretário do Quartel General Presidencial do Governo Nacionalista, que se acha em visita a Hong Kong, manifestou que entre as vítimas figura o tenente-general Wu Shih-Cheng, chefe do Estado-Maior do General Cheng Hsiang Wei, durante a guerra sino-japonesa.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. J. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91 5º and

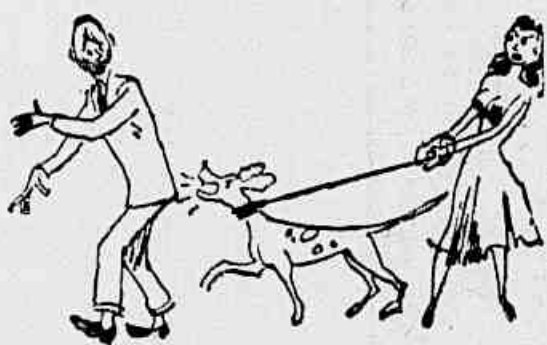
Tel. 23 2555

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO CENTRO DE ESTUDOS

Curso de aperfeiçoamento de Obstetrícia Sob a orientação do dr. Waldir Tostes, Chefe do Serviço de Obstetrícia. Início em 17-4-50. Aulas às segundas quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas.

Inscrições abertas no Serviço de Informações. Convidam-se os interessados.

ISTO SE REPETE?



O cão desconfia dele... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cura" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está calma por ele. Aproveite tal lição. Use diariamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.



SEM BARBEADO? MUITO COTADO!

SALAZAR SERIA O PRESIDENTE COM A REFORMA CONSTITUCIONAL

LISBOA, março (U. P.)

Espera-se da anunciada reforma constitucional portuguesa — um de cujos resultados imediatos previstos seria a substituição do gr. Fragozo Carmo, pelo atual primeiro ministro Oliveira Salazar, na presidência da República — um esclarecimento da atmosfera portuguesa que parece algo ensombrecida não apenas no terreno das condições de vida gerais, como no terreno político. Com efeito, desde que se inauguraram os trabalhos da Assembleia Nacional manifestou-se uma forte oposição a certos pontos importantes da política do governo, oposição essa cujos porta-vozes mais em vista são os deputados Daniel Barbosa Jacinto Ferreira e Pinto Barriga.

Esses e outros deputados têm criticado a ação do governo em vários campos da ação administrativa particularmente no tocante à organização corporativa, à falta de liberdade de imprensa e ao monopólio do petróleo. A censura tem mesmo cortado importantes passagens dos seus discursos na Assembleia.

A vida do país por pouco que está asfixiada pela organização corporativa que, se para muitos se apresenta como boa, em princípio para a maioria dos portugueses é uma fonte de dores de cabeça — deturpa, da que é pelo funcionalismo incompetente e pela má administração.

Milhões de escudos foram distribuídos no fim do exército financeiro como d. divas aos

administradores do Monopólio

do Petróleo (Sacot) e enormes dividendos foram pagos aos acionistas conforme foi revelado com escândalo na Assembleia pelo deputado Barbosa.

O homem da rua protesta, naturalmente, contra tais fatos, vortismos num momento em que crescem as dificuldades da vida e o desemprego. Cresceu, com efeito, dia a dia, o núm.

ro de empregados despedidos da indústria e do comércio, sob a justificativa da crise econômica.

Mesmo defensores ativos do corporativismo, como o prof. Marcello Caetano criticam o corporativismo em Portugal e preconizam sua reorganização, como o fez recentemente em conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa.

EAGLE LION FILMS Apresenta

A SOMBRA DA GUILHOTINA

(REIGN OF TERROR) IMPROPRIO 16 ANOS

ROBERT CUMMINGS

DIREÇÃO ANTHONY MANN

COMPLEMENTOS NACIONAIS

SÃO LUIZ IDEAL IPANEMA CARIOCA

HOARIO 2.4.6.8.10

VITÓRIA, IRIS, ROXY, AMERICA, ODEON, NITERÓI

Amanka

JOEL McCREA VIRGINIA MAYO

UM AMOR IMPERECÍVEL OS UNIU NA VIDA E NA MORTE

GOLPE DE MISERICÓRDIA

"COLORADO TERRITORY"

IMP. 10 ANOS

DIREÇÃO DE RAUL WALSH

COMPL. NACIONAL

HOARIO 2.4.6.8.10 HS.

UM FILME AUDACIOSO, OLIGADO FORTE E IMPRESSIONANTE. FILMADO SOB CONSTANTE VIGILÂNCIA DOS GUARDAS!

AMEAÇA VERMELHA

THE RED MENACE

COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOARIO 2.4.6.8.10 HS.

REX

PIRATA

FLORIANO

BOQUEIRA

AMANKA

HOARIO 2.4.6.8.10 HS.

Amanka HORARIO AS 2.30-5.20-7.40-10.20 HS.

JEAN SIMMONS **DONALD HUSTON**

LAGO AZUL

TECNICOLOR

JAMES HAYTER

FRANK LAUNDER

INDIVIDUAL PICTURE

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Acamp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA

PRE-ESTREIA SAO LUIZ E AMERICA

Francisco Campos
Aprio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOZO 60

Stoermbach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 23 A.
9.º andar
EDIFICIOS UNIDOS
Encargam-se de contratar e promover o fornecimento das correias ou cordões elásticos de transmissão para fusos e processo para a fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de Invenção N.º 23.429, da qual são concessionários M LLOBERA & CIA. LTDA.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N.º 47 - 1.º - Telef.: 42-6509
Hora popular das 18 às 19 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **HOJE**

MARGARET O'BRIEN HERBERT MARSHALL
OCEAN STICKWELL

Jardim encantado

GLASCOREN

ESTES FILMES NAO SERAO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

BIG-BIKÍNICO! TECNICOLOR! PRÁ VER 2 VEZES!

a Filha de Netuno

ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN-BETTY GARRETT
KEENAN WYNN-XAVIER CUGAT

5 FEIRA NOS 3 CINES METRO

Engracado! Romântico!

MOVICOR
apresenta



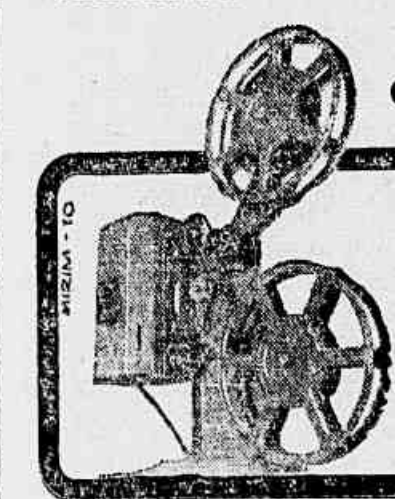
FILME COMPLETO
16 M/M
MUDO — Cr\$ 3.000,00
SONORO — Cr\$ 5.000,00



em filmes "MOVICOR" de Cr\$ 7,00 cada.
Programa para projeção de cada parte no cine "MOVICOR"

APRESENTAMOS TAMBÉM OS NOVOS FILMES DE WALT DISNEY:
BAMBI • OS TRÊS PORQUINHOS
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES,
A Cr\$ 10,00, cada parte.

COM UM FILME
DE
PRESENTE



CINE 16 M/M CAPITAO Cr\$ 65,00 MENSÁIS

CINES 16 M/M, COMPLETO, COM FILME DE 50 PÉS, DE MOCHINHOS, CÔMICOS, DESENHOS, CAMUFLAGENS, ETC., POR Cr\$ 65,00 MENSÁIS, OU Cr\$ 650,00 A VISTA.
TEMOS GRANDE SORTIMENTO DE FILMES 16 M/M

MOVICOR-HOLLYWOOD
LARGO S. FRANCISCO, 19-LOJA 10 - RIO DE JANEIRO - ENTRADA PELAS RUAS DO TEATRO QU 7 DE SETEMBRO.

Uma epopeia de CHOcante realismo!

PAISA'
de ROSSELLINI

PATHE
PRESIDENTE
AIVRADA
PARA TODOS

UM ANO INTEIRO
EM CARTAZ NUM
MESMO CINEMA
EM NOVA YORK

AMANHÃ
HORARIO
2-4-6
8-10

DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES

Falta Luz No Nucleo
Residencial do I. A. P.
1 da Penha

LIGHT E INSTITUTO PRE
JUDICAM CERCA DE 8 MIL
PESSOAS

O fornecimento de luz no Nucleo Residencial do I. A. P. 1, no subúrbio da Penha, apresenta-se precário e reflete sérios prejuízos para cerca de 8.000 pessoas ali residentes. A fim de reclamar contra a péssima iluminação que é distribuída aos 1.218 apartamentos do Nucleo, procurou nos últimos dias a comissão de locatários da mesma instituição, que nos contou não haver ali possibilidades para o desempenho de tarefas normais, ressaltando que a energia é fraguíssima, não tendo a capacidade para fazer funcionar os rádios, enceradeiras, geladeiras e outros aparelhos movidos a eletricidade.

INSTITUTO E LIGHT
Os moradores do Nucleo



acusam o Instituto e a Light de responsáveis pela situação em que se encontram. Alegam que ao ser construído o grande bairro, o Instituto pôdeu a instalações elétricas insuficientes para fornecer energia a seus numerosos apartamentos. Por outro lado, acrescentaram, parece que o IAPI não está disposto a pagar a quantia de Cr\$ 3.000.000,00 reclamadas pela Light, para que

POLA NEGRI
MAZURCA
(MAZURKA)
ALBRECHT SCHOENHALS
DIRETOR DE
MADURO • LUIZ FORT • PETER KREUDER
COMPLEMENTO NACIONAL • IMPROPRIO A 18 ANOS

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERVOS
50 na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Têm-se, "A BOLSA FINA" Fabrica rua Miguel Couto n.º 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43 3377.

ela fornecida luz suficiente ao Nucleo. Enquanto perdura o impasse, e isso já dura, vários de us, as locatários do Instituto

passam pelas maiores privações no que diz respeito a esse elemento imprescindível de seus lares.

em mlp" e "Ele e a se-
rela".
CHIENTE - "O gângster"
PARAISO - "Amor e o por-
do".
S. CRISTOVÃO - "A conquista
da cidade".
S. JOSE - "Desventuras
de um homem".
VILA ISABEL - "O gatilho
para a escola".
TRINDADE - "Desventuras
de um homem".
VELO ISABEL - "O gatilho
para a escola".
VAZ LOBO - "A última noite
de glória".
NITERCI
EDEN - "Os três mosqueteiros".
ICARAI - "Balai da
Imperial".
ODEON - "Abbott e Costello
e o homem do gelo".
PALACE - "Espada vingadora".
RIO BRANCO - "Barreiras de
fogo".
S. JOSE - "A conquista da
cidade".

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COPACABANA - "Amor e o por-
do".
TEATRO DO BOIS - "A sim-
bolou Freud".
TEATRO JARDIM - "O
amor chegou".
TEATRO FOLIES - "O
amor chegou".
REGINA - "As aventuras
de um homem".
SERRADOR - "A felicidade
de um homem".
FOLIA - "O amor e o por-
do".
GLORIA - "Alegria".
CARLOS GOMES - "Estrada
de 1935".
RECREIO - "O amor e o por-
do".
JOAO CASTANY - "Bom-
do Cabelo".

PLAZA - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
ASTORIA - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
METRO COPACABANA - "O
jardim encantado". com Margare-
t O'Brien. 2 - 4 - 6 - 8 - 10
horas.
METRO TIJUCA - "O jardim
encantado". com Margaret O'Brien.
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
VITORIA - "Leda e o cisne".
com Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
PARISIENSE - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
ODEON - "Abbott e Costello na
Africa". 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40
e 10.20 horas.
RIAN - "Leda e o cisne" com
Ingrid Bergman. 2 - 4 - 6 - 8 - 10
horas.
ALVORADA - "A mulher per-
dida". com René Saint Cyr. 2 - 3.40
- 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
horas.
REX - "A maldade da ra-
ta". com Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
PALACIO - "Leda e o cisne" com
Ingrid Bergman. 2 - 4 - 6 - 8 - 10
horas.
PRESIDENTE - "A conquista da
cidade". com Ingrid Bergman. 2 - 3.40
- 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
horas.
CARIOCA - "Abbott e Costello
e o homem do gelo". 2 - 3.40 - 5.20
e 10.20 horas.

IMPERIO - "A história
de um homem". com Charles
Boyer. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 ho-
ras.
OLINDA - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
CAPITOLIO - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
PATHE - "A conquista da
cidade". com Ingrid Bergman. 2 - 3.40
- 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
horas.
RITZ - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
STAR - "John D'Arc" com
Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
CINEAC TRIANON - "John D'Arc"
com Ingrid Bergman. 2 - 4.40 - 7.20
e 10 horas.
CENTRO E BAIRROS
AMERICA - "Leda e o cisne".
com Ingrid Bergman. 2 - 4 - 6 - 8 - 10
horas.
AMERICANO - "Os três mosqueteiros".
com Ingrid Bergman. 2 - 4 - 6 - 8 - 10
horas.
ALFA - "A conquista da cidade".
com Ingrid Bergman. 2 - 3.40 - 5.20
e 10.20 horas.
APOLO - "A conquista da cidade".
com Ingrid Bergman. 2 - 3.40 - 5.20
e 10.20 horas.
AVENIDA - "Leda e o cisne".
com Ingrid Bergman. 2 - 3.40 - 5.20
e 10.20 horas.
BANDIEIRA - "A conquista da cidade".
com Ingrid Bergman. 2 - 3.40 - 5.20
e 10.20 horas.

CATUMBI - "Meu
amor e o por-
do".
CENTENARIO - "Vontade
de um homem".
CAVALCANTI - "O grande
pecado".
COLISEU - "A conquista da
cidade".
COLONIAL - "John D'Arc"
com Ingrid Bergman. 2 - 3.40 - 5.20
e 10.20 horas.
ELDORADO - "Meu filho".
GRAN - "A conquista da cidade".
ESTACIO DE SA - "O mundo
de um homem".
FLORESTA - "A conquista da
cidade".
FLORIANO - "A conquista da
cidade".
FLUMINENSE - "A conquista da
cidade".
GUARANI - "A conquista da
cidade".
HADOCK-LOBO - "John
D'Arc".
IPANEMA - "A conquista da cidade".

IRIS - "Formosa bandida".
IDEAL - "Abbott e Costello na
Africa".
IRAJA - "A vida de um
homem".
JOVIAL - "Coração
de um homem".
LAPA - "Quero-te
fazer um homem".
MADUREIRA - "Abbott e Costello
na Africa".
MASCOTE - "John D'Arc".
MODERNO - "O impacto".
MARACANA - "A conquista da
cidade".
MODELO - "A conquista da
cidade".
MEIEN - "O tesouro da
Madre".
MONTE CASTELO - "Abbott
e Costello na Africa".
MEM DE SA - "O impacto".
PALACIO VITORIA - "A conquista da
cidade".
NACIONAL - "Entre o amor
e o por-
do".
SANTAL - "Capitão de Cas-
ta".
OLIVEIRA - "A conquista da cidade".

OS ESTADOS

IGNORA O CONSUL PERUANO

O RAPTO DO EXILADO POLITICO

30 Casas Para o Pessoal da Guarda Civil — Delegação Paulista ao Congresso Dos Municípios — Ainda o Caso Dos Falsos Dentistas — Exportação de Arroz — Novas Linhas de Aviação — Outras Notícias

IGNORA O CONSUL PERUANO

MANAUS, 1 (Asapress) — Falando à reportagem da Agência o consul do Peru, nesta capital, declarou ignorar o fato, segundo o qual dois policiais peruanos haviam entrado em território brasileiro e raptado, em Tabatinga, o exilado peruano Humberto Campos, que residia em território nacional há cerca de 14 anos, tendo, no entanto, adiantado que solicitaria informes de seu governo sobre o referido assunto.

EM TABATINGA O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO FEDERAL

MANAUS, 1 (Asapress) — Viajou para Tabatinga o comandante da Guarnição Federal a fim de apurar a denúncia formulada pelo cidadão colombiano Pablo Solar, segundo a qual autoridades peruanas, aproveitando a ausência do comandante do Destacamento de Tabatinga, sequestraram o exilado político Humberto Campos.

CIENTE O ITAMARATI MANAUS, 1 (Asapress) — O governador Leopoldo

Peres dirigiu-se ao Itamarati a propósito do rapto do exilado peruano Humberto Campos, por autoridades peruanas.

FALSOS DENTISTAS S. PAULO, 1 (Asapress) — Em torno do rumoroso caso

dos falsos dentistas que vêm ocorrendo em todo o Estado, em entrevista concedida a um repórter o sr. Newton Andreucci, do Serviço de Fiscalização do Ensino Profissional adiantou que as denúncias recebidas com referência ao caso datam de há muito tempo, sendo que em dezembro de 1949 lhe fora comunicado que numerosos "dentistas" conseguiram registro de títulos profissionais expedidos em circunstâncias irregulares e criminosas, o que foi confirmado nas diligências providas por esse Serviço.

A fim de apurar a denúncia, foi aberto rigoroso inquérito em que as autoridades pretendem apurar os fatos.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ S. PAULO, 1 (Asapress) — Perante as diretorias da

Federação do Comércio e da Associação

Stoerbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIOS UNIDOS Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para cumprir os

fundos dos calçados, dotados de aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 25.489, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

deação Comercial de São Paulo, o sr. Mario Pácullo, diretor da primeira daquelas entidades e presidente da Bolsa de Cereais, fez minuciosa exposição sobre a atual situação do arroz, estabelecendo um ligeiro confronto entre a produção passada e a atual, para concluir que a safra que se espera será abundante.

O sr. Euclides Teles Rudge, falando em seguida, recordou que as sarras anteriores tinham sido consideradas insuficientes para abastecimento interno e buscando nessa afirmativa o governo proibiu a exportação de arroz. Em face da notícia de que a atual safra se anuncia grande, era natural que fosse liberada a exportação do produto.

Relembrou, também, os apelos que as entidades das classes produtoras têm reiteradamente fazendo aos poderes públicos no sentido de ser assegurado preço mínimo aos lavradores.

CASAS PARA O PESSOAL DA GUARDA-CIVIL

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Conselho Administrativo da Caixa Beneficente dos Inspectores e Guardas-Civis tomou, na reunião de ontem, importante deliberação, destinada a importância de 3 milhões de cruzados para a compra de terreno e construção ainda este ano, de 30 casas para alugar a inspectores e guardas.

DELEGAÇÃO PAULISTA AO PRIMEIRO CONGRESSO MUNICIPALISTA

S. PAULO, 1 (Asapress) — Viajando por via aérea seguiu às 10 horas de hoje, para Petrópolis, a delegação de São Paulo ao Primeiro Congresso Brasileiro de Municípios. A delegação bandeirante é chefiada pelo presidente da Câmara municipal de S. Paulo, sr. Marrey Junior e integrada pelos vereadores Marcos Melega Brasil Bandechi e Jânio Quadros, que se fazem acompanhar do assessor técnico Mário de Alencar. Acompanham a delegação os jornalistas Jupiáir Monteiro de Rezende e Lauro d'Agostini.

AVIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Vai ser inaugurado um serviço aéreo entre esta capital e os municípios de Almirante, Alfenas e Cel. Fabriciano. A companhia concessionária do serviço é a Transportes Aéreos Nacionais, que apenas espera a chegada de novos aparelhos já comprados no Estado Unidos, para iniciar o tráfego.

V CONGRESSO DE CONTABILIDADE

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Acaba de ser escolhida esta capital para sede do V Congresso de Contabilidade

Ultrapassou o Projeto Lisboa da Cunha as...

(Conclusão da 12.ª pag.)

do diretor do Ensino Secundário ultrapassou todas as possíveis esperanças dos próprios diretores, dando-lhes muito mais do que pensariam em pleitear. Impondo aos professores um regime que os diretores nunca promoveram em outras oportunidades, quando negociaram concessões de salários (1947 e 1948).

AS ALTERAÇÕES

São as seguintes as alterações apontadas pelo prof. Barreto como lesivas de interesses e direitos dos professores:

1 — suprimiu o preâmbulo da Portaria 204, que fixa o conceito de remuneração condigna e estabelece o salário mínimo profissional para os professores;

2 — suprimiu o disposto no artigo 1.º da Portaria 204, que veda o funcionamento de estabelecimentos de ensino que não paguem pontualmente o salário condigno aos professores;

3 — altera o art. 2.º da Portaria 204, para considerar prolegidos pelo Ministério, em questão de salários, somente os professores secundários, e dos cursos comerciais, excluindo, portanto os professores dos cursos primário, superior e técnico profissional;

4 — Suprimiu o artigo 3.º da Portaria 204 (excusou-se o orador de explicar as razões, atendendo à permanência do tempo de que dispunha);

5 — congelou, com a expressão "ora vigente" o salário mínimo local. A Portaria 204 estabelece como base de cálculo "o salário mínimo vigente na localidade". O projeto Lisboa da Cunha intercalou "outra", o que implica em congelamento na base atual;

6 — dá à letra "b" do art. 4.º uma redação que, embora não no art. 2.º (Disposições Transitorias) dá margem a interpretação segundo a qual a quantia a desconta-se para o bônus dos colegas (antiga folha) pode ser interpretada como de duas vezes 15% por ano, de 30 casas para alugar a inspectores e guardas.

7 — condiciona a anti-jurídica, na letra "c" do art. 4.º, o aumento dos professores ao aumento das anuidades, sob o artifício de acrescentar "lambida" ao salário calculado pela Portaria 204. O aumento de salários fica dependendo da média de aumentos de anuidades, portanto associando a estes o interesse dos professores. Os acordos com os diretores sempre foram feitos na base de cálculo sobre o "v".

TURFE

14 Forfaits

A Comissão de Corridos, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para o primeiro dia de hoje dos seguintes pilotos:

CIBALENA
FLIM
NIGHT CLUB
BOYFOTO
ARABIANA
PURY
KIPUR
PLEASE
HUNTER PRINCE
INAPRANGA
BRUTO
MIRAPAR
SCARFACE
TORPEDO

a ser realizado em 2 de julho vindouro, sob os auspícios das associações profissionais e dos sindicatos de contabilistas.

O conclave terá a duração de uma semana, devendo ser instalada no transcurso dos trabalhos a Academia Nacional de Ciências Contábeis. Os congressistas ficarão hospedados no Hotel Financiel, onde se processarão todas as reuniões.

MANDADO DE SEGURANÇA

VITORIA, 1 (Asapress) — Um comerciante da localidade de Barra do São Francisco requereu um mandado de segurança contra o juiz de direito da mesma localidade pelo fato de haver o magistrado mandado 2 soldados da polícia interromper o funcionamento de um motor com que o comerciante se fornecia luz e força, assim como movimentava as máquinas do seu bar. O juiz alegou o barulho que a máquina fazia perturbando o sossego da vizinhança. Ontem, na Assembleia, o deputado Wilson Cunha referiu-se ao caso qualificando o juiz de possuidor de espírito colonial e incapaz de viver numa capital, tendo também interpretado a atitude do magistrado como uma violação de índole pessoal.

do projeto Lisboa da Cunha não é senão um disfraz da fórmula Laurenço Filho;

8 — restringe, no parágrafo 3.º do art. 4.º a participação dos professores a percentagem sobre apenas duas das parcelas que entram no cálculo geral (referência às classes de mais de 30 alunos);

9 — suprime o adicional por tempo de serviço de modo a reduzir, em vez de aumentar, os salários dos professores que tenham mais de 5 anos de serviços a um estabelecimento.

NOTA — Calculou o prof. Barreto, no quadro-negro, os salários de um professor com 16 anos de casa, em colegião, que, excluídos os 15% da folha, cobre 1.800 cruzeiros de anuidade. A conclusão encontrada é de que pelo acordo de 1947 — que considera igual a fórmula centesimal — o professor receberia Cr\$ 39,54 por aula.

Pelo projeto Lisboa da Cunha receberia Cr\$ 32,06. Adicional, o adicional pelo disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, já está incorporado aos direitos líquidos dos professores que o percebem.

10 — suprime a obrigação dos estabelecimentos de especificar a que título foram cobradas as parcelas que compõem a anuidade (Parágrafos 1.º e 2.º do art. 4.º);

11 — nega a proteção do Ministério aos professores de estabelecimentos de ensino gratuito (Senal e Senac, por exemplo);

12 — cita, na letra A do artigo 2.º um artigo de legislação trabalhista geral, quando deveria referir a legislação especial sobre professores;

13 — suprime o dispositivo do art. 12, Portaria 204 (ano art. 10 do projeto) que não permite despesa por falta motivada por doença do professor;

14 — altera o art. 12 da Portaria 204 que não permite determinação de horário sem mútuo consentimento, para admitir que assim proceda o representante do Ministério, atendendo de preferência ao interesse do diretor;

15 — introduz no art. 3.º uma alteração sobre a qual não fez o orador comentários por não se tratar de ponto essencial;

16 — suprime a obrigatoriedade de remessa da relação de anuidades por parte da empresa, ao Ministério e aos sindicatos;

17 — altera o direito de reclamação, do artigo 19 da Portaria 204;

18 — suprime o artigo 21 da Portaria 204, para desobrigar os estabelecimentos de ensino gratuito da remessa de folhas

de pagamento dos seus professores, o que complementa alteração já anunciada sobre os vencimentos em causa;

19 — modifica a redação do art. 17 da Portaria 204 para permitir que sejam diminuídos os salários dos professores.

NOTA — Se bem que houvesse anunciado 21 alterações e salvo omissão involuntária no relatório destacado para acompanhar os trabalhos, somente as 19 referências acima foram feitas pelo orador também passível de omissões, tanto mais quanto fez acompanhar a sua exposição de várias demonstrações práticas, ao mesmo tempo que atendia a apertes.

DISCURSO DO SR. LUIZ VITORIA

O prof. Luiz Vitoria falou a seguir, reafirmando quanto já foi dito pelo prof. Barreto e fazendo notar que se um aumento de 150 cruzeiros na anuidade foi suficiente para cobrir o aumento consequente do acordo de 1947, os aumentos posteriores não de bastar para um aumento de salários muito mais elevado.

No entanto, o projeto Lisboa da Cunha importa em redução. Já foi constatado pelo mesmo prof. Colégio Frederico Ribeiro, cuja direção entregou aos professores de matemática o trabalho de comparar os dois resultados. Ele mesmo, orador, verificou, nessa oportunidade, que passaria de ganhar Cr\$ 28,00 por aula para Cr\$ 23,00.

A SUPLEMENTAÇÃO

Definiu-se o prof. Vitoria favoravelmente à suplementação do Estado para atender às necessidades dos professores e a todos os dados revelados por o jornal, a respeito da má distribuição de 35.000.000 de cruzeiros de auxílios e subvenções dados pelo Congresso. Lembrou ainda que dispõem o INEP de 200 milhões de cruzeiros, com dispêndio, não será difícil atingir o objetivo da suplementação. Finalmente chamou a atenção da classe para o fato de a imprensa não ter publicado os dados dos diretores de colégios, ou a seu serviço, cujas opiniões não devem ser interpretadas como opiniões do jornal. Citou nominalmente, como comprometidos com os diretores, "Jornal do Brasil", na edição assinada por S. B., que deveria tratar-se de um diretor de colégio e "O Globo", nos artigos firmados pelo prof. Art. da Mata.

Concluindo, apresentou as indicações assinadas pelas letras C e P, no início desta reportagem.

OUTROS ORADORES

Falaram também os srs. Benício Pontele, Alvaro Maia, Osório Borja e alguns professores, que nenhuma contribuição trouxeram para a solução do caso.

MELHOR ASSISTENCIA SOCIAL

AOS SARGENTOS DO EXERCITO

INAUGURADO NO H. C. E. UM PAVILHÃO-ENFERMARIA

Monique Foi Vítima de Um Puro Acidente

(Conclusão da 12.ª pag.)

de que Monique fora vítima de um puro acidente, motivado ou pela dose excessiva que tomara de um medicamento ministrado pelo seu médico, ou por erro do facultativo na composição da fórmula.

"O que não podemos conceber é a hipótese de crime ou suicídio de vez que Monique não tinha nenhum motivo que justificasse tal gesto" — concluiu Hernando.

O ESCRITOR PIERRE BENNOIT

Em trânsito para Buenos Aires também foi passageiro do "Claude Bernard" o conhecido escritor francês Pierre Benoit, autor de numerosas obras. Benoit é também uma das pessoas que foram acusadas de colaboracionismo com os nazistas, tendo inclusive sido julgado em Nuremberg pelo tribunal internacional.

Abordado pela reportagem, o sr. Benoit evitou falar da política de França, frisando que está passando exatamente a fim de fugir a qualquer assunto político. Acrescentou que a sua preocupação é exclusiva-

A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército fez entrega ontem à Diretoria de Saúde do Exército do novo Pavilhão-Enfermaria para sargentos e suas famílias, construído na área do Hospital Central do Exército.

O ato da entrega contou com a presença do ministro da Guerra, general Canabarro, da 1.ª Divisão, do general Newton Cavalcanti, chefe do DGA, general Alvaro Piza de Castro, chefe do EME, coronel Virgílio Teófilo de Bittencourt Filho, chefe do S. S. da 1.ª R. M. e várias outras altas patentes do Exército.

A nova dependência do HCE conta com 130 leitos, podendo comportar mais 50, em caso de emergência e dentro de breves dias estará em funcionamento. No seu misto de dar melhor assistência social aos sargentos e suas famílias.

Durante a cerimônia, discursaram o general Trajano de Oliveira, agradecendo a presença do ministro da Guerra e de suas autoridades presentes, o general Marques Porto, em nome do Serviço de Saúde e, por fim, o general Canabarro Pereira da Costa.

mente os seus livros. Escreve desde 1915 e, conforme declarou, desde essa data vem produzindo um livro por ano. Agora mesmo está escrevendo "Os Prazeres da Viagem".

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

SENHORAS:

Helena de Figueiredo Cordovil, Rita Rodrigues Simões, Durvalina Pereira de Bar.

ros. Iolanda Ical Pousa, Maria José Quirino Maia.

Olivia de Souza Vilardi, Any Lima da Costa, Valdir Ferreira, esposa do sr. Noel Ferreira.

Constantina Quintanilha, esposa do sr. Amâncio Quintanilha, Maria de Barros Vasconcelos.

CAVALHEIROS: Maria Madalena Barros, Zaira Pinheiro, Dayse Lourival, Gerardo de Lourdes Sobrinho.

CAVALHEIROS: Alberto e Amara, filhos do sr. Alberto Duarte e da sr. Alice Duarte.

Corla Alberto, filho do casal Joaquim Ladaga de Lima e Conceição Maranhão Lima.

NASCIMENTOS: Luiz Carlos — Acha-se em tratamento no Hospital de São José, sob a administração da revista "Humor".

Um dos nossos colegas, José Geraldo Góes e da sr. Maria Helena Mero de Marinho, contra-se em febre com o nascimento do seu filho José Geraldo.

CONFÉRENCIAS: Como nos dias anteriores, o venerável Ordem do Carmo, está celebrando em sua igreja, a 1.ª de Março, as seguintes aulas de São José.

Dias 3 — 4 e 5, às 18 horas — Tríduo de conferências em preparação para a comunhão geral por esta época, revivendo o milagre da Eucaristia, o sr. Bispo D. João de Matos de Oliveira.

HOMENAGENS: O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a Paulo Roberto a seguinte mensagem: "Ainda há dias, no momento de João Melo, você prestou homenagem a da se inculca o valor de outro jornalista como Raul Pederneras, cuja e enciclopédia, cujo valor honra e ilustra uma época inteira do nosso jornalismo."

Quem adquirir o livro agendado de Imprensa que lhe exprime com o meu abraço pessoal de reconhecimento.

RECEPCOES: O sr. João Mendes Benjamin e a sr. Ostanda Couto Benjamin comemoraram o aniversário de sua filha, Maria Lucia, que recebeu, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA: O sr. Nestor de Avelar Barreto e a sr. Georgina Santos Barreto, completaram, ontem, vinte e dois anos de casados.

Festejando o aniversário, seu filho fizeram celebrar missas em ação de graças, às 8 horas, na igreja do Coração de Jesus.

CINEMA INFANTIL: NA A. B. I. Hoje, domingo, às 10 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a 1.ª sessão cinematográfica infantil que a Casa do Jornalista dedica aos filhos dos associados.

Além de vários filmes, próprios para crianças, será apresentado, também, no início da sessão, um livreto "show" com artistas especializados.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS: MENINO RODRIGO JOSE — Após delicada intervenção cirúrgica, o menino Rodrigo José Maurício, filho do sr. Aldir Maurício e de d. Vilma Leites Cunha, morreu, não resistindo aos sofrimentos veio a falecer.

Prof. Hélio Gomes (CLINICA MEDICO LEGAL) Exames periciais, pareceres, assistência técnica Alcino Guanabara 26.º andar Diariamente, a tarde. Tel.: 23-3566

SELOS-MOEDAS Para coleção, Nacionais e Estrangeiros Grande Escolha, Vende Abaixo de Preço de Catálogo 1950

FILATELICA "UNIVERSAL" Rua São José, 66-A, Loja

NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL Por BELMIRO VALVERDE Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

DACTILOGRAFAS Precisa-se, para grande casa Comercial, de algumas com ou sem prática. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros, ou mais de acordo com a experiência. Procurar dona Sonia à rua Juan Pablo Duarte n.º 26 (esquina rua do Passelo).

anteceder, sendo sepultado no Cemitério de São Francisco de Assis.

FALECIMENTOS: Faleceu, nesta capital, o sr. Henrique Berroquin, que havia vindo a sr. Florence Berroquin.

O enterro efetuou-se no cemitério de São João Batista.

Faleceu na Trindade, o sr. João de Oliveira Marques, que chegou, ontem, e foi sepultado no cemitério de São João Batista.

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Manuel Tavares, cantor, escravidão de Várzea de Azeiteiros. O exilado foi político e Eterno da Paraíba, onde exerceu os mandatos de deputado e senador.

MISSAS: Serão rezadas amanhã, da 2.ª à 8.ª horas, na Catedral Metropolitana, as missas de São Francisco de Assis.

LUIS PAULO GOMES — Na igreja da Candelária, às 10 horas.

JOAO MONTENEGRO — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 8 horas.

LEONOR DE SOUZA MACHADO — Na igreja da Candelária, às 10 horas.

OTACILIO RODRIGUES CAVALCANTE — Na igreja do Carmo, às 9 horas.

TEREZINHA DE SOUZA CAVALCANTE — Na igreja do Carmo, às 9 horas.

PETRO EUGENIO LAUD — Na igreja da Candelária, às 10 horas.

LUIS PAOLIELLO — Na igreja de São Francisco de Assis, às 8 horas.

AUGUSTO LOPES — Na igreja de São Francisco de Assis, às 8 horas.

AMALY MALUF GONÇALVES — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 10 horas.

MARIA FERRINI — Na igreja de São Francisco de Assis, às 8 horas.

AGUA INGLESA "GRANADO" Cônica Aperitiva-Fortificante

Stoerbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIOS UNIDOS Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas e processos para fabricar as mesmas, dotadas de aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 25.675, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

FABRICA BANGU TECIDO PERFEITO FIBRA DE CÔR ES DURABILIDADE

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIAL BRASILEIRA

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Jurupitan Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos nefríticos e a icterícia

Chá Mineiro Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo. Molesta a pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Dirajaia Expectorante indicado nas bronquites e nas tusses por mais rebeldes que sejam

Lungaciba Poderoso tônico amargo atua no 3.º do trato digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA, 195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Teléfono: 23 2726 — Rio de Janeiro

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHAO AMERICANO

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO FABRICA

BARAO DE MESQUITA 153

FONES 28-9248 - Gerência 48-7388 - Escritório

TRAVESEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Calafete, 86 Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



A encantadora Carmela Sazio que veremos em "Paisá"

Rossellini, Descobridor de Estrelas

Roberto Rossellini, o famoso realizador de "Paisá", é, sem dúvida, o maior descobridor de estrelas do cinema italiano. Em "Roma, Cidade Aberta", revelou-nos os admiráveis talentos

de Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Marcello Pagliaro e Maria Michi. Em "Paisá", onde Maria Michi tem um dos principais papéis, Rossellini revela-nos mais alguns astros do futuro, entre os quais está Gar Moore já contratado pelo cinema americano, e Harriet White, que Orson Welles usa em "Oleio". Além disso, o italiano é, como se sabe, o diretor favorito de Ingrid Bergman, com quem acaba de fazer "Stromboli".

"Paisá", que estará nos teatros das cinémas Pathe, Presidente, Alvorada e Para-Todos amanhã, é uma distribuição da Europa Sul-America, a companhia que já nos deu "O Idiota" e "Um Dia na Vida".

Sebastião França dos Anjos

Guilherme de Aragão

ADVOGADOS
Avenida Beira Mar 406
11.º and. - 1 105
Telefone 32.6002



Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns desses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de **HELMITOL** de Bayer.



JOANA D'ARC
NGRID BERGMAN
Direção de VICTOR FLEMING
Produção de WALTER WANGER
TECNICOLOR
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INÍCIO
HORARIO:
2.00-4.40-7.20 e 10.00 hs

HOJE Sessão Extra às 11.20 nos cinemas
PLAZA OLINDA PARISIENSE

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

TAXAS "AD VALOREM"	
Para os despachos "Ad Vale."	
rem" na Alfândega durante o	
corrente mês a Câmara Sindi.	
cal fornecerá as seguintes me-	
dias cambiais:	
Pratas	Cr\$ 52.4160
Londres	0.0335
Francia	1.04
Italia	0.8575
Portugal	1.7096
Espanha	4.3918
Suecia	3.6218
Dinamarca	2.7353
Tchecoslováquia	0.3744
Nova York	18.72
Uruguai	7.0810
Argentina	2.0846
Holanda	4.9150
Canadá	17.00
Peru	2.88
Belgica	0.3778

MERCADOS

O mercado de câmbio internacional, em condições estáveis, sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18.72 sobre Nova York e a Cr\$ 52.4160 sobre Londres e comprou a Cr\$ 13.38 e a Cr\$ 51.4800 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A VISTA	
Venda	Compra
Dólar	18.72 18.38
Francos suíços	4.3939 4.2789
P. argentino	2.0846 2.0400
Peso uruguayo	7.0810 6.8974
P. boliviano	0.4457
Peseta	1.7096
Libra	52.4160 51.4800
Francos franceses	0.0335 0.0325
Francos belgas	0.3778 0.3442
Escudo	0.6572 0.6334
Soles peruanos	2.88
Coroa sueca	3.6209 3.5451
Coroa din.	
Marques	2.7353 1.8368
Florim	4.9150 4.8303
Coroa tcheca	0.3744 0.3678

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000.1.300 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Em 31 de março registra-

ram-se as seguintes moedas de

câmbio:

Pratas	
Crédito	Crédito
Londres	52.4160
Francia	0.0335
Portugal	0.8575
Nova York	18.72
Tchecoslováquia	0.3744
Belgica	0.3778
Suecia	3.6209
Dinamarca	2.7353
Uruguai	6.9205
Holanda	4.9150
Espanha	1.7096
Peru	2.88

BOLSA DE VALORES

Não funciona nos sábados.

CAFE

Não funciona nos sábados.

ACUCAR

Funcionou ainda ontem esse

mercado suscitando e com os

preços mantidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal

193.00

Cristal amarelado

177.00

Mascato

161.00

Mascavinho

173.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em

rama regulou ontem, e com os

preços em queda.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido:

tipo 3

185.00 a 187.00

tipo 4

180.00 a 182.00

Fibra média:

Serido:

tipo 3

170.00 a 172.00

Ceará:

tipo 3

155.00 a 157.00

tipo 4

163.00 a 164.00

tipo 5

153.00 a 155.00

Fibra curta:

tipo 3

150.00 a 152.00

tipo 4

Nominais

tipo 5

138.00 a 140.00

GENEAL

O movimento verificado foi

seguinte:

Entrada

Saida

Felja sacas

20.533 1.200

Farinha sacas

2.500 800

Milho sacas

170

Açúcar sacas

1.000

Arroz sacas

8.730 3.700

Batata sacas

600 120

Batata sacas

3.965

Cebolas sacas

7.045

Manteiga

94

CEREAIS

Cotações em vigor em 30 de

março de 1950 fornecidas pelo

Sindicato dos Comestíveis e

Consigatários de Cereais Ali-

mentados.

ALFAFA

1.60

Mercado firme.

ALPISSE

7.00

Mercado firme.

AMENDOIM 25 kg

83/80.00

Mercado firme.

ARROZ - São Paulo - Minas

Gulaz

Amarelo extra

330 340.00

Amarelo especial

300 310.00

Agulha superior

Nominal

Agulha especial

Nominal

Agulha regular

Nominal

ARROZ - Rio Grande do Sul

Agulha amarelo

extra

260/270.00

Agulha especial

240/250.00

Agulha de 1.ª

190/200.00

Agulha de 2.ª

Nominal

Blue rose especial

220/230.00

Blue rose de 1.ª

200/210.00

Blue rose de 2.ª

Nominal

Japones especial

220/230.00

Japones de 1.ª

190/200.00

Japones de 2.ª

Nominal

Quilera

Nominal

ARROZ - Estado de Rio

Grande

Arroz - Tipo Malo seleto

220/235.00

Superior

Nominal

ARROZ - Sta. Catarina

Especial

220/230.00

Superior

Nominal

ARROZ - Alagoas e Sergipe

Especial

145/150.00

Superior

Nominal

ARROZ - Maranhão

Especial

110/116.00

Superior

150/150.00

Superior

Nominal

Mercado firme.

BANHA

Latas de 20 kgs

870/880.00

Latas de 2 kgs

825/830.00

Pacotes de 1 kg

900.00

Mercado firme.

BATATAS AMARELAS

São Paulo

Especial

280/ 3.00

Regulares

460/ 2.80

Mercado firme.

CEBOLAS

Rio de Janeiro

Para embarque

150/155.00

Ilhas

140/145.00

Disponíveis

não há

Mercado firme.

CHARRQUE

Estados centrais

1050/ 11.00

Rio Grande

12.00

Mercado firme.

COCOS

Para embarque

170/180.00

Disponíveis

170/180.00

Mercado firme.

FEIJÃO DE MANDIOCA

Porto Alegre extra

83/ 84.00

Porto Alegre esp.

72/ 73.00

Sta. Catarina extra

74/ 76.00

Sta. Catarina esp.

70/ 71.00

Mercado firme.

FEIJÃO DE MANDIOCA

Sta. Catarina

Nominal

Mercado firme.

FEIJÃO BRANCO

Novo grão

Nominal

Mercado firme.

FEIJÃO CAVALO

Equitativo é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

Equitativo dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950

N.º 6677

ULTRAPASSOU O PROJETO LISBÔA DA CUNHA AS MELHORES ESPERANÇAS DOS DIRETORES

Rejeitado "in Limine" Pela Assembléia Dos Professores

Vinte e Uma Alterações Na Portaria 204. Todas Contra o Magisterio Particular — Diminuição Dos Salários Dos Professores Mais Antigos, Com a Supressão do Adicional — As Resoluções Aprovadas

Os professores, reunidos ontem em assembléia realizada no auditório da ABI, resolveram:

- a) — rejeitar, "in limine", o projeto de portaria regulando seus salários, de autoria do diretor do Ensino Secundário, sr. Haroldo Lisboa da Cunha;
- b) — pleitear a aprovação, pelo ministro da Educação, do projeto elaborado pelo sr. Adalberto Sena, até há algum tempo também aprovado pelo diretor do Ensino Secundário;
- c) — nomear uma comissão de 5 membros para redigir uma contestação ao projeto de portaria impugnado;
- d) — nomear uma comissão de 10 membros para levar a duas Casas do Congresso a pa-

lavra dos professores em defesa dos seus direitos:

- a) — conservar-se em sessão permanente, até a definitiva solução do litígio;
- b) — encargar a Diretoria do Sindicato de Professores de examinar a possibilidade de se impetrar mandado de segurança contra o projeto, considerado como ferindo direitos adquiridos pela classe.

PARLAMENTARES PRESENTES

Estiveram presentes à Assembléia dos professores os srs. senador Álvaro Maia, deputado Benício Fontenele, vereador Osório Borba e representantes do diretor do Departamento Nacional de Educação, do ministro do Trabalho e do deputado Campos Vergal. Presidiu a reunião o prof. David Perez, presidente do Sindicato.

A SERVIÇO DOS DIRETORES DE COLEGIO

O primeiro orador, prof. José Carlos Barreto, encaminhando as propostas compreendidas nos itens A e B, acima destacados, denunciou a existência no projeto Lisboa da Cunha de 21 alterações à Portaria 204, — que regula o cálculo de salários do magisterio particular — todas prejudiciais aos professores.

Salientou o sr. J. G. Barreto que essas alterações são de tal ordem que não é possível atribuir-se a sua introdução ao projeto o propósito de proteger os diretores de colegio, contra os professores. Na maioria dos casos — e aliás o prof. Barreto quem fala — o parcialismo

(Conclui na 8.ª pag.)



Ao alto, a mesa que presidiu à assembléia. Em baixo, aspecto do plenário



A costureira Hermínia, terrivelmente acusada pelo suicídio, na delegacia do 14.º distrito

SOFRIA DO ESTOMAGO E RESOLVEU MORRER

O Suicida Deixou Uma Carta Fazendo Tremenda Acusação a Sua Amante — Seria Tara de Família

O industrial Camilo Marcelino Pereira Bastos, brasileiro, solteiro, branco, de 47 anos, proprietário da oficina mecânica, à rua Julio do Carmo, 70, ao chegar ontem, depois do meio dia, à sua residência, à rua da Estrela, 52, foi deitar-se um pouco para descansar, na cama na talada na sala da frente.

Mais ou menos às 14 horas, quando o seu irmão Benedito Marcelino Pereira Bastos, foi chamá-lo para almoçar, o encontrou morto sobre a cama.

Do fato foi dada ciência às autoridades do 14.º distrito policial, pois o pensamento dominante entre os seus, era de tratar-se de suicídio, muito embora não fosse encontrado qualquer recipiente contendo resto do tóxico utilizado para o trágico gesto.

UMA CARTA DIRIGIDA A POLICIA

Juntamente com o morto, compareceu ao local, o comissário Concelção que, findo o exame técnico, passando revista aos bolsos do morto, encontrou uma carta dirigida à Polícia.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal civil perícias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
Tel 23 3239

TERRIVEL ACUZAÇÃO

Na missiva, que pelo menos serviu para confirmar a suspeita de suicídio, Marcelino, após relatar suas ligações com Hermínia da Silva Melo, de 30 anos, costureira da tinturaria "Flor de Lis", sita à rua Julio do Carmo, 69, em frente à sua oficina, acusa a de certo tempo para lá, por ele, ter vir adicionando a sua comida, uma droga qualquer que lhe estragou o estomago, tirando-lhe o desejo de viver.

TERIA SIDO LEVIANA A ACUZAÇÃO

Hermínia da Silva Melo, a acusada, que reside à rua Lúlmiles, 1761, em Realengo, foi detida no local onde trabalhava e conduzida para aquela delegacia. Interrogada pelo comissário Concelção, negou a acusação que lhe foi feita, e esclarecendo que conhecia Camilo há cinco meses, tornando-se sua amante. Ele ajudava, tendo até lhe comprado uma máquina de costura que estava pagando a prestação. Não havia motivo algum de disputa contra a sua vida de vez que ele não lhe constituía entrave e a ajudava muito.

TARA DE FAMILIA

Em investigações por ter sido apurou aquela autoridade que Camilo há anos sofria do estomago, tendo até feito uma operação de incisão íntima sua irmã, há tempos suicidara-se o que de certo modo constitui um alibi para Hermínia.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Idolizina Maria de Castro, brasileira, solteira, de 18 anos de idade, residente à rua Belizário de Souza, 228, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial que, quando passava em frente a casa n.º 9 da rua Getúlio Vargas, fora agredida por um grupo de mulheres que lhe rasgaram a roupa deixando-a completamente nua na via pública.

Acreditou a queixosa, que apresentava várias escoriações pelo corpo, que entre as agressoras, reconheceu uma conhecida por Maria Cabelreira e outra por Laurinha.

ATROPELADOS

O ônibus, chapa 8-33 31, de Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Antônio Ribeiro, brasileiro, branco, de 23 anos, solteiro, morador à rua Ingá, 18, quando trafegava ontem pela Av. 23 de Outubro, na esquina da Silva Gomes, atropelou João Sacerdote dos Reis, brasileiro, branco, de 23 anos, casado, residente à rua Decolândia, 19. A vítima que sofreu fratura do crânio, foi levado pelo próprio motorista para o Posto de Assistência do Meler.

O auto particular, chapa 3-70-66, dirigido pelo seu proprietário, o médico Turibio Braz, brasileiro, branco, de 44 anos, residente à Av. Maracanã, 47, quando trafegava ontem pela rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio n.º 84, atropelou um homem de cor branca, de 60 anos presumíveis. A vítima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, no próprio auto atropelado, vindo a falecer ao dar entrada, ali.

QUEDA

Quando viajava ontem, como pinguente, de um bonde linha Alegria, que trafegava pela rua Lúlmiles Cardoso, em frente ao Instituto de Biologia, sofreu violenta queda. Sotou-lho inocência de Souza, brasileiro, branco, de 29 anos de idade, solteiro, residente à rua Antônio Moreira, 29. Com fratura do crânio, foi a vítima internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivos íntimos, tentou ontem contra a existência, golpeando os pulsos com uma gilete, Joaquim Protório Nascimento, brasileiro, preto, solteiro, de 24 anos, morador à rua dos Invalidos, 189. O ferido foi socorrido no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

DESASTRES

O ônibus, chapa 8-11 14, linha 35 — Engenho de Dentro — Praça Mauá, quando trafegava ontem pela rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, chocou-se com o bonde, n.º 953, linha 75 — Linhas Vasconcelos, indo em seguida, bater contra o bonde n.º 1858.

que trafegava em sentido contrário, e era conduzido pelo motorista, regularmente 7 724, Dercio José Ribeiro.

Em consequência do choque, o passageiro deste ultimo veículo Custódio Heleno, de 40 anos, morador à rua 2 de Fevereiro, 762, casa 5, recebeu ferimentos.

AFOGADOS

Foi encontrado boiando ontem, em frente ao trampolim do Clube de Regatas do Flamengo, o cadáver de um homem, de cor branca, de 30 anos presumíveis, trajando calção de banho, o qual foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

CONCORDATA

Francisco Pugliese, comerciante, estabelecido na rua Marechal Bittencourt n.º 9, com fabrica de calçados denominada "O Americano", requereu ao juiz da 3ª Vara Civil uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais no prazo de 24 meses, sendo o seu passivo de Cr\$ 1.938 814.10.

Monique Foi Vitima de um Puro Acidente

Declarações do Sr. Hermano da Silva Ramos, Pr.mo irmão do Acusado Pela Morte da Bela Parisiense

Realizando sua viagem inaugural à América do Sul transitou ontem, pelo porto desta capital o moderno navio francês "Claude Bernard", a mais nova unidade da frota da Chargeurs Reunis, saída recentemente dos estaleiros de Saint Nazaire.

Para o Rio viajaram algumas dezenas de passageiros, entre os quais a nossa reportagem registrou a presença do sr. Hermano da Silva Ramos, primo-irmão do milionário João da Silva Ramos nome que há bem pouco tempo ocuparam a

O CRIME CRIMINOSO LIVRE TIMBAUBA

Segundo o prescrito no § 22, art. 141, da Constituição "a prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não for legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora". Não é preciso encarecer a importância da exigência constitucional.

Ela impede que a Polícia continue a prender desafetos, a encher os xadrezes de pessoas que não eram, nem nunca foram, acusadas de qualquer infração penal, como aliás o fazia durante o longo período em que o país viveu à margem da legalidade, servindo-se da violência até para recolher a presídios longínquos cavaleiros cujo único crime era possuírem esposas bonitas e glamorosas. Se por um lado a medida prevista na Carta Magna põe termo à coação à liberdade do indivíduo, por outro entrega o culpado à ação da Justiça, que desde então passa a ficar com seu controle, sujeitando-o a todas as prescrições legais.

Mas, ao que parece, algumas autoridades ou desconhecem o impositivo constitucional ou não lhe dão a devida atenção.

Haja vista o que acaba de acontecer com Teotônio Francisco Reis, maquinista da Alfândega, preso em flagrante por ter tentado matar, a tiro de revolver, um companheiro de trabalho, fato este que teve lugar no dia 13 do mês passado.

Qual o dever da autoridade que lavrou a prisão em flagrante? Depois da lavratura deveria comunicar o fato ao

juiz competente a quem seria remetida cópia das peças necessárias. Assim, porém, não foi feito.

Somente dez dias depois da prisão do culpado é que o delegado se lembrou da exigência constitucional. E o "imediatamente" constante do § 22, art. 141, da Carta vigente passou a ter a extensão referente a dez dias.

Sabe o leitor qual foi o resultado? A requerimento do advogado, que alegou a ilegalidade da prisão por falta de comunicação imediata ao juiz, o presidente do Tribunal do Juri, julgando o "habeas-corpus" impetrado, concedeu a medida, determinando que fosse o réu posto em liberdade.

E assim, exclusivamente pela desídia de uma autoridade policial, pela falta de acatamento a um dispositivo constitucional de ação imperativa, pelo desrespeito a um princípio legal inconteste, um criminoso preso em flagrante, quando tentava eliminar seu semelhante é restituído à liberdade, volta ao convívio social.

Que vai acontecer à autoridade policial, responsável por este fato?

Que desculpa apresentará à Corregedoria, a quem cabe a fiscalização da marcha dos inqueritos, o andamento dos processos, o respeito à processualística, por parte das autoridades policiais? Não sabemos.

O que é certo, é que a lei foi desrespeitada e devido a isto está livre um criminoso.

E a Polícia a soltar pelo relaxamento aqueles que atentam contra a vida dos outros. Formidável!



Hermano da Silva Ramos, quando atendia às formalidades junto às autoridades portuárias

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

OFERECE-SE UM CANDIDATO

CARTAS PARA O SENHOR SILO GONÇALVES; NA REDAÇÃO DESTE JORNAL

O meu nome pode ser a solução proclama o sr. Silo Gonçalves apresentando-se candidato à Presidência da República, ao uso dos direitos de cidadania e de requerente, que lhes são outorgados pela Constituição.

Assumindo tão altas res-

ponsabilidades, o sr. Silo Gonçalves concedeu a este jornal a sua primeira entrevista como candidato, examinando a conjuntura política para concluir pela viabilidade da sua própria candidatura, muito embora as circunstâncias o obriguem a uma sé-

rie de sacrifícios de ordem filosófica.

— É preciso que me compreendam, prossegue o candidato. Não sou um Dr. Jarandá qualquer, mas, c

Reportagem de José Araujo Jr.

mais antiga, pretenente ao governo da República e o único que se apresenta em todas as oportunidades em defesa de um princípio: o da liberdade de candidaturas. Minha luta tem sido nesse sentido de compreensão, um pouco difícil para o comum dos homens — o da defesa de um princípio que traz, na sua abstração, a essência mesma da liberdade total, ou seja a liberdade de pretender.

O MOMENTO

Não obstante a enunciação do seu princípio o sr. Silo Gonçalves desta feita está disposto a sacrificá-lo em parte, aceitando o lançamento do seu nome não completamente segundo os cânones liberais a que se refere, mas, transigindo, numa brava demonstração de espírito público, em aceitar um acor-

— Se a UDN e PSD e o PR, compreendendo a necessidade de organizar um bloco eleitoral sólido para derrotar uma possível coligação Getúlio-Prestes-Ademir, resolverem unir-se em torno do meu nome, posso adquirir em que utilizem o meu nome como candidato de partidos. Isso não importaria em renunciar à minha velha qualidade de candidato independente, porque neste momento lanço a minha candidatura livre de qualquer compromisso partidário. Qualquer combinação será posterior.

EXAME DE NOMES

Na opinião do sr. Silo Gonçalves somente três nomes, além do seu, poderiam criar raízes populares: Oswaldo Aranha, José Américo e Davio Mangabeira. O primeiro é o governador balano, que tem um passado de lutas, sendo da banda póder, embora antes houvesse desfrutado as delícias do status-quo, servando de cinto. Contudo, não acredita que nesta emergência qualquer deles conseguisse satisfazer todos os partidos, apresentando-se como um candidato de conciliação. Este deverá, com entar igualmente a coligação Getúlio-Ademir.

— E me encontro em condições de fazer tudo isso por que tenho um passado político todo feito como elemento extra-partidário. Sou menor de 60 anos, tenho experiência de candidaturas, pois sou candidato desde 1924, economicamente independente, portanto honesto, disponho de prestígio no Estado Maior do Exército, como ex-aluno do Colégio Militar, e não contraria a LEC, pois já aderi ao estatuto.

A CARREIRA

Conta o candidato-livre sua carreira:

— Nasce a 5 de junho de 1898 e desde muito cedo ingressa na política. Concluiu o curso no Colégio Militar, entrou para a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (Niterói) e foi trabalhar no Recenseamento, em São Paulo. Voltando ao Rio, soube que me tinha sido concedido o título de bacharel, por decreto. Não me abati com isso. Ao contrário, munido do título, principi a ensinar inglês, em aulas particulares, e ao mesmo tempo que realizava bons negócios como vendedor de vestidos — atividade em que aprendi muito a psicologia do povo.

NA POLÍTICA, PROPRIAMENTE

— Em 1923 é que estreiei na política propriamente, pela porta da evangelização, como ministro de uma Igreja Metodista da Vila Isabel. Ali reuni os crentes e fiz um alistamento eleitoral no escritório do coronel Meilo Sampaio. Com essa base, procurei o senador Mendes Tavares e lhe comuniquei o desejo de ser candidato a intendente municipal. Uma dificuldade, porém, logo se opôs — o sr. Mendes Tavares prometeu incluir o meu nome na chapa e eu lhe apresentei 500 cartões eleitorais e eu só dispunha de 120. Não fui intendente por uma diferença de 380 cartões. Desde então nunca mais quis andar na política partidária.

PARA A PRESIDÊNCIA

Após esse insucesso no plano, ro degra da carreira política o sr. Silo resolveu fazer aquilo que o vulgo chama de mandar "pra cabeça".

— Em 1924 lancei minha candidatura independente diretamente à Presidência da República. Como se sabe, um dos direitos conferidos pela Constituição é o de requerente. Ora, requeri o registro e iniciei im-



Aqui estou, à disposição dos partidos

defere o direito de ser candidato.

INSISTE

Insistencialista dos mais puros, o sr. Silo voltou a pleitear a livre candidatura para suceder ao sr. Washington Luiz.

— Em 1929 procurei o presidente Washington Luiz para garantir o meu direito de candidatura, pondo-o a par das injustiças que sofrera. O pre-

sidente de um obstáculo impedindo o sr. Silo de chegar à Presidência.

— A reportagem não admitiu, nem a boa vontade do sr. Washington Luiz. Ele mesmo não se aguentou no governo, nem o seu candidato chegou a tomar posse. Todos ficaram iguais a mim, apenas desejando, porque veio a Revolução de 30 e desbancou tudo. Eu, por sinal, fui contra a revolução de 30 e a favor da de 32. Finalmente, em 34 tive outra oportunidade. Apresentei-me candidato à Presidência, muito embora nem houvesse eleições, pois a escolha do presidente se fez pelo voto indireto conservando o sr. Getúlio Vargas no poder.

IRONIA

Comenta, então, o mais antigo candidato à Presidência: — Para ver como são as coisas: o Getúlio foi eleito porque os deputados tinham medo do sr. Borna e de Medeiros e ele ficou mais 25 anos no poder. Acabaram tendo de tirar o Getúlio à força.

O GOLPE DE 37

— Em 1937 — continua o sr. Silo — voltei a candidatar-me, concorrendo com o José Américo e o Armando Salles. A essa altura pretendia apenas manter o princípio da liberdade de candidaturas, pois as minhas responsabilidades eram reduzidas. Mais uma vez, porém, flui-

(Conclui na 2ª pag.)

Ho Povo
Declaro apresentar-me a
candidato independente
à Presidência da República para
o período constitucional de 1950 a
1956, na qualidade de
Cidadão Brasileiro.
Rio de Janeiro 28 de Março de 1950
Silo Gonçalves

Fac-símile da declaração



O candidato firma a sua primeira declaração formal de pretensão ao governo, provocando o apoio das massas eleitorais

FIM DE SEMANA

A Polícia invadiu mais um apartamento de residência, prendendo, com grande escândalo, algumas senhoras que jogavam pil-paf. Em vez de zelar pelo sossego de todos, prefere a Polícia perturbar de alguns. No mesmo dia foram assaltadas 4 residências, no espaço de duas horas, num só bairro da cidade: São Cristóvão.

Foi preso um cidadão que ingenuamente buscava informações, na repartição própria sobre se algumas notas de Cr\$ 500,00, que encontrara, eram boas ou falsas. Novo delicto: pedir informações.

Antônio Pereira, de 71 anos, matou Maria Rita, uma bela rapariga de 25 anos. Antônio não se conformava com a recusa de Maria Rita em lhe conceder favores amorosos. Ele se considerava na melhor idade para ser candidato.

Em Belo Horizonte dois cavalheiros fundaram uma Companhia de Discos Voadores Minas Gerais S. A., vendendo ações a Cr\$ 200,00. Sua corretagem durou pouco. Os corretores desapareceram como os próprios discos o fazem.

Preocupam-se os juristas norte-americanos em averiguar se é possível punir um Estado pelo roubo de nuvens que se deveriam precipitar em chuvas sobre outro.

Ainda nos Estados Unidos, na cidade de Genebra, o quartel do Corpo de Bombeiros foi completamente destruído por um incêndio.

Em Turim (Itália) o sr. Aldo Villa inventou um aparelho de voar. Colocou as asas, subiu a uma plataforma e afrouxou-se. Síntese: fratura da tibia.

Getúlio Dornelles Vargas foi dado como definitivamente inválido para o serviço da Armada. Getúlio Dornelles Vargas da Silva, taifeiro de 3.ª classe.

O presidente da República baixou um decreto ordenando severas restrições nos gastos, principalmente com obras, equipamentos e turismo de funcionários no exterior e no interior do país. Faltam 6 bilhões de cruzeiros no Tesouro. Não há tesouro.

O comércio reclama voz ativa na elaboração dos convênios comerciais internacionais, alegando que os diplomatas só sabem fazer bons negócios contra o governo.

Faz um ano e 3 meses que os professores esperam a decisão do Ministério da Educação sobre o aumento de seus salários.

Cerraram a um acordo os banqueiros e os bancários, para aumento de salários. Dos bancários, é claro.

O prefeito resolveu limitar a lotação dos lotações, antes que eles crescessem até ficar maiores do que os ônibus. Na linha Mourão-Mará estavam correndo alguns de tamanho impressionante.

Os Institutos de Aposentadorias ameaçam falir se forem aumentadas as pensões que pagam. Não falir pagando as misérrimas atuais dá no mesmo.

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu declarar expressamente que o mandato do presidente da República terminará no dia 31 de janeiro de 1951, improrrogavelmente. Falou como pato escaldado.

Acentua-se a reação dos cafeicultores contra as impertinências do senador Guy Gillette, que anda fazendo barretices com o café alheio.

Reduzida a precária maioria trabalhista inglesa nos Comuns pela morte de dois representantes recém-eleitos. E Churchill continua.

KLEBER



O candidato expõe seus pontos de vista ao repórter

SABADO PRÓXIMO A EXIBIÇÃO, NO RIO, DOS "PEIXES VOADORES"

A Metrópole Assistirá os Líderes da Nataçã Mundial — Na Piscina do Guanabara, a Primeira Exibição — Dia 8 às 16 Horas — Também Niterói Verá os Nipônicos — O Programa

Finalmente sábado próximo estarão no Rio os famosos nadadores japoneses: Furushashi, Hamajuchi, Hashizume e Murayama, considerados como os "peixes-voadores" e que no ano passado, nos Jogos de Los Angeles, asombrouam o mundo esportivo com os seus feitos notáveis.

Realmente fazem jus ao mérito imposto, pois, nós que assistimos as suas exibições em São Paulo na piscina do Pacaembu, podemos confir-

Si não bastasse o renome e o imenso cartaz que se acham possuídos, bastaria os feitos notáveis que estão obtendo pelo interior de São Paulo.

O PROGRAMA

1.ª Prova — (Apresentação). Os 4 nadadores e seu técnico serão apresentados ao público e, em seguida nadarão 200 metros lentamente.

2.ª Prova — As 16,10 horas (interstadual) — revezamentos de 3 x 50 metros 3 nados entre os nadadores paulistas e cariocas.

Campeonato da 3.ª Divisão — Guanabara x Tijuca.

10.ª Prova — Water-Polo — Campeonato da 1.ª Divisão — Jogo em desempate do Super Campeonato.

TAMBÉM EM NITERÓI — Faz parte do programa de excursão, exibições na vizinha capital, no próximo domingo, dia 9 na piscina do "Estádio Calo Martins", com início às 16 horas.

Acertado medalha de ouro, torças pela vinda dos nadadores japoneses, pois Niterói, re-

moças aditas (tautas) da F. M. N.

7.ª Prova — As 17,30 horas — (interstadual) — 100 metros nado livre entre japoneses e brasileiros.

8.ª Prova (interstadual) — 200 metros nado livre entre japoneses e brasileiros.

9.ª Prova — As 17,50 horas (regional) — revezamento de 3x50 metros, 3 nados para meninos netizes da F. M. N.

10.ª Prova — As 18,00 horas (regional) — revezamento de 3x50 metros meninos infantis.

11.ª Prova — As 18,10 horas (interstadual) — 4x50 metros, em nado livre entre nadadores cariocas e paulistas.

AS LOCALIDADES — A partir de segunda-feira, das 13 às 18 horas será posto à venda o restante das medalhas numeradas e arquivadas aos seguintes preços: Cartões numerados Cr\$ 120,00; Arquivadas Cr\$ 30,00.

A direção da F. M. N. solicita, por meio intermédio das pessoas que fizeram reserva de cadeiras a fim de retirar as até o dia 5 de corrente.

INGRESSOS DOS SOCIOS — A diretoria do Clube de Regatas Guanabara solicita, por meio intermédio das pessoas associadas para observarem as seguintes instruções:

a) — O seu ingresso será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo nº 4 (anexo).

b) — Cada pessoa de sua família de acordo com os Estatutos pagará a quantia de Cr\$ 30,00.

c) — Os associados titulares devem estar munidos dos seus respectivos títulos, pois o controle dos portões será feito pelo Departamento de Esportes de São Paulo não tendo a diretoria qualquer interferência no mesmo.

WATER POLO

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

Afonso de Miranda

Voltamos hoje, passada uma semana, ao assunto que muito nos interessou e chocou.

Falamos sobre os acontecimentos ocorridos domingo último na piscina do Pacaembu, quando da disputa do Campeonato Brasileiro de Nataçã, Saltos e Water-Polo.

Há que tender ao fator tempo, para se não ser levados a pronunciar excessivamente quentes não só através do prisma desportivo como também sob o aspecto educacional.

Não condenamos excessos de entusiasmo quando do transcurso de um jogo, pois estes justificam-se até certo ponto, porém chegar ao máximo do desborço físico, é lamentável.

Ora, pelo ligeiro correr da vida, pode parecer que falamos de jogadores, dos verdadeiros atletas. Não falamos da torcida que se juntando atrás do árbitro do jogo Cariocas x Paulistas, ameaçava-nos com medidas drásticas, tais como sequestro, afogamento e etc.

Tudo por quê? Apenas desejavam a vitória para as suas cores.

Digamos de passagem que não nos pareceu convincente a vitória sampaulista pois fomos tecnicamente superiores, e o lance que deu a vitória à São Paulo foi motivado por Mosquito que colocou nos fundos das suas próprias redes a bola branca?

Não vamos desmerecer a vitória da equipe de São Paulo, assim como foram devidos pela "chance" os cariocas tam-

bém poderiam aproveitá-la pois oportunidades sobram. Porém queremos comentar a maneira incorreta dos torcedores que fazendo alarde da falta de conhecimento das regras do water-polo sul-americano, pois tiveram o arbitrio da partida, dos recursos, previstos nas Regras, chegando ao máximo de gritaria e responsabilidades pela organização "que em São Paulo não se usa isso."

Além disso incontestável é o que passamos a citar: Aldo Capra que estava afastado do controle do jogo, mas que iria servir de apontador, disse-nos que não admitiria dois apontadores isto é, um apontador oficial e outro servindo como fiscal pois não admitia em hipótese alguma fiscalização aos seus atos.

Entretanto não foi ele designado como "apontador oficial" e prestou-se de bom proveito como fiscal ao apontador.

Achamos que isso basta para exprimir o que foram os acontecimentos em São Paulo.

Dentistas da P. D. F.

Estão convidados os Dentistas Municipais para uma reunião na sede do Sindicato Odontológico, amanhã, segunda-feira, às 20 horas. Serão tratados assuntos de interesse da classe.

Flamengo x Nacional Hoje, Em Manaus

Concluindo a sua temporada em Manaus, a representação do Flamengo enfrentará hoje a equipe do Nacional. Os rubro-negros estão cotados como favoritos, acreditando os desportistas amazonenses que o time local não tem condições técnicas para opor resistência ao conjunto dirigido por Gentil Cardoso. Contudo, o prêmio está despertando interesse, devido a enorme curiosidade em torno da atuação dos destacados jogadores cariocas.

Dr. Mario Pacheco

MEDICO PARTEIRO
Residência: Tel. 38 3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas
Fercas e quintas das 10 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Bonsucesso x América, Hoje, Em Teixeira de Castro

Defrontar-se-ão hoje, amistosamente, na cancha da rua Teixeira de Castro, as equipes de profissionais do Bonsucesso e do América. O cotejo promete fases de interesse, dadas as características que reúnem os adversários. O time bonsucessino formará assim constituído: Nêgo Gato e Amauri; Urubatan, Agostinho e Vitor; Cláudio, Manoel Baleno, Wilson e Totô.

HISTORIA DE UMA CAMPANHA

O PUBLICO FICOU BOBO

Jacinto de Thormes

Elim. logo de saída, o público de Lima ficou bobo. O Universitário foi crescendo até chegar na área adversária e daí não sair. Bom, pensaram, isso deve estar acontecendo porque o campo é novo. Eles ainda não se articularam. A verdade é que eles estavam iludidos de saída. Sem fôlego, sem conjunto, sem um só treino, lutavam desesperadamente, isolavam a bola para descansar, eram driblados como crianças e não acertavam um só passe. Pindaro e Lafaiete faziam o melhor possível, mas, sobretudo o segundo, sabia muito pouco para uma partida internacional e ainda para marcar um jogo rápido. Santo Cristo lá da sua extrema gritava para que mandassem bola de qualquer jeito enquanto Orlando cansado pedia para ser substituído. Houve um momento em que a defesa do Fluminense ficou em tal estado de confusão que Ondino Viera chegou atrás do goleiro de Castilho e gritou com toda força: "CALMA! CALMA! CALMA!" E foi nesse tempo que o Universitário fez o seu primeiro gol de autoria do rapidíssimo extremo Terry.

Enquanto os jogadores descansavam o público de Lima comentava sem compreender muito bem. Quilômetros de papel, mares de tinta, dicionários de etílogos tinham sido gastos pelos jornais, e aonde estava o Fluminense? O Universitário jogava bem e verdade, mas, também contra aquela moleza de jogadores, aquelas caras pálidas de olheiras e tudo. O público de Lima nem ousava sorrir, tinha medo de cantar o galo antes do tempo. Eles mesmos se encarejavam das desculpas, diziam que no segundo tempo o time carioca voltaria na qualidade e com a classe do vice campeão carioca.

Nesse meio tempo dei um pulo até a tribuna de honra para cumprimentar alguns amigos e encontrei o chefe da delegação tricolor conversando com dois brasileiros da Embaixada. Cheguei a tempo de ouvir o senhor Coelho dizer o seguinte: (textual) "Este jogo, temos que perder mesmo, mas não tem importância porque pelo menos a parte financeira já está garantida. Fui informado de que se com esta partida já cobrimos a parte referente às despesas de viagem. A arrecadação de hoje é record no Peru".

E' preciso lembrar que por essa altura o Fluminense perdía já completamente dominado. Nós aflitíssimos inclusive porque víamos que o time estava sendo um "bluff", para o público que tinha pago o seu bom dinheiro. Mas, felizmente, mesmo no segundo tempo, os peruanos não perceberam isso. Eles pensavam que o Universitário estava jogando tanto, mas, tanto que o Fluminense via-se completamente dominado. Ninguém explicara a eles que aquela defesa era do juvenil, que aquele não era bem o time "sub-campeão". Ninguém explicara que no torneio Rio-São Paulo a camisa de três cores ficara nos últimos lugares. E sobretudo ninguém sabia da farsa de alguns jogadores fugidos da concentração da pensão "Bello" no tempo anterior.

No segundo tempo, como é sabido, mais dois gols foram feitos. O importante, porém, não foi a contagem e sim o domínio. Castilho tinha que fazer o impossível para segurar aquela bola. O jogo deles, depois do terceiro tento era todo feito na linha média carioca. Toma lá da cá Chegaram a fazer uma linha de passe de cabeça que durou um minuto sem tocar no chão. Rodrigues a essa altura jogava de "back" e foi muito aplaudido quando conseguiu dar uma croçada até quase o meio do campo. Aquele era positivamente uma situação ridícula para um dos mais famosos clubes do Brasil, terra da bola.

Nos últimos minutos o público já ria em voz alta. Ria de surpresa e contentamento. Olhavam para o nosso campo escrito "Brasil" bem grande, como a procura de uma explicação razoável.

Depois do jogo o presidente da Federação de Futebol declarou que agora sim o Peru iria batalhar com mais razão e mais forte argumento, o direito de disputar as eliminatórias da Copa do Mundo em Lima. Disse ele aos jornais que diante dessa vitória fluminense, ficara patenteada a potência futebolística do seu país. E hoje estou convencido de que a C. B. D. deve agradecer ao Fluminense a entrada do Peru no Campeonato do Mundo.

Mas, naturalmente, a derrota não tinha importância, uma vez que as despesas da viagem lá estavam garantidas com o primeiro jogo. O resto seria lucro na certa.

(Continua)

OFERECE-SE UM CANDIDATO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Impedido de saber o resultado Continue, contra o Getúlio Duran e o Estado Novo, como o fora toda a minha carreira.

A GUERRA

A guerra foi uma nova esperança, que o sr. Silo Gonçalves não deixou passar despercebida, explorando ao máximo as hipóteses de reconstitucionalização, estimulou os aliados, dirigindo até uma mensagem ao governo americano, para animá-lo a vencer em nome dos princípios democráticos.

Dei uma entrevista ao New York Times e enviei mensagem a Roosevelt. E recebi resposta da Casa Branca.

A PENULTIMA

Em 1945, a minha decepção foi tremenda. Depois de esperar 21 anos, passando por tantas agitações, negaram-me tudo. Quis alugar o Estádio do Vasco para lançar a minha candidatura, destinando Cr\$ 100.000,00 ao partido. Foi, no entanto, surpreendido por uma intimação para ir à Polícia Central e o delegado de Ordem Política, sr. Joaquim Antunes (hoje falecido), me aconselhou a não me arriscar a tanto. Disse-me que tinha a minha liberdade, os meus Cr\$ 100.000,00 o meu outeivo e não vi motivo para sair de uma concentração no campo do Vasco. Mas, o sr. Joaquim Antunes mostrou-se meu amigo de fato. Acabei confessando que vários risos eu corria, inclusive o de vida por isso, desisti.

OS PARTIDOS

Além de tudo, a lei eleitoral proibia o registro do candidato sem partido. Isso não importava muito. Fiquei candidato sem partido e sem registro, não obtendo êxito porque não me submetia a legenda. Enquanto isso o Rolim Tules, com uma legenda e sem base popular, conseguia disputar o pleito. Não é um jogo igual. Afinal de contas, eu tenho um passado de lutas democráticas, inclusive uma prisão de seis dias, no tempo de Getúlio, já

escrevi uma biografia de Rui Barbosa e um romance e estou compondo a "História da República".

APESAR DE TUDO

Afinal, consultado sobre esta feita considerava possível uma vitória, declarou: — Para falar a verdade, eu ainda não tinha lançado a minha candidatura desta vez. Não fiz mal. Eu lango agora.

E, tomando papel e caneta, redigiu o manifesto de apresentação que reproduzimos ilustrando esta reportagem:

"Ao povo — Declaro apresentar-me à Nação, candidato independente à Presidência da República para o período constitucional de 1950 a 1954 na qualidade de Cidadão Brasileiro. Rio de Janeiro, 28 de março de 1950. (Ass.) Silo Gonçalves".

Depois, entregando o papel ao reporter:

— Assim eu já fico apto a receber as propostas dos partidos. Não é mais preciso que eles fiquem nessa procura diuturna, sem encontrar um candidato.

Stoebach & Co.

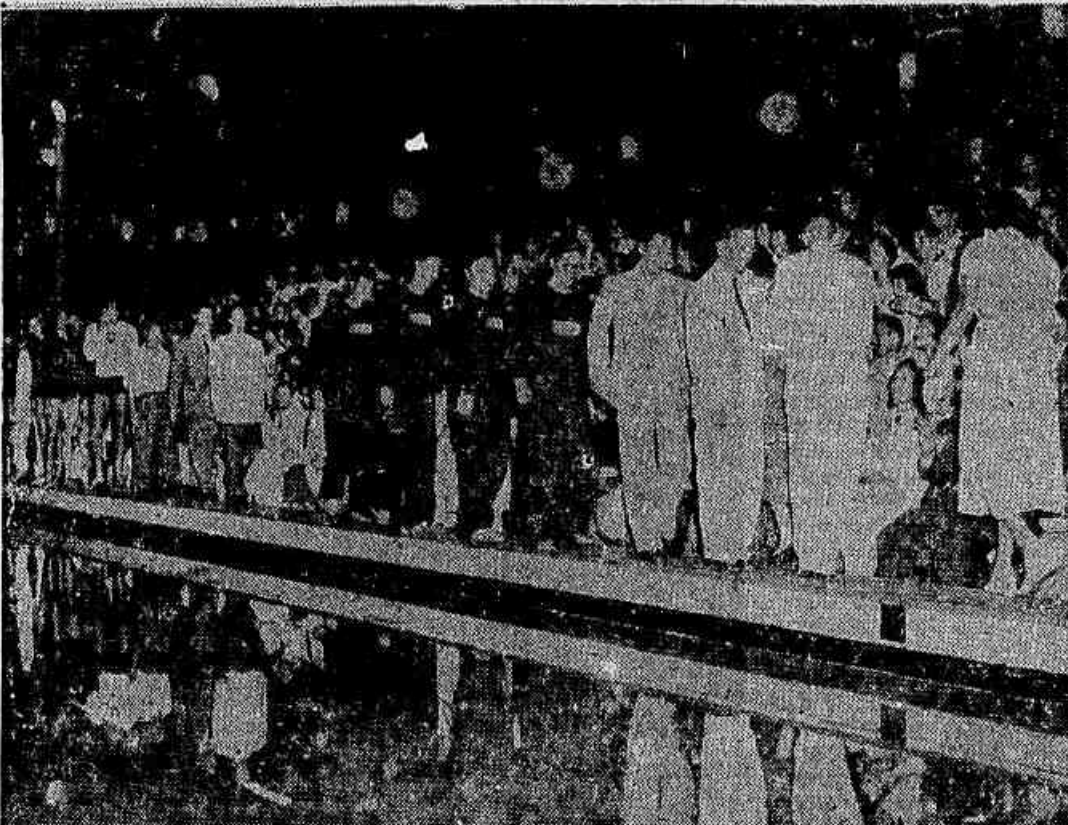
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26 A. 9.º andar

EDIFICIOS UNIDOS

Encargam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de enformar, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.º 31.888, da qual é concessionária a COMANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

Dr. Silvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assepsia — 48 sala 2 — 1.º andar — 12 1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas



A famosa equipe nipônica quando contornava a piscina de Ribeirão Preto, por ocasião das exibições ali realizadas. (Foto UPI)

mar as características excepcionais dos nadadores nipônicos.

Além dessas características serão de grande proveito para a aquática nacional, pois as introduções observadas poderão modificar completamente a nossa nataçã de fundo.

Impressionam os nipônicos pela sua gentileza, sua perfeita disciplina e modestia e certamente terão a mesma acolhida observada em São Paulo.

Furushashi é sem dúvida a maior atração que pelo seu estilo diverso, quer pelo aspecto físico, pois impressiona a primeira vista, porém para nós Shiro Hashizume que adota o estilo ortodoxo, e o mais estilista e o mais perfeito, dentre os "peixes-voadores" que estarão no Rio, no próximo sábado.

3.ª Prova — As 16,20 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados Juvenis Juniors da F. M. N.

4.ª Prova — As 16,30 horas (Regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados, para juvenis seniores da F. M. N.

5.ª Prova — As 16,40 horas (Regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados para aspirantes da F. M. N.

6.ª Prova — As 16,50 horas (interstadual) — revezamento de 4 x 50 metros nado livre entre nadadores paulistas e cariocas.

7.ª Prova — As 17 horas (interstadual) — 200 metros nado livre entre japoneses e brasileiros.

8.ª Prova — As 17,15 horas (interstadual) — 400 metros nado livre entre nadadores japoneses e brasileiros.

9.ª Prova — Water-Polo.

vila se grande centro natatório do país sed da hegemonia da aquática infanto juvenil.

O PROGRAMA PARA CDIA 9 1.ª Prova — (Apresentação). Os 4 nadadores e seu técnico serão apresentados ao público e, em seguida nadarão 200 metros lentamente.

2.ª Prova — As 16,40 horas (interstadual) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados.

3.ª Prova — As 16,50 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros 3 nados, meninas netizes da F. M. N.

4.ª Prova — As 17 horas (regional) — revezamento de 3x50 metros, 3 nados para meninas infantis da F. M. N.

5.ª Prova — As 17,10 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros 3 nados para meninas juvenis da F. M. N.

6.ª Prova — As 17,20 horas (regional) — revezamento de 3x50 metros, 3 nados para

UMA REALIDADE O "ESTÁDIO AQUÁTICO DO VASCO"

Numa Área de 4.450 Metros -- Bela Iniciativa do Clube Cruzmaltino -- O Vasco Dotará a Cidade do Melhor Conjunto Arquitetônico -- Em Meados Deste Ano a Inauguração

Na semana que passou tivemos com os dirigentes a satisfação de presenciar a concretização de um ideal que por muitos anos alimentavam os mentores do C. R. Vasco da Gama.

Enquanto nos demais setores eram dados novos impulsos, acompanhando o progresso do esporte, a parte aquática estava estagnada.

Por isso a satisfação causada pela realização de um ideal, nos responsáveis pelos destinos da aquática metropolitana, fundiu-se na satisfação ainda maior dos diretores e associados do clube cruzmaltino que vem assim de encontro às necessidades de um grande centro desportivo como é o Distrito Federal.

A cidade terá, pois, Centro de recreio alguns meses o "Estádio Aquático", que virá suprir a metrópole da falta de um local moderno para realizações de grandes iniciativas, tais como a vinda de nadadores e saltadores famosos para melhor aproveitamento da aquática nacional.

"Estádio" que fará vibrar, pela obra majestosa e gigantesca, onde assistiremos o desenrolar dos desafios de nomes famosos da aquática mundial.

Para ilustração do público de uma abalação alguns dados sobre o que será o maravilhoso "Estádio Aquático do Vasco da Gama".

O "Estádio" terá 2 piscinas: uma para competição e

outra para saltos e aprendizagem, além de servir na parte recreativa.

A piscina de competição terá 50,00 x 25,00 metros com a profundidade de 2,00 metros nas cabeceiras e na "cauda", isto é, na parte central, terá 2,50, dentro das condições exigidas pela técnica moderna.

As dimensões do "Tanque" de competição permitem a marcação e 11 Rajas, porém as rajais serão utilizadas, pois as duas Rajais laterais servirão para treinamento.

As "faixas" de orientação no fundo da piscina será de azul-claro com 30 centímetros.

Veremos, ainda, as chamadas "janelas", que são partes de vidro, nas unidades laterais da piscina onde serão observados todos os movimentos dos nadadores. São em numero de 3 e estão localizadas 2 próximas as cabeceiras e 1 na parte central da parede lateral.

A piscina de saltos, que compreendendo 3 divisões, terá as dimensões de 25,00 x 12,90 metros. O "tanque" central, o de saltos propriamente dito, será de 13 x 12,90 metros, apresentando a profundidade de 5 metros.

Os dois "tanques" laterais e este "tanque" servirão para treinos e recreio de seus associados, terão as dimensões de 15,00 x 12,90 metros, tendo um a profundidade de 0,60

metros e o outro de 0,90 até 1,20 metros.

A torre de saltos, que obedecerá a um projeto especial (o primitivo era a torre olímpica), nos apresentará instalações de plataformas de 5,1 e 10 metros de altura e trampolim de 3 e 5 metros respectivamente.

A torre, que será servida por escadas, terá espaço ainda para o elevador que servirá para acesso dos atletas.

Há uma coisa a salientar com referência ao "Estádio Aquático": a iluminação.

A iluminação será distribuída tecnicamente por todo o "Estádio", e teremos as piscinas iluminadas por meio de refletores, lanternas, em grande numero, além da iluminação especial para a prática do "water-polo".

As arquibancadas serão construídas num lance de 13 degraus de 0,65 x 0,45 metros darão acomodações para 6.000 pessoas sentadas, tendo ainda a parte que separa as piscinas das arquibancadas (espaço de 4 metros) disponível, quando necessária, por arquibancadas adaptáveis de "dursiluminio", que darão a capacidade de mais de 3.000 pessoas.

As arquibancadas que contarão com as piscinas serão cobertas, exceto na parte do "tanque" de saltos.

Além do fechamento da arquibancada nesse setor não será obra para agora, pois existe

ainda a dificuldade das casas da rua D. Carlos.

Na parte de baixo das arquibancadas serão localizados os vestiários com divisões para homens, moças e a parte infantil, havendo ainda sala para diretores, juizes, imprensa, técnicos, banheiros com novas modalidades de duchas por meio circulatório, galas para massagens e o Departamento Médico, que será o mais completo do país, e outras acomodações exigidas pelo progresso que se faz sentir nesse setor.

O conjunto do "Estádio Aquático", terá um aspecto majestoso, sob todos os ângulos, porém visto da atual parte social, será magnífico, pois terá um primeiro plano o jardim com suas mesas e toldos coloridos; as piscinas e a torre de saltos, apresentando ao "Estádio" uma grande visão.

O conjunto da área utilizada será de 4.450 metros quadrados e os "tanques" comportarão cerca de 4 milhões de litros de água que serão captados aproximadamente em 8 horas.

O custo de tal obra será de aproximadamente 5 milhões de cruzados.

O que assistimos nas obras que se processam em São Januário, não faz sentir que é uma realidade o "Estádio Aquático do C. R. Vasco da Gama".

Devem Ser Punidas Todas as Infracções Dos Pugilistas



GOLPE NA NUCA — Este pugilista desferiu um golpe na nuca e o adversário foi atingido. Trata-se de um caso de desclassificação.

JUIZES E JURADOS COMPETENTES PODEM SALVAR OS ESPETACULOS DE BOX — GOLPES PROIBIDOS

DE ANTONIO SANTOS SUSAGNA

No pugilismo a tarefa mais difícil é julgar os golpes proibidos com a devida imparcialidade. Não adianta as autoridades nositarem conhecimentos técnicos, quando, no desempenho das suas funções se manifestam parcialidade. É preciso que os juizes de ringue tenham noção de responsabilidade e, nã, as suas decisões sejam justas. Para nós, tanto no box amador como no campo profissional, não deve haver, de parte dos juizes de ringue e jurados, partidismo de clubes ou nacionalidade além de preconceitos de raças.

Um entendimento em matéria de "nobreza", ao entrar em função deve julgar o combate dentro das leis em vigor. Estarão no ringue dois pugilistas A e B. O resto não interessa a um juiz ou jurado imparcial.

GOLPES PROIBIDOS
Segundo as leis oficiais os golpes proibidos são os seguintes:

- Bater mais baixo que a cintura.
- Bater com a luva aberta.
- Bater com os lados ou a extremidade da luva.
- Bater com punho.
- Bater com o antebraço.
- Bater com o cotovelo.
- Bater girando sobre si mesmo dando a volta completa.

— Bater num adversário caindo ou no momento de erguer-se.

— Bater no adversário que está preso nas cordas.

— Dar cabeçadas.

— Dar golpes com os ombros ou com os joelhos.

— Atingir os rins nos corpos.

— Segurar o adversário.

— Dar pontapes.

— Passar rastelas.

— Cobrir o adversário.

— Cobrir-se demasiado com as luvas, fugindo ao combate.

— Segurar a corda do ringue para melhor atingir o adversário ou para esquivar algum golpe.

— Simular um golpe baixo.

— Aterrissar sem haver recebido nenhum golpe.

— Passar o braço por baixo do adversário para impedir de bater.

— Bater no adversário que estiver seguro.

— Equivocar mais baixo que a cintura.

— Atingir voluntariamente a cabeça, na parte superior ou do lado de trás.

— Dirigir palavras ofensivas ao árbitro ou a qualquer autoridade escalada para controlar o combate, ao adversário ou ao público, assim como usar de linguagem grosseira ou inconveniente.

OS NOSSOS JUIZES NÃO RESPEITAM AS LEIS

No último combate entre os pesos médios Osvaldo Silva (84)

brasileiro e Santos Zaccarias argentino, tanto o juiz Marengo como os jurados erraram ao julgar aquela peleja, mercedando ambos os lutadores a desclassificação e, em consequência, a apreensão da bolsa dos profissionais litigantes.

Para maiores esclarecimentos devemos frisar que o golpe na nuca aplicado em qualquer forma desde que seja voluntariamente dado está terminantemente proibido.

Pois bem, "84" e Zaccarias se cansaram de aplicar tais golpes e só o nosso boxeador pagou o preço, sendo desclassificado.

Também, para mais detalhes no corpo a corpo o pugilista que passar o braço por baixo dos do seu adversário está em falta, embora logo seja ele o travado.

Nesta infração também "84" e Zaccarias incorreram e tudo passou em brancas nuvens, terminando a luta com uma decisão tardia e injusta, pois dois belos adeos desclassificaram e um deles acabou vencendo o outro pelo fez juiz ao triunfo pelos golpes cometidos embora mostrando-se superior em técnica durante o "round" que ficou a triste e lamentável luta.

COMO DEVEM AGIR OS JUIZES DE RINGUE

O artigo 80 diz respeito aos juizes de ringue, no modo de prevenir as infracções. O seu teor é seguinte:

— "Se o pugilista se queixa de ter recebido um golpe proibido o juiz tanto se viu a infração como não consultará raramente os demais oficiais e dará a sua decisão, tomando uma atitude serena."

— Se o boxeador que alega ter recebido um golpe ilegal está no chão, sem consultar os jurados, o árbitro deverá começar a contagem do regulamento. Quando chegar ao limite, não pronunciando o "out", devendo de consultar os jurados, que dirão se o golpe foi ilegal ou não. Se a maioria, segundo as normas gerais, considerar que o golpe foi lícito, o juiz de ringue dirá o "out", declarando vencido o pugilista caído. Em caso contrário, quem cometeu a falta será desclassificado.

Neste caso, quando o pugilista caído levanta-se antes da conta, o árbitro do ringue deve consultar os jurados, sendo dada a decisão por maioria.

Constatada a falta, o contedor que aplicou o golpe proibido será desclassificado e, em caso negativo a luta prosseguirá normalmente.

O JUIZ DE RINGUE É AUTORIDADE SUPREMA

É preciso frisar que, nos dois hipóteses, o juiz de ringue consultou os jurados por não ter visto o golpe lícito. Segundo as regras, o juiz de ringue é autoridade suprema.

e poderá julgar as infracções com autonomia. Sómente nos casos de dúvida, é que deve pedir o auxílio dos seus auxiliares, que compõem a mesa de júri, cujo principal objetivo é decidir as lutas quando chegam ao seu limite. Como as infracções descontam pontos, fazem muito bem os árbitros em consultá-los nos casos de dúvida.

Diz o artigo 81 o seguinte: "Quando os juizes de ringue consultarem os jurados estes devem responder com estas palavras lacônicas:

"Falta — lícito — não visto"

Em nosso próximo artigo diremos como devem ser julgados os combates.



FALTA GRAVE — O pugilista empurra o adversário para fora do ringue, com o auxílio do joelho.

A NOVA DIRETORIA DO D. I. E.

Eleito Para Diretor de Esportes o Nosso Companheiro Maurício Naslauský

Reunida a Assembleia Geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. para eleição da nova direção.

Noticiário de Tênis de Mesa

SEGUE A 12 A DELEGAÇÃO DO OLÍMPICO CAMPEONATO DE ESTREANTES

Inscreveram-se para disputar o Campeonato de Estreantes de Tênis de Mesa as seguintes equipes: Olímpico, Outeiro Português, Flamengo, Fluminense, Vasco, Clube Municipal, Madureira, Benfica e Sampaio.

A REPRESENTAÇÃO DO OLÍMPICO JOGARÁ NO EXTERIOR

A equipe de Tênis de Mesa do Olímpico Clube realizará uma excursão de boa vizinhança ao Chile, Argentina e Uruguai.

NOVOS FILIADOS NA F.M.T.M.
A F. M. de Tênis de Mesa recebeu filiação ao Sampaio e ao Astoria.

TRÊS GRANDES ASTROS E TRÊS GRANDES PERSONAGENS



Jean Simmons e Donald Houston em uma cena do filme em technicolor "Lago Azul" apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Universal International

"LAGO AZUL", o formidável espetáculo que J. Arthur Rank nos proporcionará por intermédio da UNIVERSAL INTERNATIONAL e que será exibido, amanhã, nas Cinemas PALACIO — RIAN — EDORADO — MONTE CASTELO e AVENIDA, possui um "cast" de grandes personagens. A protagonista já é conhecida de muitos, trata-se de JEAN SIMMONS, a quem vimos ultimamente no papel de Orlinda "HARLETT". JEAN SIMMONS, com apenas 19 primaveras, é uma das estrelas bastante conhecidas em ambos os lados do Atlântico, e é uma das estrelas mais populares e bem-lim mais graciosas. DONALD HOUSTON faz sua estreia no cinema em "LAGO AZUL" ("The Blue Lagoon"). Foi escolhido por Frank Lunder depois

de um concurso do qual participaram milhares de jovens. Ao redor deste jovem príncipe um grupo de artistas não menos famosos. Noel Purcell, Cyril Cusack e James Hayter. Três grandes atores e três grandes personagens. Noel Purcell tem quase 2 metros de altura, é irlandês, começou sua carreira teatral chamando os atores e atrizes para entrarem em cena e hoje em dia não há irlandês que não conheça Noel Purcell. É querido por todos, pois é um tipo generoso, desprendido e cordial. No filme "LAGO AZUL", vive ele o papel de Paddy Bunting, o velho marinheiro que salva as duas crianças de um naufrágio, passando a viver com elas numa ilha deserta. "LAGO AZUL", o deslumbrante technicolor, a sétima maravilha, será exibido amanhã.

TUDO EM ORDEM NO GRANDE HOTEL

Coletivo na Concentração de Araxá — Os Que Precisam de Repouso —

ARAXÁ, 1 — (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — As coisas estão correndo normalmente na concentração dos brasileiros, não havendo novidade digna de menção, no que diz respeito aos jogadores.

Adãozinho, Pinga, Tassourinha, Eulázio e Augusto, depois dos exames médicos, tiveram ordem de repouso mais, não porque estejam doentes ou com a saúde abalada, e sim para uma rápida recuperação física.

Os demais continuam na boa

vila, nada fazendo ou então não fazendo nada. As "peladas" no bosque e o volei continuam bem com as pessoas, as lanchas e as audições de rádio.

O TREINO EM CONJUNTO
Um dos pontos que mais interessa à população local são as aulas em que serão realizados os exercícios de conjunto, já que todos desejam ver os "cracks" brasileiros no controle da pelota.

Muito embora Vicente Fole

evitando fazer o jogo os cronistas sobre o assunto, o campeão mundial de tênis, o primeiro título conquistado no segundo domingo deste mês, ou seja, no dia 9.

Acima desse, deverão ser feitos outros dois títulos, o primeiro em junho, antes do regresso ao Rio de Janeiro.

A FARRA CONTINUA
Da mesma forma como estão vivendo os jogadores, os jogadores de futebol também estão muito preocupados com a falta de comida e com a falta de dinheiro para viver.

Desde que acordem até o instante de recolher não se faz outra coisa nesta terra. O Grande Hotel parece mais um paraíso dos jogadores, do que propriamente um hotel. Breve, porém, no entanto, a farrá vai acabar porque então os treinadores puxados terão início e as lanchas, agora acumuladas, desaparecerão.

ESTREIA EM LA PAZ A EQUIPE DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Os Tricolores Enfrentarão o Quadro do Ready

A equipe de profissionais do Fluminense fará hoje a sua primeira apresentação na Bolívia, frente ao conjunto do Ready. A temporada do tricolor prosseguirá em La Paz com jogos nos próximos dias 9 e 16.

O ROTEIRO DO FLUMINENSE

Após os compromissos com o clube carioca retornará a Lima para fazer mais uma exibição. Em seguida, rumará para o Equador, onde realizará duas

Dr. Emygdio Simões

MEDICO
Do Hospital do Servidor do Município
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell 310
— Telefone: 32 3415
Res: Av. N. S. Fatima 42
Apartamento 503
— Telefone: 32 3415

Ultimas do Basquetebol

Maurício Naslauský

Está assentada a realização nesta capital, de uma temporada dos campeões e vice-campeões uruguaios de basquetebol. Os desportistas cariocas terão o prazer de ver em ação os conjuntos do Sportint e do Penarol e com eles, os mais destacados cestobolistas orientais. Ao Flamengo deve-se a iniciativa feliz e arrojada, observando-se mesmo, que o tubo-negro vem se empenhando no sentido de propagar e desenvolver o bola ao cesto, proporcionando temporadas, cujo aito é de antemão garantido, dado o valor e a eficiência dos quadros estrangeiros que aqui vêm se exibindo. Assim foi com o "team" americano da Universidade de Utah e assim será com os campeões de Montevideo.

Segundo entendimentos estabelecidos entre o Flamengo, o Penarol e o Sporting de Montevideo, a temporada dos uruguaios no Rio será iniciada no próximo dia 10, seguindo-se jogos a 12 e 14. Após a exibição nesta capital, os uruguaios farão uma temporada de três jogos em São Paulo. Além do Fla-

menço, enfrentarão os visitantes uma seleção de jogadores novos e a equipe representativa do Fluminense.

Estão sendo tomadas pela P.M.B. as primeiras providências para o Campeonato Carioca de Basquet de 1950. No próximo dia 4 reunirão-se na sede da referida entidade, os técnicos, juizes e dirigentes dos clubes, para debaterem vários assuntos referentes ao certame que se aproxima. No dia seguinte será procedido o sorteio para a formação dos Campeonatos de 1.ª e 4.ª Divisões (Juniors e Campeão da Divisão de Acesso). O Campeonato da Cidade deverá ser iniciado no segundo quinzena, do corrente mês, estando em cogitação a realização de três rodadas por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras. Cada rodada comportará três jogos.

Deverá ser escolhido entre J.ão Etienne Filho e Orlando Glerck o técnico que dirigirá a equipe carioca que disputará em Curitiba o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetball.

Prova de Natação "A Filha de Netuno" - Sob o Patrocínio do Tijuca Tennis Clube e do DIÁRIO CARIOCA



Foto recente de Esther Williams em cuja honra haverá o torneio de natação "A Filha de Netuno" no Tijuca Tennis Clube, hoje

será classificada pelos juizes "A Filha de Netuno", a propósito do novo êxito em technicolor que nos traz, em grande estilo, a querida "estrela" de "Escola de Serenidade" figura das mais queridas da "constelação" Metro Goldwyn Mayer.

PREMIOS — Serão os seguintes os prêmios, segundo anuncia a direção esportiva do Tijuca Tennis Clube, e que serão entregues às classificadas, dia 12, depois da sessão das 10 horas. No Metro Tijuca: — uma blusa bordada, gentil oferta de "A Imperial"; dois "maillots" de banho, sendo um em seda, ambos ofertas da Fábrica de "maillots" NETUNO; uma artística moldura, com retrato de Esther Williams, oferta das Lojas Murray, e, para a 4.ª prova, uma taça de prata, que, como os outros prêmios, a direção esportiva do Tijuca Tennis Clube entregará. Essa taça, aliás, é contribuição da Metro Goldwyn Mayer e dos 3 cines Metro.

Exultam com a prova anunciada para hoje na piscina do Tijuca Tennis Clube os muitos fãs de Esther Williams, que além de "estrela" de filmes amáveis, como se sabe, é rutilante "estrela" do mundo esportivo. Daí o Tijuca Tennis Clube ter, com muito gosto, acedido ao convite que lhe fez a direção dos cines Metro, para que patrocinasse, com o DIÁRIO CARIOCA, a realização desse torneio que tem o título do novo sucesso da querida "estrela" nadadora.

Será hoje que, às 10 horas, na piscina do Tijuca Tennis Clube terá lugar o torneio de natação inspirado pelo lançamento, no Rio, do filme musical da Metro Goldwyn Mayer, "A Filha de Netuno" com Esther Williams, Red Skelton e Ricardo Montalban.

As provas que compõem o referido torneio, que tanto interesse vem despertando, e para o qual se encerraram quinta-feira últimas as inscrições na Secretaria do Tijuca Tennis Clube, consistem do seguinte, e na mesma ordem tomarão parte moças nadadoras não registradas na Federação:

- 1.ª — 50 metros — nado de peito;
- 2.ª — 50 metros — nado de costas;
- 3.ª — 50 metros — nado crawl.

Estabeleceu-se que as classificadas nessas provas concorrerão a uma outra prova, a quarta, que constará de evoluções aquáticas em estilo de "ballet", reunindo estilo, "performance" e graça. A moça que melhor se exibir nessa prova, a mais importante, será classificada pelos juizes "A Filha de Netuno", a propósito do novo êxito em technicolor que nos traz, em grande estilo, a querida "estrela" de "Escola de Serenidade" figura das mais queridas da "constelação" Metro Goldwyn Mayer.

NUNCA ESTEVE TÃO AMEAÇADO O "RECORD" DO QUILOMETRO!

Para a reunião de hoje da noite, abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

AL ARUSSA — Cot. 27 — Corre bem na grama. Há tempo, chegou na fotografia, em pareço ganhando pela Lipari, com Lumen na dupla.

SULAMITA — Cot. 100 — Ainda não se explicou. Pelo visto, vai apanhar boné.

LIBIO — Cot. 50 — Na grama, tem uma vitória, "di pa-ra" com o Reduzido no lombo. Ainda meio "baleado", agora.

PERFUME — Cot. 30 — Cuidado, agora! "Aprontou" bem na grama e há fé.

FLIM — Cot. 70 — Aqui, não acreditamos.

LENITA — Cot. 35 — Vinha fácil atrás do Iguaçu. Deve ter sentido falta de uma corrida feroz.

NIGHT CLUB — Cot. 40 — Como azar serve. Não é muito certo da "boa"...

FANITA — Cot. 100 — Não gostamos. Vai apanhar boné.

2ª CARREIRA

OCOÍ — Cot. 50 — Ainda não me não tarda a vencer. Pelo visto, vai apanhar boné.

JAPU — Cot. 70 — Palado outro dia, não "figurou". O "pru-fessor" Mesquita "agarrou" a montaria...

BOMBO — Cot. 35 — Um dos prováveis Beneditino. Só tem contra o percurso.

RAHULA — Cot. 100 — Pelo retro pecto, vai apanhar boné.

BOMBOM — Cot. 35 — Esta com tudo, agora. Sério concorrente.

BARRIGA VERDE — Cot. 70 — Pelo que tem corrido, não nos agrada. Ou será "gramático"?

JEQUITIAIA — Cot. 33 — Lucrou com os "ares" de Cor-reias. Não é mau azar.

SULTÃO — Cot. 30 — Continua ótimo. Ligeirão e deve

Cid, Big Red e Forget, os Adversários da Campeã Argentina — Jahú, o Melhor Azar na Raia Pesada — Empolgante o Handicap Especial Com Magali e Nimrod em Primeiro Plano — Este, na Grama, Não Deverá Perder — Apreciações Individuais Para as Corridas de Hoje

gostar do tapete, como acontece com a maioria dos velozes.

3ª CARREIRA

LORD POLAR — Cot. 40 — Na grama, corre menos. Ainda "timido", contudo e vai de R1 para R2.

ISTAR — Cot. 50 — Sempre aparece na relva. Bom azar.

VELUDO — Cot. 40 — Antigo de treinamento delicado que dá trabalho ao Mario de Almeida. O melhor azar da carreira. Turma à feição.

O Betting Simples

1 Negra Maria
1 Empenosa
1 Martini

FRONTAL — Cot. 30 — "Gramático" e melhora. Outro dia galopou mal no "canter" (meio "travado") e finalizou em inexpressivo terceiro lugar. Livro de Rosário e Winnig Post.

JEFFY — Cot. 35 — Volta com excelentes exercícios. Competidor sério, se confirmar. Antecorrem, entrou as cabeças numa partida de 800 metros e trouxe 48 2/5 para os outros metros. Muito bom.

PLANTRA — Cot. 60 — E' o tal da inscrição absurda... Impossível adivinhar. Temerário qualquer prognóstico.

URUBIXABA — Cot. 40 — Sempre gostou mais da grama. O melhor azar da carreira.

4ª CARREIRA

BOTAFOGO — Cot. 30 — Milha e grama. Está com tudo.

HABANERA — Cot. 30 — "Meia paia" de verdade. Continua no "ultimo furo", com disposição para enfilar a terceira consecutiva.

NEVER LOOSE — Cot. 40 — Parece o melhor na lama. Já venceu em 2.000 metros de ponta a ponta, com Irigoyen.

HELLENICO — Cot. 100 — Aqui, vai apanhar boné.

HELPER — Cot. 500 — Não é possível correr com aquele "coelho". Vai apanhar boné.

PLEASE — Cot. 40 — Dru impre-são sabido, pela coroa eterna. Um perigo!

PURY — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

PACALANO — Cot. 100 — Na grama, não acreditamos. Só na areia.

LEST — Cot. 27 — Grama e turma camarada. Sério competidor. Nossa indicação.

FURÃO — Cot. 27 — Se correr, não nos agrada. Só na areia, poderia fazer alguma coisa. Com uma junta feia.

5ª CARREIRA

NIMROD — Cot. 30 — "Manhoso". De outra forma certa um "era-k" perfeito A4 em "trabalho" torce o pescoço, negando-se a obedecer ao joquei. E' a força.

SALADITO — Cot. 60 — Pouca alta. Correndo sossegado, bom placé.

MALANDRO — Cot. 100 — Não nos agrada. Turma brava.

EUVERAIN — Cot. 50 —

"Atrevido", esse uruguaio. O melhor azar da carreira.

SCARAMOUCHE — Cot. 30 — Sem no percurso. Perigoso.

HILARION — Cot. 35 — Perdeu uma corrida incrível para Magali e Zedeco em 2.400 metros no ano passado. Gosta da distância e está em condições.

MAGALI — Cot. 35 — Está linda. Terço de correr muito para a distância.

RETIRO — Cot. 100 — Turma à feição.

6ª CARREIRA

NEGRA MARIA — Cot. 25 — Tudo a favor. Difícil ser alcançada nessa distância.

PIAUT — Cot. 60 — Largou a "infância" e venceu logo a seguir. Procurem saber se esteve na lagoa, nadando esta semana. Se quis bancar Furushashi e não entrou na raia, deve encerrar o lote. Faz os ar-stadões de "cobala"...

ENBILI — Cot. 35 — Continua ótimo. Na grama, sempre respeitada.

EL IRA — Cot. 50 — Vai atrapalhar um pouco a Negra Maria. Põe alta.

ENB — Cot. 40 — Um dos prováveis. Sempre correu mais na grama.

V. O — Cot. 50 — Lucrou com a corrida. Está muito bonito e galopando firme, no "canter".

O Betting Duplo

1 Negra Maria — 13 Empenosa
1 Empenosa — 11 Forget
1 Martini — 4 Torpedo

7ª CARREIRA

GU. DO — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

LEMAN — Cot. 60 — Condenado pelas suas últimas "performances". Só como azar.

ARINHO — Cot. 50 — Ainda como nunca. Prefere areia.

IGUAPE — Cot. 40 — No "ultimo furo". Nada "sentido" na grama e adversário.

GUANUMBI — Cot. 50 — Melhorou muito! Na grama e nas mãos do "professor" sério concorrente.

EMPENOSA — Cot. 15 — Difícil perder, o "disco-voador"! Largando bem, e na raia seca, vai quebrar esse "record" dos 1.000 metros.

LOVER'S MOON — Cot. 15 — Excelente reforço. Há fé para a dupla.

MUSTAFÁ — Cot. 1.000 — Vai apanhar boné.

JAHU — Cot. 50 — Melhor na grama pesada. Chovendo, o melhor azar. E' o recordista brasileiro do quilômetro, com 38" em Cidade Jardim.

CID — Cot. 70 — Lam "bala". Serve para o placé.

BIG RED — Cot. 40 — Ligeirão Um "The Druid" no quilômetro, tem de ser respeitado.

COMARCA — Cot. 500 — Vai apanhar boné.

MIRAPIARA — Cot. 500 — Azarão. Vai apanhar boné.

NEGRUSA — Cot. 300 — Outra que vai apanhar boné.

CAMPEADOR — Cot. 100 — Com todo "cartaz", vai apanhar boné.

FORGET — Cot. 50 — Não deve ser desprezada. O Rigo-ni "barrou" o Big Red. Melhor no placé.

CON-ULTIVA — Cot. 50 — Aqui, não acreditamos.

8ª CARREIRA

MARTINI — Cot. 35 — Continua bom. Na milha, competidor sério.

FALINDOR — Cot. 60 — Correu pouco. Dizem que melhorou.

ALBARDAO — Cot. 40 — Ligeiro e "gramático". Depende das intenções do Cri-to.

TORPEDO — Cot. 30 — Valente e "corredor"! Está lindo e pode repetir.

CRATO — Cot. 40 — Correu muito bem na turma de Palmira, Forget, etc. O melhor azar da carreira na grama.

CYCLAMEN — Cot. 70 — Não gostamos. Páreo duro.

Prognóstico do DIARIO CARIOCA

FLIM — **AL ARUSSA** — **PERFUME**
BOMBOM — **BOMBO** — **SULTÃO**
ISTAR — **VELUDO** — **PILANTRA**
HABANERA — **NEVER LOOSE** — **FURÃO**
NIMROD — **MANGUARI** — **SCARAMOUCHE**
NEGRA MARIA — **IGUAPE** — **DENBILI**
EMPENOSA — **FORGET** — **BIG RED**
MARTINI — **TORPEDO** — **FALINDOR**

NESTOR COSTA PEREIRA

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Grande Premio "Major Suckow" tem a sua realização marcada para às 17,15 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde o joquei Cipriano Souza e o aprendiz Jobel Tinoco.

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. JAVARES
Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42 7209 —
MEDICOS DO SANATORIO
A. Z. V. E. D. L. I. M. A.
Cons. SENADOR DANTAS
40 4. andar
— 2 às 5 horas —

Diario Carioca

ANO XXIII - Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1950 - Número 6.677



Empenosa, o "disco-voador" do Stud Seabra, poderá quebrar logo mais o "record" do quilômetro. A famosa campeã vai correr hoje o que sabe e certamente brindará os turfistas com a repetição de suas exibições em San Isidro ou Palermo.

Prestações a partir: **Enceradeiras E'ectrolux**
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos.
Rua Uruguaiana, 96, 2.º, (Esq. de Ouvidor)



AINTREE Inglaterra — O "Grand National" de 1950 foi levantado pelo favorito Freebooter, de propriedade de Mrs. Brotherton, conduzido pelo joquei J. Power. Em segunda chegou Wolf No Sun. Durante a disputa houve vários acidentes. Acima vemos Tommy Traddles caindo logo no primeiro obstáculo da corrida. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).



"FALINDOR VAI CORRER MELHOR" — Outro dia, apostaram muito no Falindor e o cec-tanho apanhou boné. A "performance" do filho de Congratulou decepcionou seus responsáveis que esperavam uma vitória fácil da com panheira de Furio. Na manhã de ontem, contr-versários com o treinador Manuel Farrajola que nos adiantou: "Falindor vai correr melhor. Seu ultimo desempenho não deve ser levado em consideração". Na foto, o Farrajola em companhia de Otacilio Maria e de um "turfinha" durante as manobras.

POESIA

CONTO

POESIA

Vários Poemas **ENCANTRO** POEMAS E TRADUÇÕES

Geir Campos

Lucy Teixeira

Paulo Mendes Campos

A UM VELHO

Quantos relógios comem o teu tempo
— e assim te fazem um dos mais antigos
entre os objetos teus e os teus amigos?

Quantas florestas, já, de disselhos
calendários, despiu o eterno vento
dos teus cultivos avaros de frutos?

Parece que hoje vês o desperdício
de gestos e palavras sem resposta,
e teu corpo (talvez a alma) se encontra
longe da multidão e do bulício.
A calma e a solidão pedes abrigo:
como se assim pudesses desviar
o golpe do invisível inimigo.

O PIÃO

Quem te ensinou, pião, a simples arte
de girar e fazer do giro a vida
vertical sobre o bico — único ponto
de teu corpo, no chão, a suportar-te?
Essa a tua missão essencial:
como um homem, cercado de mentiras,
buscas talvez em torno uma saída
que não achas. E assim debalde giras
num equilíbrio falso, que afinal
se rompe... e ao chão te entregas, todo, inteiro.

DANÇA

A música abre fendas na atmosfera,
criando para o gesto espera nova
onde apressada bailarina entorna
o seu corpo de gás e enchendo tôrnas;
parte dela, porém, leve demais
para morrer estúpida, faz-se acorde
e aos poucos se reintegra no silêncio.

AMPULHETA

São quais dois hemisférios de um só astro
que a imperícia de deuses negligentes
pelos polos uniu; e cuja vida,
outra interior como as sementes
nos frutos, acontece repartida,
refinando-se a custo nos crises
contingentes de acesso demorado;
e o tempo, nesse mundo assim quebrado,
em vez de uno como nos outros sóis,
corre aos pedaços — nem lhe fica o rasto,
delatando a evasão da areia fina
de uma para a outra concha cristalina.

BUCÓLICA

Hoje meu coração é como um boi manso,
em decalcomania sobre a paisagem.
Pelo vício, talvez, rumina o capim
duma esperança há poucas horas extinta
e que lhe cai da boca em pingos de tinta
— verde a princípio, quase branco no fim.
A antiga agilidade estroina e selvagem
morreu: parado assim, no esquema rural,
ele parece à espera só dum sinal
que o devolva às origens do seu descanso.

NOITE DE TEMPESTADE

Como a Saudade, que em nossa memória
velhos rostos perdidos ressuscita
(de alguns sabemos vagamente a história)

entra o relâmpago pela janela,
e a sala fica inteiramente cheia
do seu fulgor; morilha a luz da vela
quase desaparece, dissolvida
na grande luz apenas prometida.

E é quando o olhar aflito se deslumbra:
e dos quadros murais, por um momento
os ancestrais emergem na penumbra
e dizem coisas pela voz do vento.

SONETO

As grades de uma vez, cada vez mais junto
de mim e de si mesma — fechando o cerco
em torno do meu voo, quando em voo me paro
por além deste meu ser quase defunto.

Já não blasfemo, não peço, não pergunto:
se houvesse uma resposta à dúvida Mas
possíveis conclusões, sobre minhas asas
apertam grades, só, cada vez mais junto.

As vórgas e os vergões queimam como brasas:
longas néctas duma drósera enorme
cuja maligna fome, sempre maior, me

quer... Nem reagem minhas carnes cansadas
dessa opressão; e se há alguma tréqua, então
pesa um silêncio de máquinas paradas

O SILENCIO também era
seu. Trazia essa qualida-
de e de pernanente-
mente para desvendar,
não conduzindo a quietude pacifi-
cadora nem sugerindo as mãos
sobre o colo ou a sombra que
fortificasse a linha do queixo.
Era ainda o silencio construído
em minha ausência, mas já o
amava; meus lábios frentam,
conchas mal fechadas tentando
o sol antigo: todas as palavras
estão lendárias. Bem sei que
havia o relógio demarcando
com lanças de ouro o campo ra-
ro ao tempo. Tentava apoiar-
me à espera talvez de subita
partida. Os gonzos responderiam
às estacas sonoras firmadas com
o pêndulo. Nada se desvenda-
va. Devia sentar-me e esperar
até que ouvisse o som de um
batacaia irrecusável e linda.

Portaria lembrar o perfil e,
com ele, o gesto de senti-lo
(pequena curva em música) —
escultor cego que tenta e tenta...
Mas os meus dedos firmes
mancam inquietude, cada um
em breve dedal trio. Direi do
quase justo quando a nuca trê-
la e aita recuava. A nuvem tra-
gará subindo do cigarro tãni.

hem rondava, apenas não re-mim. Pobre era meu sorriso,
distinto, enquanto eu ali perma-
necia, desejando a passagem
das coisas que ficavam a ace-
nar sofregamente, — de re-
verte nada se as pálpebras
desciam; o caminho poupara-
se como em atalho escuro
transformado.
Ah, mas já havia a certeza de
inaugurar um lado intenso e
um do coração, já se esboça-
ra a ideia de nunca mais per-
dê-lo desde que me entregara
para desenrolar o fio delgado
da ternura (giro o disco pre-
dileto-andante maestoso).

— Você gosta? e afundava a
cabeça na música desvendadora
do silencio. Vinha ela tam-
bem para mim nesse momento
em que fortificava a gentile-
za, entregando-me punhados de
sons? E pensei que a teria mais
tão sob a superfície difusa
de certas águas, quando os ca-
belos meo curtos ficassem a
flutuar como algas noturnas.
Não, não seria tão vasto, os
olhos eram amendoas negras
engastadas, aflorando a lem-
brança de longínquo receto.
Cheguei a refletir que, de ta-
to, nunca se debruçariam para

se a música ouvisse sustenta lo
o silencio logo o recolhimento
com a lucida impassibilidade
inicial. Nos ainda não sabemos,
eu me dizia a segurar a vaza
de zicra de porcelana. Nos ainda
não sabemos. (Porque não re-
conhecer que a única palavra
para conduzir nos lábios e
amor?). Se pudesse desdobrar-
me de mim, atravessar os cor-
redores inéditos, ocupar os sa-
lões todos, dando-me as mãos,
improvisando uma volta
em torno dela com sua
blusa de lã tão quieta, os pu-
nhos revirados como se fossem
o momentos iniciais de peque-
nos trabalhos na copa ruidosa
e clara. Por que não diria
canta? Não percebia minha in-
capacidade em pronunciar: eu
gosto.

O relógio soou dourado e
lento e vi dois reinos longos
sobre o barco: a água escuria
como lágrimas enormes, de
manso trazendo círculos insus-
tentáveis. Quem me fazia pen-
sar assim? — olhei o jarro va-
zir no centro da mesa e o fu-
rei muitos meses, repetindo
(Conclui na 2.ª pag.)

POEMA EM PROSA

ALAN TREMOUNT

(Tradução de Carlos Castelo Branco)

Os gemidos poéticos deste século são ape-
nas sussurros.
Os primeiros princípios devem estar fora
de discussão.

Acello Eurípides e Sófocles; mas não aceito
Esquilo.

Não dá prova de faltar às conveniências
mais elementares nem de mau gosto para com
o criador.

Repeli a incredulidade: me dais prazer.
Sómente existem dois gêneros de poesia: a
há uma poesia.

Existe uma convenção tácita entre o au-
tor e o leitor, pela qual o primeiro se intitula do-
cente e aceita o segundo como enfermeiro. E o
poeta quem consola a humanidade! Os pees
são invertidos arbitrariamente.

Eu não quero ser aviliado pela qualifi-
cação de presumido.

Não deixarei Memórias.

A poesia não é a tempestade, não mais que
o ciclone. É um rio majestoso e fértil.

Não é senão ao admitir a noite fisicamen-
te que se conseguiu fazê-lo moralmente.

O mite d'Young! causastes-me muitas enxa-
quecas!

Não se sonha senão quando se dorme. São
palavras como sonho, vazio da vida, passagem
terrestre, a preposição talvez, a tempe desur-
denhada que infiltraram em vossas almas es'a
a esta úmida da languidez, semelhante à da
poudação. Passar das palavras às ideias, é ap-
nas um passo.

As perturbações, as ansiedades, as depra-
vações a morte, as exceções na ordem física ou
moral, o espírito da negação, os embusteimen-
tos, as alucinações servidas pela vontade, os
tormentos, a destruição, as quedas, as lágrimas,
as insaciabilidades as sujeições, as imagina-
ções perturbantes, os romances, o que é inespera-
do, o que não é preciso fazer, as singulari-
dades químicas do abutre misterioso que es-
preita os despois de alguma ilusão morta as
experiências precoces e abortadas, as obscuri-
dades da carapaça de perceção a monomania
errível do orgulho, a inoculação dos estímulos
irreflexos, as orções fúnebres, os desejos as

trações as tiranias, as impiedades, as irrita-
ções, as acrimônias os insultos agressivos, a
clemência, o spleen os espantos fundados, as
inquietudes estranhas que o leitor preferiria
não experimentar, as caretas as nevroses, as
faleiras sangrentas pelas quais se faz passar a
lógica desesperadamente, os exageros, a ausên-
cia de sinceridade, os carões, as baixezas, o
sombrio, o lúgubre, as fecundações piores que
os assassínios, as paixões, o clã dos roman-
cistas de crimes, as tragédias, as odes, os me-
lodramas, os extremos apresentados a perpe-
tualidade a razão impune e valada, os odores
de galinha molhada, a insipidez, as rãs os pol-
vos as tubalões os simuns do deserto, o que é
amâmbulo vago noturno, sonífero, notâmbu-
lo, viscoso, foqui-falante, equívoco, peitoral es-
pumodico, afrodisiaco anémico, cablo her-
matrofito, basardo, albuo, pederasta, fenôme-
no de aquário e mulher de barba, as horas bé-
badas do desencorajamento noturno, as fanta-
sias, os uzedumes os monstros, os sloglamos
desmoralizadores, as sujeições, o que não reflete
como o menino, a desolação os cancores perfu-
mados, as coxas das camélias, a culpabilidade
de um escritor que rola pelo declive do nada
e se despreza a si mesmo com gritos festivos
os remorsos, as hipocrisias, as perspectivas va-
gas que vos tritiram em suas engrenagens im-
perceptíveis, as insignias sérias sobre axiomas
sagrados, o verme e seus castigos insinuantes
os prefácios insensatos, como os de Cromwell,
de Mlle. de Maupin e de Dumas filho, as cadu-
cidades, as impotências, as blasfêmias, as asfixi-
as, as sufocações, as raivas — diante desses
necrotérios imundos, que nomeio enrubescido, é
tempo de reagir afinal contra o que nos choca
e nos curva tão soberanamente.

Vosso espírito é arrastado perpetuamente
fora de seus eixos, e surpreendido na armadi-
lha de trevas construída com uma arte gros-
seira pelo egoísmo e o amor próprio.

O gesto é a qualidade fundamental que re-
sume todas as outras qualidades. É o nec plus
ultra da inteligência. É tão somente por ele
que o gênio é a saúde suprema e o equilíbrio
de todas as faculdades.

CRÔNICA

RECORDAÇÕES DE UMA SEXTA-FEIRA SANTA

Breno Accioly

LEMBRO-ME: as visões
chegam empurram-me
para dentro de seu nevoeiro
para que eu possa ver o de-
senho de uma antiga quiresma
na Sexta-feira da Paixão, de
meus nove anos.

Então eu começo a me ver de
calças curtas, pirando as léses
que calçavam a ladra, pas-
sando defronte de Jacaredo en-
lutadas por cortinas que des-
ciam asas enormes.

Por ser uma Sexta-feira da
Paixão o prefeito, à repera,
mandava anular os bilhês das
luzes de todas as ruas com oc-
dados de pano de côr roxa.

E por isso os globos das lu-
zes, no cluzento da noite, lem-
bravam pedes de agrestes.

Da todos os becos convergem
pessoas que iam assistir ao ce-
rimonial da morte de Cristo.

E sem exceção todos carre-
gavam à mão direita uma v-
da libra. No patio da Igreja a
matraca fazia "bucutu" "b-
ucutu", "bucutu". Era um
"bucutu" austero, seco, mal-
grave que possuía o poder de
contaminar deusteridade, ta-

dos os semelhantes então con-
tritos.

A Igreja cheirava a alcatrão.
O cheiro doce e enjoativo
a'alcatrão espalhava-se pela nave,
parecia re arrebolhar ainda
mal, doce e enjoativo das
lagas de castingueiras no
horto, pareciam também em-
nar da boca semi aberta da
leto em alido de dor. --
pusado num colchão cujo forro
era de verbutina, cujas bandei-
eram de outopel.

Rita, a minha governanta,
lembrava uma ve um gatinho
preto que por certo tinha en-
the se as asas.

E Rita não queria espe-
ar p-lo ofício de meia-noite. Tam-
pouco beijar o Cristo no patio
se a dar esmoias. Somente os
zeus lochos se curvavam sobre
o tapete a por m instar as
cua mãos ficavam cruzadas.

Posso afirmar que a me-
matro da co-da de espinha-
uma banijia enclimando um
tamborete era a base de uma pi-
ramide de modôes de robe-
tempo do Império. E out-
verdade era uma segunda bau-

deja também a enlo metro dos
pés do Martir onde se podia
rar cravos de defunto, ramos
de mangericão petala, de ros-
que estavam pentas e para a
fé dos mntuos eletrizavam
feridas de anos uiceras ladea-
laxas.

A imagem daquele Cristo á-
ria ser a mais feridida
mundo.

Não havia um pedaço de ma-
deira que não sugerisse um
chaga. E todo o mundo beijava
aquelas chagas pregava os bel-
cos aquelas simbólicas feridas
com tanta força como se as
quisesse chupar.

A nave ags-melhando-se a
um cemitério de velas aressas
onde muita gente soluçava por
imaginar aquele Cristo nove-
seido massacrado e morto
poucas horas antes.

Cobrindo o horto folhas ama-
relas descaim pelos galhos dos
castingueiros e as castingueiras
apesar de terem as suas raízes
arrancadas dos morros apenas
doze horas antes lá esta-
vam murchas envelhecidas.

(Conclui na 2.ª pag.)

HINO À VIDA

Continuar a primeira palavra escrita,
Continuar a frase, não resigná-la
A temor, imperfeição, náusea,
Continuar com imenso trabalho
(Bosques irreconhecíveis do abstrato)
Dão os músculos e os cães oleguem,
Continuar através do fogo e da água
Pelo fogo e pela água,
Continuar desejando;
Pelo despeito e ambição continuar,
Não abrir muito os olhos,
Não cerrá-los demasiado,
Continuar por esta rua sem solução e sem fé,
Como os cegos devassados de um sol morto,
Como um anarquista de sensações,
Fático do prosseguimento,
Advogando a persistência, a engrenagem,
Continuá-las, ideias, sensibilidades, diferenças,
Porque não se pode parar,
Com os clarões do paixão, e sem eles,
Dentro de um dancing vazio,
Como um pugilista fatigado,
Com a disciplina das expedições guerreiras,
A ferocidade histórica do saque,
Continuar, não desistir, não vacilar, não esmorecer,
Não refletir intensamente,
Acompanhando os movimentos essenciais da natureza,
Como os depósitos minerais,
A vida imperceptível do cristal,
A desagregação da vontade,
Como o crime caminhando, onde, quando,
Continuar como um ator inseguro, assustado,
Os indesejáveis, um salimbanco enfermo,
Os explorados por um homem, um sentimento,
Continuar, o máquina palpante, o vida,
(Que a comiserção não refreie o nosso hábito)
Continuar como um jogador que perde
(E se parar há de faltar-lhe o alento e a vida)
Continuar continuando; como os bêbedas,
Como um soldado em guerra,
Um mensageiro de tempos evangélicos,
Um condenado à morte, que não pode morrer mais da
(moite,

Um navio a fazer água,
Um rato,
Porque seria perigoso demorar,
Ceder à tentação de um voo incalculável,
Porque a ideia de não continuar existe em nós,
Simbolo fechado, êmbolo de resoluções imprevisíveis,
Continuar, reação em cadeia de minúsculos incoerentes,
Fogo que se alastra de momentos opacos,
Como os antepassados continuarem,
As águas milícias, as águas lustrais, a treva,
Continuar com as unhas, os pulmões, o sexo,
Toda a paisagem dos sentidos,
Todas as intuições absurdas,
Sem comparar nossos poderes e os alheios,
Como alguém que construisse e desmanchasse e cons-
(truisse de novo e desmanchasse,

Continuar como todas as ações continuam
E no tempo (sópro estranho) se prolongam,
Continuar porque não se pode senão continuar,
Prisicneiro de dois tempos,
Toda a podridão do remorso,
Toda a vontade de não continuar,
Porque não se pode querer, não se pode poder,
E querer continuar,
Arido este mundo,
Porque a vida é sempre a vida, a mesma vida
Porque não se pode,
Porque se parássemos ouviríamos um estrondo
E depois, perturbados, o silêncio do que somos.

A PANTERA

Lady Macheth, monstruosa e magnífica,
Deve ser belo a pantera
As patas de seda a pisar sobre as areias.

São outras aparências que procuro:
Pés que hesitam diante um corredor,
Punho que estiliza o espelho,
Lágrimas, frias lágrimas de desejo,
Palavra confusa que rouco a pouco se clarifica,
Sofrimento e hesitação precedem a visão
Mas quando a pantera respira sobre a gazela sonarenta
Sinto eu a extirpção do gesto a nitidez da vontade,
E me perco. Porque imagino estranhas inocências.

Olha em baixo o atropelo do trânsito,
A triste ferocidade dos homens,
A alma pesada feito um móvel,
Suja de concessões que se alastram feito mancha,
Um pouco de ar na praia, um pouco de sol,
O corpo estrebuchado na cama m instante e tomba,
A mão apaga a luz, abre os olhos cegos,
— Olhos da sinistra esperança —
Enquanto o corpo dorme,

A pantera graciosa caminha no deserto
E se apaga na treva com seus olhos acesos.

Aqui, ou ali, ela me espera,
A ti talvez,
Antes que eu volte a ser real.

(Conclui na 2.ª pag.)

O SONHO DUM ECLÉTICO Sejam Honestos e Patriotas!

Tendo ido assistir a uma missa de sétimo dia pelo passamento dum grande amigo, um eclético se admirava sobremaneira do avultado número de homens, senhoras e senhoritas que, contritamente com u'a manilha à cabeça, se postava aos pés do sacerdote oficiante, para receber em comunhão a hostia consagrada.

Seria mesmo peccadora toda aquela gente? Era impossível, pois as senhoras embora já matronas tinham fisionomia de santas e as senhoritas então nem se fala: pareciam mais verdadeiros arcanjos baixados dos Céus para a impoñencia da santidade, que esses diabinhos que andam nas praças e nas ruas da cidade, virando as nossas cabeças? Por que se confessavam então? Por dilectissimo, por sociabilidade, em obediência aos preceitos da religião que professam porque todas elas são santas invulneráveis ao peccado.

O coração da mulher, como disse um conferencista, há tempo pelo rádio "é incontestavelmente, uma fonte inesaurível de bondade". A mulher é de fato uma verdadeira antitese do homem; enquanto o homem destrói a mulher control, enquanto o homem inebria o rádio desencana a virginal, faz sofrer os seus iguais, a mulher alimenta o amor, perdona e derama na vida de seus semelhantes um bálsamo de esperança. Os homens, sim, eram os únicos que pareciam peccadores (si é que existe o peccado) pois tinham a fisionomia carregada, contrafazida, semelhante a de carrascos, reflexos talvez de uma consciência envenenada pela prática cruel de seus actos. São uns incompreendidos os homens. Convinha da absolvição do padre, que nunca os condena, praticam os maiores crimes, tornam-se peccantes inveterados, a confissão para eles consiste numa autorização para novos erros ou peccados.

Excluiu-se desse meio eclético, adepto de Poltemon, que não se confessava porque tem a sua consciência limpa, tranquila porque não erra. Si Deus está em toda parte, na Humanidade só poderá estar na Consciência, que será a sua parte infinitesimal destinada a reger a de seus atos. O homem bem com a sua consciência está bem com Deus, certo portanto. Não precisa se confessar. O que ela diria ao padre poderia dizer ao resto dos homens como ele e todo mundo, enfim.

A noite, fazendo uma análise retrospectiva do que viria no templo católico, impressionado, adormecera e sonhava que estava morrendo. Já nas anécdotas da morte aparecia, lhe o Cristo. Sentindo-se empolgado com a divina aparição, teve desejo de falar, lhe, de dizer, lhe, qual quer coisa sobre a insignificância de sua própria pessoa. Mas que lhe iria dizer? E como começar? Qual o pretexto de que se serviria? Ah! Iria, a guisa de confissão, apresentar-se, dizer, lhe, de que qualidade, de do seu proceder como homem. Naturalmente seria absolvido, pois não era peccador. Confessou-se, ia simplesmente, para estar teta a teta com Deus.

Começou a fazer seu exame de consciência. Verificou ter tido alguns erros no seu passado, mas tinha se libertado dos vícios era um homem forte, de força de vontade seria por fora, e justamente absolvido e postado de se de joelhos aos pés do Cristo, começou a recitar sua confissão, constantemente dum só, não.

Como chegar ao fim do primeiro terço quando já absolvido pelo Cristo, apareceu-lhe na imaginação um rosto lúcido de mulher que o tentou obrigando a tratar por ela a ansiosa confissão.

CONFISSÃO

Eis-me Senhor, aos vossos pés contrito. Aguardando a sentença que mereço, Pelas faltas que tive no delicto, Cometo da vida no começo.

Só no ajuste de contas vou afilto. Os meus erros passados e o tropeço. Que me tornaram réu, talvez proscrito. Num país cujas leis eu desconheço.

Eis-me dos vícios todos libertado. Da carne resistido aos vãos desejos. Eis-me num santo quase transformado.

Mas, já presa da morte nos bosquejos. Me invade a tentação para o peccado. — Mulher, eu deixo os Céus, dai-me os teus beijos!

Quando acordou, estava de fato absolvido pelo único Tribunal a que devemos respeitar, que é o da nossa Consciência. Theodomiro Mariano de Oliveira

ENCANTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

março quase agressivo, detendo-se a curiosidade, alheando-se a fogueira na praia limpa pelo desejo de ser pura. Subiu muito tempo a chama para deixar o ser, subiu muito tempo antes do reconhecer fundamental de qualquer modo humano de por os mesmos nomes, conferindo os mesmos tons no centro do coração. Que ela amasse um homem de olhos azuis violentos — por ora só em compreenderia a tristeza subterrânea no dia do notado a par da alegria doída, quando a velha criada escondesse a lagrima inadiável na caixa de riso novo, quando a mãe vol-

tasse a tarde com uragadas de ricas para a varanda, agora tímida, e onde ela vigiava com trico e doçura as brincadeiras infantis. Eu compreendia de que modo ressoaria lá dentro o beijo grave do irmão arrebatado. Eu compreendia — repeti e repeti, pensando a riqueza. "Ontem ela sempre fora minha" — seriam as palavras no pergaminho oculto. Na escola enfiávamos juntas fitas coloridas na estirinha de cartolina; longe e ausente, havíamos corrido a janela do sobrado para ouvir o mendigo na sua viola triste e atirar-lhe a querida e única moeda. Agora eu ainda não era te-

NÃO NEQUEMOS AS NOSSAS VANTAGENS NO INTERCÂMBIO COM OS PAÍSES MAIS CIVILIZADOS

Por Sofia Jobim Magro de Carvalho

PROFESSORA DA ESCOLA DE BELAS ARTES E DIRETORA DO LICEU IMPERIO

Como colaboradora do DIÁRIO CARIOCA, tenho prazer em publicar nesta folha, sempre que posso, assuntos que devem interessar aos nossos leitores no terreno do nosso aperfeiçoamento cultural.

Muitos leitores sabem, através de várias crônicas que escrevi para este jornal, da Europa e da América, onde durante longos anos me dediquei ao estudo de Indumentária Histórica, do meu grande interesse em trazer para a nossa terra uma pequena bagagem de cultura artística, que eu procurava absorver lá fora, em meios mais avançados que o nosso.

Como diretora de uma escola profissional feminina, tive então o desejo de visitar, de modo ocasional, durante quase 4 anos, mais de 80 escolas das mais variadas especializações artísticas, das quais algumas das quais algumas frequentei, podendo assim como educadora e desenhista, observar o espírito associativo que as próprias escolas incutem nos profissionais.

Nem o derrotismo de um "parvenu", nem a ingenuidade de um "novato" podem comprometer a minha isenção de ânimo, quando julgo as coisas da nossa terra comparadas com as dos outros países — tenho 16 anos de luta, no Rio de Janeiro, pela nossa evolução profissional como diretora de uma escola feminina. E não tendo na minha vida privada preocupações materiais a resolver, pude sempre me afastar de objetivos comerciais, colocando, assim, os meus problemas acima de certos interesses.

Como presidente, no Brasil, de uma associação internacional de mulheres profissionais — o Soroptimist-Club, mundialmente conhecido e respeitado, tenho imenso prazer e interesse em divulgar as coisas boas da nossa terra, especialmente no campo cultural. Assim, me parece que estamos incitando outros idealistas como nós a prosseguir na árdua, arduíssima mas sedutora campanha para o melhor aproveitamento dos nossos valores nacionais.

Dai o meu empenho em divulgar, neste conceituado jornal que é o DIÁRIO CARIOCA, o que pude colher, há dias, numa interessante reunião.

Em recente palestra, o prof. Valdemar Silveira, presidente

da Associação Brasileira de Desenhos, focalizando os problemas profissionais da classe dos Desenhistas, teve o ensejo de traçar um paralelo entre a situação dos Desenhistas brasileiros e argentinos. Tendo regressado recentemente de Buenos Aires, em visita de intercâmbio cultural, verificou que a situação dos profissionais argentinos é sob todos os aspectos, mais compensadora do que a de nossos patricios.

Após ter considerações em torno da Associação de Desenhistas Argentinos, o conferencista desenvolveu os seguintes pontos:

a) PROCEDIMENTO DE TRABALHO — Ao contrário dos nossos profissionais, que em sua maioria trabalham como empregados, os colegas argentinos trabalham por conta própria, reunindo-se em "inteliens", em grupos pequenos. Desta maneira, além das vantagens financeiras daí resultantes, os profissionais, pelo fato de assinarem seus trabalhos, vão firmando sua personalidade e renome.

b) — ASPECTOS DA CIDADE DE BUENOS AIRES — Acerca do aspecto da cidade, disse ter ficado impressionado com seu belo aspecto, notando-se em todos os detalhes, a presença do artista, convocado pelas autoridades para colaborar no arranjo estético da cidade. Os monumentos são devidamente ambientados e estrategicamente situados, de modo a valorizá-los e deixá-los, naqueles que os apreciam, uma impressão magnífica.

c) — INDEPENDÊNCIA DO DESENHISTA E DIFUSÃO DOS SEUS TRABALHOS NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO — O conferencista frisou especialmente o quanto é grande a independência e o prestígio do Desenhista argentino, cujos trabalhos não são considerados só nas Américas como na Europa. Essa situação privilegiada não é resultante de decretos governamentais ou apoios oficiais que protejam seus trabalhos, mas unicamente consequência do esforço próprio. Disse que fazia empenho de lembrar isto aos Desenhistas patricios pois este é o assunto que vem sendo a razão da existência da ABD, que outra coisa não tem feito senão pugnar pela valorização, prestígio e renome da classe.

d) — EXPOSIÇÕES DE INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA — Como resultante das conversações mantidas com o Presidente da A. D. A., sr. Alejandro Sirio, foi decidida a próxima realização periódica de exposições de arte americana, começando com uma de argentinos, no Rio e outra de brasileiros, em Buenos Aires.

e) — SENTIDO DE COLETIVIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA CLASSE — Resaltando a importância da união entre os Desenhistas, lembrou que a única vitória digna desse nome é a coletiva, que é definitiva e prestigiosa. Concluindo, o conferencista fez um apelo a todos os Desenhistas brasileiros para unirem-se e fomentar ainda mais esse sentido de união fraterna, sem o qual nada de construtivo se pode fazer.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22 5330

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

ESCOTISMO

AINDA SOBRE O ACAMPAMENTO

A. Castanheiro

Tivemos ocasião em nossa crônica anterior de apreciar as condições que levam ao acampamento escoteiro e também a oportunidade de escola, receber certos atos mercedários da maior atenção por parte dos jovens escoteiros e chefes. Não obstante todas essas vantagens devemos ter em mira o bem nome do nosso movimento o qual infelizmente vem sendo mal propagado por um certo grupo de falsos escoteiros.

Quando tal interesse na necessidade de um esclarecimento aos princípios de ter, ras em que se deseja acampar, penso ter deixado bem claro o que isto significa. Entretanto, não basta dizer-se que somente os terrenos de propriedade privada devem receber tal atenção, em absoluto; também os de propriedade do Estado estão por excelência encastados, dos quais ordens pelo fato de serem terrenos revolutos e portos por consequência à vista do povo estes merecem grande atenção por quanto quando a coisa é feita pública, mente certas facilidades que são possíveis ao escoteiro numa mais não podem evitadas, procurando-se com isso aumentar a influência do chefe sobre seus escoteiros.

Quando falei outrora em acampamentos em terrenos frequentados exclusivamente pelo público foi exatamente prevendo demonstrações que nossem impor em prejuízo do trabalho das tropas de trabalho do movimento. Fatos dos mais desagradáveis vêm sucedendo e o mesmo T.F. vem ultimamente checando a meu conhecimento e que certamente não tardará em bater às portas das entidades nuptras.

Um dos fatores é o de um grupo de escoteiros que, não tendo nada de escoteiro, se contentam em fazer o trabalho de um grupo de escoteiros, mas sem a moralidade e o espírito de sacrifício que os escoteiros possuem. Estes grupos de escoteiros, que não são escoteiros, são os que mais prejudicam o movimento escoteiro. Eles são os que mais prejudicam o movimento escoteiro. Eles são os que mais prejudicam o movimento escoteiro.

Os meus caros companheiros, vivemos uma época em que pouco se sabe que dedicam um pedaço da sua boa vontade em benefício deste sombrio movimento, mas não que o espírito público conhece dores da doutrina escoteira impedindo que se elementem para nós indignos acampamentos, luta de um deal hánta do?

Levante-se um protesto, im. pedindo reações para a defesa das doutrinas e princípios que os elementos respaldam a Lei e a nossa causa. Então, e por tudo quanto possa pôr em jogo a nossa fé: evitemos que os escoteiros se conduzam sob estes pesados reflexos e doutrinas aqueles que infelizmente julgam ser o escoteiro um movimento de exatidão futeis de desejos tão baixos. Cheios escoteiros pensai na responsabilidade que para vós, vós sois ombros e fazel o melhor possível pelo enriquecimento do nosso movimento.

Stoerbach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco N.º 26 A, 9.º andar

EDIFÍCIOS UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de acabamento das bordas, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.º 24 558, de qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAI

Carmo, 65 4.º — 43 6188

AQUELE LUGAR DA ESTRADA

Joca Leite

Aquele lugar da estrada onde o sol penetrava, vencendo com dificuldade as fronteiras espessas das árvores, era para nós, o mais simpático de todos. Menos frequentado, mais discreto e mais calado, sempre metido na tenue sombra de sua vegetação, dava-nos serena tranquilidade. Ali, a natureza, sem a vaidade dos jardins e parques era espontânea e completa. Suas árvores cresciam e morriam naturalmente. Ao contrário das que ornaram as praças e as ruas, não eram pelos homens mutiladas para o agrado da vista. Pelos seus troncos o musgo e a hera confundiam-se. Seus galhos e ramagens de formas as mais fantásticas, entrelaçados em perfeita comunhão, formavam uma compacta proteção, abrigo do inclemente do tempo, aqueles que ali passavam. Flores maravilhosas com as mais originais formas e coloridos desabrochavam naquele teto verdejante. Suas pétalas cethusas e multicores desprendiam-se, ora pela brisa ora pelo tempo e após aquela última e vacilante viagem pelo ar, caíam por fim sobre a terra. Num barranco existiam sulcos provocados pela erosão, tornavam estranhos desenhos. Nêles pequenas e frágeis flores silvestres também tinham o seu lugar. Margédois, aquele pedaço de estrada, arvores esguias e branquejantes ainda não castigados pelo tempo, contrastavam com a veia e imponente vegetação. Borboletas rutilantes com seu ideário incerto, ora aqui, ora acolá, pousavam sobre as flores e delas sugavam o nectar necessário.

Os dias correram... A companhia que destrutava como de todo aquele encanto tornase... Desejando recordar os momentos felizes que em sua companhia passara, volto aquele lugar. Senti uma súbita transformação. Seria certamente a paisagem que eu com tanto carinho guardava quando na lembrança? Uma tremenda mudança efetuar-se-ia: As árvores pareciam não mais viver. Desflorescidas, agitavam-se crepantes, agitados, impetuosamente pelo vento. Flores murculas e despetaladas jaziam pelo solo. Dos passaros não se ouvia o canto. Até a nascente perdura sua poesia. A água que dela brotava e que tantas vezes bebiera na concha de suas mãos, havia perdido o natural frescor. Agora, tudo era melancolia e tristeza. Ela parira... Para mim não mais restava daquele lugar da estrada. Pareciam não mais viver. Des-

POEMAS E TRADUÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

O HIPOPÓTAMO

T. S. ELIOT

(Tradução de Paulo Mendes Campos)

E quando esta epístola for lida entre vós, fazel com que o seja também na igreja dos Lucíficos.

O hipopótamo, espesso, dorme Com a barriga no mangue, Pareça embora firme, enorme, Não é sino de carne e sangue.

A carne fraca, o sangue ralo Podem causar choques nervosos, Mas a Igreja não sofre abalo Porque se funda em chãos rochosos.

O hipo, fraco, pode perder-se Ao procurar seus provimentos, Porém, a Igreja sem mexer-se Pode colher seus rendimentos.

Não pode o pótamo se alçar Até a manga do mangueira Mas os rêsseos de além mar Sabem a Igreja verdadeira.

A voz do hipo' é uma voz De sons estranhos e plebeus; A's domingos ouvimos nós A Igreja reunir-se a Deus.

O hipo' dorme a tarde inteira, Durante a noite sai à caça, Pode a Igreja verdadeira Dormir e se nutrir de graça.

Eu vi o hipopo', asas criando, Voar acima das savanas, Em torno os anjos entoando, Para a glória de Deus, hosanas.

No céu, no sangue do Cordeiro Suas manchas serão lavadas, No meio dos santos, fauceiro, Irá tocar harpas douradas.

E terá, limpo, da brancura Da neve, os beijos virginais; Na terra a Igreja perdura Em velhas mãres mais letais.

O POMBO CORREIO

Do fundo do futuro ele traz (O curso não, nem ramo de oliveiro) a reportagem monstruosa sobre a última fogueira.

No fim existe paz.

Contá que a última criatura não tendo vestes, de preto se pinta De cinza cobre a cabeça E pensa na aurora pura Sobre a cidade extinta.

Que tudo dissemos agora E tudo desapareça.

O pombo correio Voa por fim deste mundo, embora Em outro melhor não creia. Eu creio.

Danton Jobim
G. R. de Mello
Mattos
Octavio Mello
Carvalho
ADVOGADOS

Causas civis e comerciais
4V ERASMO BRAGA 255
4.º andar — Sala 104
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42 1958 —

Recordações de Uma Sexta-Feira Santa

(Conclusão da 1.ª pag.)

As matrizes muito fúnebres, a igreja ainda mais fúnebre. De todo aquele aspecto fúnebre pareceu-me ser aquele Cristo, o menos fúnebre, pois a sua ressurreição lá se marcava no calendário para três dias da páscoa.

E sem saber porque, comecei a rir ante aquela plamidade e animados modelos, de sobre comparei os a noções de pan-dros para logo em seguida eu, lora-los em leões de elegantes, em estranhas pulseiras de estranhos palhaços, em bustos de

ballarinas que não sofressem de idioincrassia pelo cobre. Aumentei o riso. Rita estremeceu, nervosa, sua mão me beliscou. Rita queria passar por honesta, mas era tão perdida quanto as mulheres da rua do Sêb. O que Rita queria era im-pressionar, parecer aos outros "diferente". Mas Rita não passava de uma perdida. Beliscou-me outra vez para afinal, rematar: — Detx de rir seu herje — e anxi me puxando pela o'a do paletó. Sa eu tivesse ficado a dent ter ouvido a liturgia se prolon-gar nas lindinhas, p-deixa ter escutado o sermão da me's noite, terrível à boca do Capu-chinho. Porém... Rita me levou. E quando chegamos ao sôbra do, Rita me bateu beliscou-me as carnes, adoeceu-me a alma — tudo isso naquela noite em que Cristo estava morto, de la-bios sangrando, todavia com a sua ressurreição preparada para três dias depois. Lembro-me, ainda hoje, que Cabeça-Amarrada, a varredora da Igreja, era a encarregada de não deixar as lamparinas acesas.

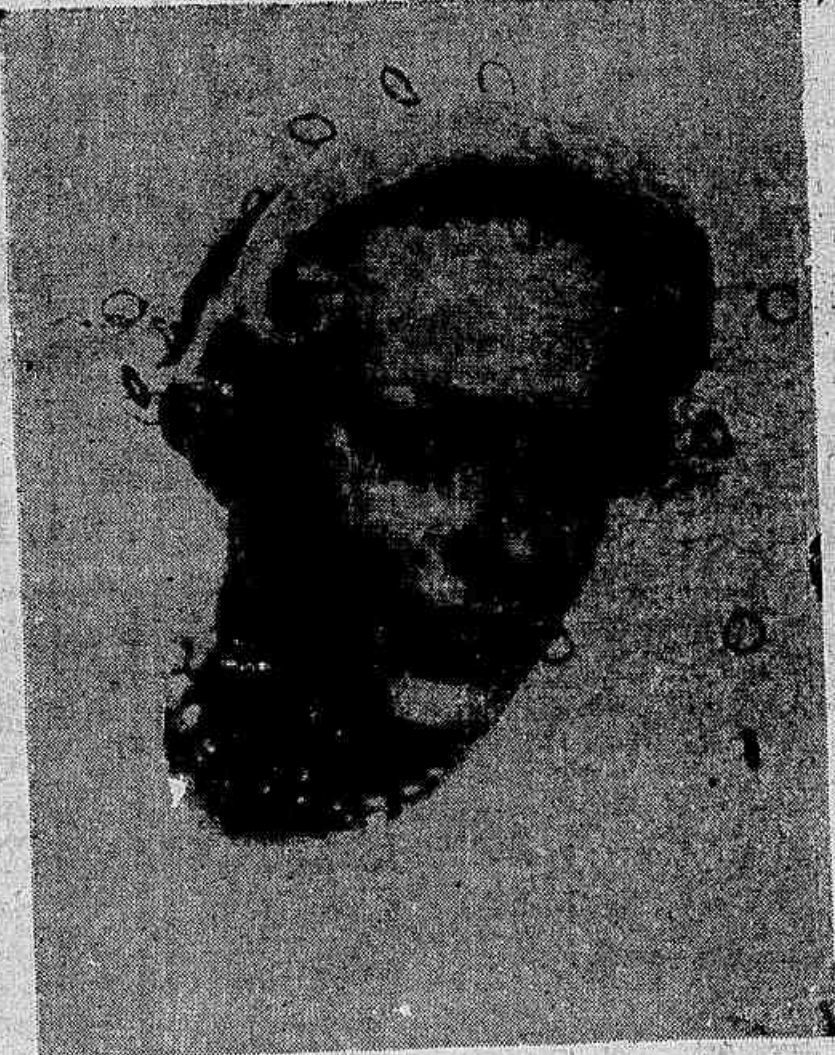
Eu disse brando: — Agora vou-me embora. — Você deve ir? — perguntou seria e tão profunda, contido no olhar um ritmo de água. Deve — como o pronunciar — era meio duro mas sincero, todo debruçado e também macio de compreensão e tristeza. — Sim, devo ir — respondi vulgar e ensinada, dirigindo-me ao velho portão. Como se, realmente, eu ainda pudesse par-

Um ramo de silêncio inclinou-se. Ela fazia os últimos gestos, soltando invisíveis folhas assustadas. Eu disse brando: — Agora vou-me embora. — Você deve ir? — perguntou seria e tão profunda, contido no olhar um ritmo de água. Deve — como o pronunciar — era meio duro mas sincero, todo debruçado e também macio de compreensão e tristeza. — Sim, devo ir — respondi vulgar e ensinada, dirigindo-me ao velho portão. Como se, realmente, eu ainda pudesse par-

Rea - Tel 507 - lina de
Governador



CHAPÉUS



Por Hortensia de Campos Mehnert

Estamos em pleno verânico, ainda sem chapéu, gozando das últimas liberdades vestimentárias da estação. Mas, é claro que nenhuma mulher elegante deseja passar o ano todo sem meias, sem chapéu e sem luvas. O chapéu, sobretudo, é um talismã de renovação. Há mulheres que se transformam completamente com o rosto coberto por uma aba

de chapéu. Não vamos, pois, desdenhar este elemento do vestuário que a aproximação do mês de maio vai tornar indispensável. A economia é uma das razões mais fortes do uso do chapéu. "Um chapéu para cada ocasião", protestam os maridos. "Ele me achará ridícula!" suspiram as mulheres equilibrando um modelo

extravagante e caro sobre o penteado. Não sei por que muitas que têm gosto para vestir-se enganam-se tanto na hora de escolher o chapéu. Achar que deve ter algo de extraordinário, em vez de observar diante de um espelho de três faces se o chapéu lhes assenta de frente, de costas e dos dois lados do perfil. O mais comum é se contentarem

com a imagem que o espelho lhes mostra de frente, sendo às vezes o perfil uma catástrofe, que elas exibem com perfeita ignorância do caso. Nos casamentos e outras cerimônias festivas na igreja, é indispensável o chapéu. Em recepções após os cinco horas, em "cock-tail parties" ficam também incompleto o conjunto do "toilette" sem o chapéu. Na cidade, em conferências e exposições é igualmente mais elegante apresentá-lo enchepe-lado. Perdeu-se quase o uso do chapéu em teatros e cinemas, visto a lógica obrigação de retirá-lo assim que a sala escurecer.

Os chapéus que publicamos hoje, aqui, são dois modelos parisienses. Ambos indicados para o guarda-roupa de uma mulher que não se pode dar ao luxo de ter muitos chapéus, mas não quer, entretanto, renunciar às circunstâncias acima indicadas, a apresentá-las adequadamente enchepe-lado. O primeiro chapéu, de Simone Gange, tem uma copa de feltro escuro — pode ser combinada com a cor dos acessórios que se possui, pretos ou azul marinho — é uma abinha "canotier" na frente, morrendo atrás, revestida do mesmo fusão que forma uma grande rosela do lado. O modelo é fresco, gracioso e prático ao mesmo tempo. O segundo chapéu, de Maud e Nano, é bem "habillé", mas, tem em comum com o primeiro a ausência de enfeites

Amigas!

CONCERTOS PARA CRIANÇAS — O adulto tem geralmente a tendência de considerar a criança como um bicho inteiramente diferente, incompreensível — a não ser com o auxílio de métodos psico-pedagógicos — e perfeitamente incapaz de compreender uma linguagem normal ou uma obra de arte autêntica. Fala-se, portanto, com as crianças num tom falso e artificial, escrevem-se livros e peças infantis abaixo de qualquer critério literário, ou teatral, desenhando-se ilustrações para estes livros que nada têm de uma obra de arte: "Não faz mal, para criança serve".

Não, senhores, não senhores! Para criança só serve o que há de melhor. Um livro ou uma peça infantil só podem ser tolerados se forem de bastante valor para interessarem também ao leitor e ao espectador adulto. Felizmente, tais obras não faltam: conheço gente perfeitamente adulta e séria dedicando suas horas de lazer à leitura de "Alice no País das Maravilhas" — da autoria, aliás, de um professor de matemática também perfeitamente sério e adulto, mas que sabia conviver com crianças num pé de igualdade, entrar no seu mundo encantado, ver as coisas da infância do lado de dentro e não do lado de fora. Escreveu "Alice" como se escrevem os grandes livros: pelo prazer de fazê-lo, e não para agradar comercialmente ao público — nesse caso o infantil, que escolheu por gostar dele mais do que de qualquer outro. E não foi em livros como esse que o poeta Paul Claudel falou quando disse que "a criança nada odeia tanto quanto histórias escritas especialmente para ela".

Existem grandes obras de arte perfeitamente acessíveis à infância. Não foi um sucesso a representação pelo Teatro do Estudante do "Sonho de uma Noite de Verão", apenas ligeiramente adaptado, para crianças? Não consegue Augusto Rodrigues prender a atenção dos pequenos frequentadores da sua Escola de Arte pela projeção na tela de quadros famosos? E, afinal de contas, por que são considerados próprios para crianças contos de fada como "Branca de Neve" e a "Gata Borralheira"? A criança os entende não por serem de fácil entendimento, mas apenas porque desde pequena ficou familiarizada com eles. Se nos dermos ao trabalho de familiarizá-la com outras coisas, quem sabe quais seriam suas preferências?

Nada ou quase nada se faz a respeito, entre nós, no domínio da música. Todas as crianças do edifício onde moro cantam os sambas e as marchinhas do Carnaval passado — cujo texto quase sempre é perfeitamente impróprio e até incompreensível para elas — apenas por serem a única coisa que se ouvia no rádio nas ruas e nos ônibus infantis. Mas, se houvesse concertos para crianças, concertos sinfônicos, de música clássica ou moderna de música boa de verdade? Quem sabe, quem poderia dizer?... Não me venham contar que a ideia é maluca: há vinte e sete anos que existe na Inglaterra uma organização que tem por único fim promover concertos sinfônicos para crianças: os "Robert Mayer Concerts for Children". Hoje em dia não é mais a única, mas foi, em 1923, quando se fundou, uma verdadeira obra de pioneiro.

Foi criada pela casa Robert Mayer e Dorothy Moulton Mayer — mais tarde agraciada com o título de Sir e Lady — ele um "businessman" da City de Londres, ela cantora bastante conhecida, especializada em música moderna. Ambos tinham um vasto círculo de amigos entre músicos e compositores, logo conseguindo a colaboração dos melhores regentes e das melhores orquestras. As obras interpretadas eram cuidadosamente selecionadas em função do público infantil e havia sempre algumas palavras de introdução, explicando seu sentido aos jovens ouvintes. Estes, desde o princípio, acorreram numerosos: o primeiro concerto reuniu um auditório de 400 crianças, e o número foi sempre crescendo, esgotando-se cada vez a lotação da sala. Houve concertos no centro e nos subúrbios populares da Capital, como também nas cidades do interior. Interrompidos durante a última guerra, os concertos foram reiniciados em 1945, aproveitando-se a experiência já adquirida. Uma revista, sob o sugestivo título "Crescendo" — termo musical que também pode ser aplicado à mentalidade dos ouvintes — dá notícias gerais sobre as peças executadas nos concertos da respectiva temporada.

A influência dos Concertos para Crianças dirigidos por Sir Robert Mayer é incalculável: um questionário recente evidenciou o grande número de escolas inglesas que agora promovem concertos para os seus alunos. Algumas também organizaram conjuntos orquestrais de crianças. A educação musical na Inglaterra está em franco desenvolvimento.

OLGA OBRY

DOMINGO da Caricou

ANO XXIII - Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1950 - Número 6.677

"Joana D'Arc", Com Ingrid Bergman. Permanecerá em Cartaz a Pedido do Público!



Ingrid Bergman, na magistral e comovida cena do seu martírio, como Joana D'Arc, é queimada viva em praça pública.

Tão grande é o sucesso que pular assim: aqueles cinema têm tido as suas lotações esgotadas diariamente, em todas as sessões — às 2 — 4.40 — 7.20 e 10 horas da noite — mas a multiplicação que deseja assistir esta obra-prima de emoção e de espetáculo. Cada artista, e cada vez maior, cresce dia a dia, aumenta de volume como um avônculo humano... As filas se estendem frente às bilheterias, desde muito antes de começarem a funcionar. Aliás, compreende-se que assim seja, pois "Joana D'Arc", na opinião de toda a gente que sabe apreciar um bom e belo filme, constitui um trabalho de alta envergadura, de dramaticidade e fidelidade à história, com a narrativa da vida e do martírio da Donzela de Orléans, magistralmente reconstituída em cores maravilhosas, e com uma sinceridade absoluta. Também a cena da canonização de Joana D'Arc, no Velho, em 1920, aparece nesse filme reproduzida em toda a sua dignidade e realismo.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL)
Exames periciais, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara 26 3º andar. Diariamente a tarde. Tel.: 23 3568.

TINTAS 77

Enxalfes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comecem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 17. Fones: 23 9132 e 23 3829.

VOCÊS SABIAM

(Conclusão da 3ª pag.)

finca, p'ram na ponta dos pés, os olhos por que são denominados "dilatados".



Henrik Ibsen, nascido na Noruega em 1828 e falecido no ano de 1906, foi a figura da maior expressão do teatro eu. Atenas, quando reinava nessa época a regalia da Grécia o rei Codros, isso por época de invasão dórica. Estando Atenas ameaçada pelo inimigo, o rei Codros consultou o oráculo sobre o resultado da guerra, obtendo a resposta de que venceria o povo cujo rei fosse morto na luta.

Sabem vocês o que fez o rei Codros, ante aquela ameaçadora resposta do oráculo? Pois bem: ele vestiu-se de camponês, penetrou no campo inimigo, e, chegando, provocou um soldado adversário com o qual lutou, chegando a matar-se, visando com a sua morte garantir a vitória para a sua pátria.

É o curioso e que os invasores corios foram pouco depois vencidos e expulsos. Mas o heróico do rei Codros não se limitou a garantir a vitória aos seus: ele atravessou os séculos e ainda hoje é citado com respeito e admiração, como um dos mais raros exemplos de amor a pátria.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trísteira) — Ralos X

DR AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos. Diariamente das 16 às 15 horas.

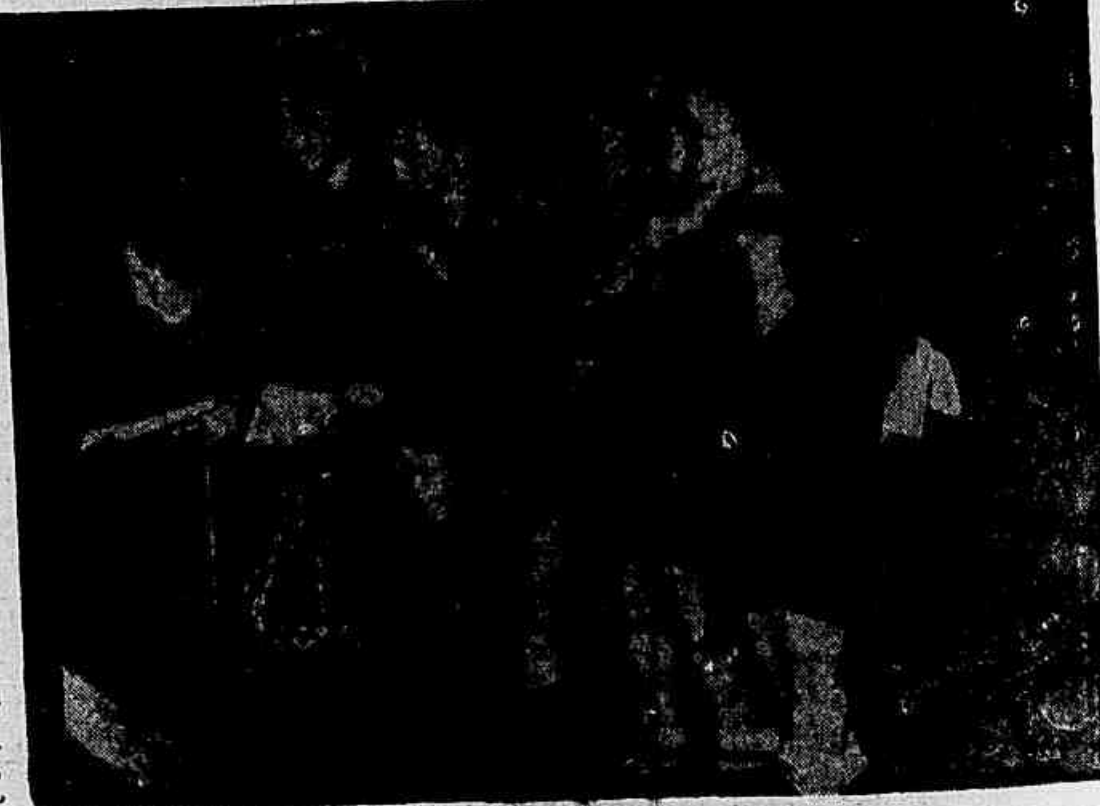
Assembleia, 73 - Tel. 32 8265

Amar à Pátria

Entre os antigos gregos o amor à Pátria era cultivado com especial de carinho, tanto pelo povo como pelos elementos de maior destaque na sociedade. Sendo comuns os atos de heroísmo, em que a vida era dada com satisfação em benefício da grandeza e prosperidade geral. Epitáfio dos mais dignos em admiração foi o que ocorreu em Atenas, quando reinava nessa época a regalia da Grécia o rei Codros, isso por época de invasão dórica. Estando Atenas ameaçada pelo inimigo, o rei Codros consultou o oráculo sobre o resultado da guerra, obtendo a resposta de que venceria o povo cujo rei fosse morto na luta.

Sabem vocês o que fez o rei Codros, ante aquela ameaçadora resposta do oráculo? Pois bem: ele vestiu-se de camponês, penetrou no campo inimigo, e, chegando, provocou um soldado adversário com o qual lutou, chegando a matar-se, visando com a sua morte garantir a vitória para a sua pátria.

É o curioso e que os invasores corios foram pouco depois vencidos e expulsos. Mas o heróico do rei Codros não se limitou a garantir a vitória aos seus: ele atravessou os séculos e ainda hoje é citado com respeito e admiração, como um dos mais raros exemplos de amor a pátria.



Este flagrante, tirado durante um dos Concertos para Crianças organizados por Sir Robert Mayer, em Londres, evidencia bem o interesse dos jovens ouvintes pelas grandes obras de música executadas especialmente para eles — adultos só podem assistir quando acompanhados por uma ou mais crianças — pelas melhores orquestras e dirigidas pelos melhores regentes da Inglaterra.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Essex Ltda." a Rua 11 de Junho, 75 1º andar, antiga Pres. Vargas 2 139. Telefone 43 4178 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500.00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450.00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950.00, anel de grau desde Cr\$ 800.00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Stuzembach & Co.

Sucessores de

Iclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial. Avenida Rio Branco Nº 26 A, 9º andar.

EDIFÍCIOS UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para pregar livros, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção Nº 29 072, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.